BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

CAIU CONCEPCION EM PODER DAS TROPAS DE MORINIGO

REVELADO
O CÂMBIO NEGRO DA CARNE

SEIS "BIG" MARCHANTES DEFENDENDO O AUMENTO DE PREÇO DO PRODUTO — TÔDA A MERCADORIA DO RIO GRANDE DO SUL E' EXPORTADA, SO' FICANDO PARA O BRASIL O CHARQUE — "A POPULAÇÃO, SE QUER CARNE, DEVE PAGAR MAIS" — UM QUE NÃO ENTENDE POR QUE O POVO ALEGA FALTA DÊSSE GÊNERO ALIMENTÍCIO — TRÊS PONTOS FUNDAMENTAIS PARA RESOLVER O PROBLEMA — AMEAÇAM ACABAR COM A PRODUÇÃO — O MONOPÓLIO DA CARNE EMPACOTADA — VOLTA-SE A FALAR NA FILA — OS FRIGORÍFICOS JA' TERIAM COMPRADO O PRODUTO PARA ABASTECER A POPULAÇÃO DURANTE O ANO INTEIRO — A REUNIÃO DE ONTEM NA C.C.P. — O CASO DO PÃO FICA PARA DEPOIS

A primeira parte da reunião de ontem da Comissão Central de Preços foi dedicada ao debate do problema do pão e a uma indicação do sr. Mader Gonçalves, mas essa indicação caiu por terra. Esperava-se a baixa do preço do produto em face dos lucros "imorais" (Expressão usada pelo vereador Bartllet James ao tratar do assunto na Camara Municipal) auferidos pelas padarias com a venda dessa mercadoria. O sr. Mario Lacerda de Melo apresentou uma outra indicação solicitando que a C. C. P. reexamine a questão. Com essa indicação, que foi aceita, o problema ficou

(Conclue na 2.ª pág.)

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 1 de Agôsto de 1947 — NÚMERO 1.833

PROBLEMAS QUE AFLIGEM O TRABALHADOR

NUM EDIFICIO, EM CONSTRUÇÃO, OS OPERÁRIOS NÃO TÊM VIDA FOLGADA — O TRANSPORTE, ANGÚSTIA DE TÔDA GENTE — A "BOIA" QUE COMEM E UMA SUGESTÃO "S. A. P. S." — QUEM TEM A FACA E O QUEIJO NA MÃO E' O MAJOR PEREGRINO — COISA QUE O PRESIDENTE DUTRA PRECISA SABER

Reportagem de MAURO MONTEIRO

Um dos operários do 723 prepara o almôço num fogão improvisado dentro da obra. — Chegou a hora da "bóia". Vamos, menino, ao velho feijão, que saco vasio não se põe em pé

A cidade cresce vertiginosamente. Quem conheceu o Rio de outros tempos, perdido na chapada do casarão antigo, longe estava de pensar que quinze ou vinte anos depois, erguendo-se para o céu, esses imensos blocos de cimento armado reagiriam contra a monotonia arquitetônica, dando à metrópole brasileira o aspecto suntuoso que serve a nossa admiração e impressiona o turista, de par com os efeitos magistrais que lhe empresta a exuberância da natureza carioca.

O Rio hoje é o que se vê. Novas construções subindo cada hora que passa e o povo, infelizmente, sem ter onde morar.

As avenidas colossais bolem com os olhos da gente como bolem os bairros modernos, cheios de edifícios de apartamentos, cada qual mais bonito, sem falar nos parques públicos, uma espécie de carta de alforria para a garotada que ali vai receber o ar puro das manhãs de sol, ou o frescor das tardes de estio.

Pois foi a grandiosidade desses edifícios, contornando a orla da praia, na Avenida Atlântica, que nos levou a esta reportagem. Íamos pensando na beleza do Rio, no seu desenvolvimento, quando sentimos perto de nós, crescendo como um gigante na nossa imaginação, o obreiro simples das construções civis, sem a ajuda de quem, por mais vigoroso que fosse a idéia dos técnicos em arquitetura ou a rigidez dos cálculos matemáticos dos engenheiros não se levantariam os colossais blocos de cimento armado que formam as grandes e modernas cidades de hoje. Mandamos, então, parar o nosso automóvel que deslisava, mansamente, sôbre o

(Conclue na 2.ª pág.)

EXTINÇÃO DA COMISSÃO DE CONTROLE DOS ACÔRDOS DE WASHINGTON

Mensagem do presidente da República ao Congresso

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso, acompanhada do projeto de lei, extinguindo a Comissão de Controle dos Acôrdos de Washington.

GRANDE PERDA PARA A MAGISTRATURA BRASILEIRA

O falecimento do desembargador José Antonio Nogueira — Será hoje o entêrro

A notícia do falecimento do ilustre desembargador José Antonio Nogueira, ontem ocorrido nesta Capital, repercutiu muito dolorosamente, não só no vasto circulo de seus amigos e na magistratura, de que era uma das mais altas e vigorosas expressões, mas em todo o quadro da inteligência brasileira.

Nasceu José Antonio Nogueira em Minas Gerais, na cidade de Silvestre Ferraz, tendo feito os primeiros estudos nos colégios Salesiano e Caraça, o curso de humanidades no Seminário de Mariana e o juridico na Faculdade de Direito de São Paulo. Foi promotor público em Baependi, procurador da República em Belo Horizonte, juiz e desembargador no Distrito Federal e, desde 1946, era um dos componentes do Tribunal Superior Eleitoral. Como jurista, bem assim como sociólogo, ensaista e romancista, invariavelmente revelou talento e cultura que cedo o distinguiram entre as figuras de primeira plana em nosso mundo intelectual. Sua estréia se fez com o livro "Sonho de Scipião", tradução e comentário do "Somnium Scipionis", de Cicero, mas foi em "Sonho de Gigante", série de ensaios de filosofia e sociologia, estampados no "Estado de São Paulo", que se afirmou sua forte vocação para as letras. Publicou, em seguida, "Amor Imortal", romance-poema que foi entusiasticamente recebido pela crítica, o romance "País de ouro e esmeralda", em que analisa aspectos de nossa formação étnica, e, em data mais recente, "A minha Nova Floresta", série de artigos no "Jornal do Comércio". Os votos, pareceres e ensaios de que foi autor sôbre matéria de Direito constituem um impressio-

Desembargador J. A. Nogueira

(Conclui na 8.ª página)

SERA MESMO ENCAMPADA, A CANTAREIRA

O lider pessedista na Assembléia fluminense anunciou a medida ao ser aprovado um crédito de cerca de dois milhões de cruzeiros para cobrir o deficit da secção de bondes

A Assembléia fluminense aprovou, ontem, sob regime de urgência, requerida pelo lider da bancada pessedista, um projeto dispondo sobre a abertura de um credito especial de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, para atender ao deficits dos dois ultimos meses do serviço de bondes de Niterói e São Gonçalo.

Como se sabe, tal serviço foi entregue pela Cantareira ao Estado, o qual contribuiu, mensalmente, com mais de novecentos mil cruzeiros para sua manutenção, como demonstrou o governador do Estado em sua mensagem à Assembléia.

Encampação

A situação da Cantareira, cu-

(Conclui na 8.ª pág.)

A NOVA CAPITAL DO PAIS

Aprovado pelo presidente da República o regulamento da Comissão de estudos

O Presidente da República aprovou o Regulamento da Comissão de estudos da localização da nova Capital do país.

ABSOLVIDO O DESEMBARGADOR

Prevaleceu a legitima defesa — O S. T. F., por unanimidade de votos, julgou improcedente a denuncia — O rumoroso julgamento, ontem, do Dr. Edgard de Souza Carneiro

Flagrantes do julgamento do desembargador Souza Carneiro

Despertou o mais vivo interesse, nos meios juridicos de todo o país, o julgamento do desembargador Edgard de Sousa Carneiro, realizado, ontem, no Supremo Tribunal Federal, perante todos os ministros que o compõem. O fato como era natural, teve larga repercussão, não só pela projeção do acusado na magistratura, como da vitima, o advogado Otávio Barreto, e bem assim por ter ocorrido em pleno foro da cidade de Salvador da Bahia.

Além disso, era a primeira vez, após a República, que um alto magistrado comparecia ao Supremo

(Conclui na 8.ª pág.)

Lançada a candidatura do senador Taft à presidência dos Estados Unidos

COLUMBUS (Ohio), 31 (A. P.) — O Comitê Estadual do Partido Republicano decidiu, unanimemente, apoiar a candidatura do senador Robert Taft para presidente dos Estados Unidos, na campanha eleitoral de 1948. Os lideres do partido foram autorizados, a chamar a atenção dos republicanos de outros estados, sobre as qualidades de Taft. O senador Taft, que foi eleito pelo estado de Ohio, interpelado a respeito, limitou-se a expressar seu agradecimento pela distinção.

Intervenção armada nos Balcãs

A Grécia pede ao Conselho de Segurança que adote essa medida, se necessário, para pôr fim à agressão de que é vítima — Acusadas a Albânia, a Iugoslávia e a Bulgária — Apontada a Rússia como inspiradora do conflito — A Inglaterra e os Estados Unidos apoiam a representação helênica

LAKE SUCCESS, 31 (Por Harry Williams, correspondente da U. P.) — A Grécia acusou a Albânia, a Bulgária e a Iugoslávia de "agressão armada", e pediu ao Conselho de Segurança que ponha fim à mesma, si necessário, com o auxilio da fôrça armada. O ministro do Exterior Constantin Tsaldaris manifestou, perante o Conselho de Segurança, que os referidos paises "foram inspirados por um pais membro da ONU", aludindo claramente à Russia, e afirmou que se a Russia anular, mediante o veto, a ação do Conselho buscará remédio para a situação, à margem dêsse orgão.

A representação da Grécia foi a mais importante apresentada até agora à ONU, sendo apoiada ativamente pela Grã-Bretanha e pe-

(Conclui na 8.ª pág.)

IMPRESSIONANTE SALTO PARA A MORTE

O inditoso comerciante, sem que deixasse qualquer declaração sôbre o seu gesto de desespero, atirou-se do 8.º andar do prédio ao solo — Em estado desesperador foi conduzido para o hospital, vindo, porém, a falecer em caminho — Chegara ontem da Europa

Ontem, às ultimas horas da tarde, em Copacabana, um homem relativamente ainda moço, num gesto de desespero, atirou-se do 8º andar do prédio onde residia, vindo estatelar-se ao solo, onde uma ambulancia da Assistência foi encontrá-lo arquejante.

Conduzido para o Hospital Miguel Couto, a caminho, dado a gravidade do seu estado, veiu a falecer.

Chegara da Europa ontem

Logo que teve conhecimento da ocorrência a reportagem, buscando inteirar-se do caso procurou o comissário Noronha, de dia ao 2º Distrito, de quem colheu melhores informes a respeito. E' assim que, disse-nos aquela autoridade, logo que soube do ocorrido, dirigiu-se para o local, ai constatando a veracidade do que lhe havia sido informado: sôbre o passeio do prédio n. 38 da Avenida Atlântica jazia um homem, que num pulo mortal se atirara de uma das janelas do seu aposento, sito no 8º andar do edificio.

Entrando em sindicancias conseguiu apurar que o suicida, chegado ontem da Europa, onde deixara a esposa, Janet Arditi, nenhuma decleração deixara a respeito da sua trágica resolução.

A vitima, comerciante Menahim Ardite, que pôs têrmo à vida, de maneira trágica

Quem era o suicida

O tresloucado homem, que era comerciante, com escritório de comissões, situado na Avenida Rio Branco n. 9, 5º andar, sala 352, chamava-se Menahin Arditi, contava 43 anos, era casado, e de nacionalidade turca, tendo nascido em Estambul.

"E' favor avisar"

Nas diligências procedidas no

(Conclui na 2.ª página)

Não podem se reformar os militares que estão respondendo a processo.

(Aviso do ministro da Guerra, na Vida Militar).

O novo juiz do Tribunal Superior

Desembargador Saboia Lima

Com o falecimento do desembargador José Antonio Nogueira, ontem ocorrido, abriu-se uma vaga no Tribunal Superior Eleitoral.

Para ocupá-la já existe um

(Conclue na 2.ª pág.)

CAIU CONCEPCION

EM PODER DAS TROPAS DE MORINIGO A CAPITAL REBELDE — OS REMANESCENTES INSURRETOS RETIRAM-SE EM VÁRIAS DIREÇÕES — A POPULAÇÃO DA CIDADE CAPTURADA FESTEJA A VITÓRIA LEGALISTA

ASSUNÇÃO, 31 (A. P.) — Disse o seguinte o comunicado n.º 133 do Govêrno moriniguista: "Hoje, às 10 horas, nossas tropas ocuparam a cidade de Concepcion, que foi abandonada sob a pressão de nossas armas. Os remanescentes rebeldes, em sua retirada, tomaram várias direções e estão sendo perseguidos. Não há modificações nos outros setores". A emissora governista, ao fazer o anúncio da captura de Concepcion, expressou a crença de a paz "será em breve estabelecida". Apitos das fábricas, dos trens e dos barcos surtos no porto de Assunção saudaram a queda da praça-forte rebelde, quando a mesma foi anunciada pelo rádio.

(Conclue na 2.ª pág.)

PERON REAFIRMA A AMIZADE DA ARGENTINA AO BRASIL

Significativas palavras ditas pelo presidente argentino aos estudantes brasileiros — Se a espada de San Martin for desembainhada, a de Caxias também o será; não contra os argentinos, mas em defesa da Justiça e da Verdade — Respondeu um universitário paulista

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — O presidente Juan Peron, num discurso de despedida aos estudantes brasileiros em visita a este país, aludiu à tradicional amizade entre o Brasil e a Argentina, acrescentando: "Somos um povo de trabalhadores pacíficos, que não desejam senão paz e harmonia para poder conduzir as coisas necessarias para nos fazer feliz". Noutro trecho, Peron disse: "Tereis ouvido dizer muita coisa a respeito de nossas ideias e intenções, mas quero pedir que, se alguem disser que as intenções da Argentina

(Conclue na 2.ª pág.)

COMENTÁRIOS DE UM JORNAL DE LISBOA SÔBRE A LEI DE SEGURANÇA

LISBOA, 31 (A. P.) — O porta-voz oficial "Diário da Manhã" publicou na primeira o texto do ante-projeto da Lei de Segurança enviado pelo governo brasileiro à Assembléia Nacional.

"Os termos do ante-projeto, como estão redigidos, indicam que o governo brasileiro está absolutamente certo do perigo que constituem para a liberdade do país aqueles que não hesitam em servir os interesses estrangeiros contra sua própria pátria" — comentou o "Diário da Manhã".

TERIA SIDO BALEADO PELA ESPOSA

A vítima dificulta o esclarecimento do fato — A polícia, no entretanto, apurou que houve uma tentativa de reconciliação que terminou na cêna delituosa

O comissário Madeira, do 18.º Distrito policial, até as primeiras horas de hoje, estava empenhado em esclarecer convenientemente um crime ocorrido em sua jurisdição.

A VITIMA DESPISTA

As 15,35 horas de ontem, o sr. Jumar dos Santos Luz, residente à rua Gustavo Riedel, n.º 409, apartamento, comerciario, brasileiro, de 34 anos de idade, dirigiu-se à casa de n.º 95, da rua Juiz de Fora. Algum tempo depois, foi ouvido um tiro de revólver, no interior da residencia aludida. Em seguida, foram solicitados os socorros da Assistência para um homem. Tratava-se, justamente, do sr. Jamuar que, apresentava ferida, por bala, na região subcutanea direira. O ferido nada quiz esclarecer sobre a origem do ferimento, limitando-se a dizer que se tratava de um caso intimo e que oportunamente, relataria à Policia.

CIUME

Sabendo do fato, o comissário Madeira, como lhe competia, encetar diligencias a respeito. As 22 horas de ontem, aquele senhor comparecia à Delegacia do 18.º distrito e, depois, de alguma indecisão declarou que, fôra alvejado por sua esposa, Margarida Pinho da Luz, atualmente residindo com os pais. Adiantou o declarante que, se separara da esposa mas que, devido ter dois filhos menores procurara reconciliar-se. Entretanto discutiram e, de repente foi agredido a bala por sua mulher.

O fato, como dissemos acima, não foi, é claro esclarecido convenientemente. Algo ainda está envolto em mistério. Daí; os esforços do comissário Madeira que continua trabalhando no sentido de apurar em suas minuncias, o crime.

DESPACHOS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Morvan D. de Figueiredo, ministro do Trabalho.

INTIMADO O MULTIMILIONÁRIO

WASHINGTON, 31 (INS) — A Comissão do Senado que investiga os contratos de guerra, intimou esta noite o multi-milionario Howard Hugher a comparecer imediatamente perante a mesma para responder as perguntas da Comissão relacionadas com provas obtidas a respeito dos contratos para a construção de aviões que obteve do governo durante o conflito.

PERON REAFIRMA A AMIZADE DA ARGENTINA AO BRASIL

(Conclusão da 1ª. pag.)

são outras que não a de uma leal e sincera amizade com o Brasil, desmintais imediatamente Desejo que leveis para a nossa patria a convicção desta verdade. O que vos estou dizendo tenho afirmado a todos os brasileiros que aqui tem vindo".

Peron teceu em seguida elogios ao governo e ao povo brasileiros, presenteando os estudantes com uma miniatura da espada de San Martin, com o seu autografo. Logo depois anunciou ter colocado um avião à disposição dos estudantes brasileiros, a fim de que visitem o balneario de Bariloche. Respondendo a Peron, o estudante Rubens Dimongi Franco, da Universidade Pontificia de São Paulo, declarou: "Se a historia algum dia chamar a Argentina a desembainhar a espada de San Martin, outra espada — a de Caxias — será tambem desembainhada, não contra os argentinos, mas ao lado da de San Martin, em defesa da justiça e da verdade". Em nome dos estudantes brasileiros, o orador ofereceu a Peron um pergaminho no qual agradecia ao presidente da Argentina pela cordial acolhida que tivemos neste país.

Comentários de um semanário de Nova York

NOVA YORK, 31 (U.P.) — O "Foreign Policy Bulletin", publicação semanal do secretariado será bastante significativa, tanda Associação de Politica Exterior, organização particular, comentando as proximas conversações de defesa observa:

"A Conferencia de Quitandinha to pela participação da Argentina, pela primeira vez, em cinco anos, no grupo latino-americano, como pelo fato de que as cisões da mesma parecem ser de grande alcance. Como todos ainda se lembram, por ocasião de Chapultepec, acredita-se que aquela, ata era destinada a evitar uma posivel expansão da Argentina para além de suas fronteiras. A questão que agora se apresenta é então de saber se as republicas americanas manterão esse ponto de vista, incluindo qualquer agressor americano no ambito de uma ação coletiva". "Por outro lado, os pontos de vista da Argentina sobre o assunto, bem como a questão de saber se sua delegação será mais cooperativa do que nas reuniões inter-americanas anteriores, é materia de especulação nas capitais americanas. Como se sabe, a Argentina conta hoje com muito mais força no cenário internacional do que nos anos que precederam a guerra, quando seus representantes se aproveitaram de toda oportunidade de desenvolver os interesses argentinos numa base de concorrência com os dos Estados Unidos. Em Quitandinha, entretanto, ficará evidenciado se a Argentina apoiará sinceramente os Estados Unidos, em sua aliança militar sustentada pelas armas americanas e pelo auxilio econômico, ou tentará liderar os seus amigos e vizinhos ao longo de "Um curso médio", entre o "capitalismo mundial" e o "Comunismo mundial", tal como foi indicado no muito divulgado di curso do presidente Péron no dia seis de julho".

"Todavia, estas e outras declarações de politica externa feitas pelos lideres argentinos não eliminarão a possibilidade do governo de Buenos Aires trilhar ambos os caminhos ao mesmo tempo".

Revelado o câmbio negro da carne

(*Conclusão da 1.ª pág.*)

sem solução e foi nomeada uma outra comissão para rever o tabelamento. Se o intuito é o de retardar a baixa no preço do pão, ele foi conseguido, mesmo contra a vontade do consumidor que continuará esperando...

À margem do assunto do pão originou-se uma interminavel discussão sobre a situação econômica do país. Refutando alegações do sr. Rafael Xavier, o major Idino Sandenberg declarou que a C. C. P. tinha por finalidade baixar o custo da vida e não aumentá-lo conforme os desejos expressos pelo representante do Ministerio da Agricultura na ocasião. Nesse momento o coronel Mario Gomes da Silva informou que existia uma comissão estudando a crise econômica de uma forma geral em colaboração com outra comissão do Senado e que era preciso não se antecipar às conclusões desses dois orgãos. Mas o sr. Teixeira Leite não estava satisfeito com a explicação e sugeriu que fossem os membros da C. C. P. à presença do presidente da República a exemplo do que já foi feito uma vez, para explicar a grave situação do país, a falta de recursos da C. C. P. e outras coisas. Diante disso, foi resolvido que somente alguns membros da C. C. P. seriam designados para falar ao chefe do Governo. Foram então escolhidos o coronel Mario Gomes da Silva, o sr. Rui Gomes de Almeida, Guilherme Vidal Leite Ribeiro, Edgar Teixeira Leite e Mario Lacerda de Melo, que solicitarão uma audiencia prolongada, mais ou menos de uma hora, a fim de pedir ao general Eurico Gaspar Dutra uma nova orientação para a politica de preços, já que, conforme acentuaram varios membros daquele orgão, a C. C. P. não está em condições de fazer executar as medidas que toma, não possue meios materiais para o seu serviço, tendo sido assim inócua a sua atuação.

A carne

Na segunda parte da sessão, que se iniciou às 17 horas e terminou às 21,30 horas, foi tratado exclusivamente o problema da carne. À reunião esteve presente um grupo de marchantes que sentaram na primeira fila do auditorio do Ministerio do Trabalho no 14.º andar. Seis "tubarões" faziam a defesa e organizavam o ataque contra a C. C. P. A mesa que presidiu os trabalhos, era composta dos srs. coronel Mario Gomes da Silva, Othon Paulino, Mader Gonçalves, Rui Gomes de Almeida, Rafael Xavier, Mario Lacerda de Melo e os vereadores Bartilet James e Tito Livio.

Ao abrir a sessão o coronel Mario Gomes da Silva pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores:

A Comissão Central de Preços vai tomar uma deliberação sôbre a questão do preço da carne. O assunto tem sido largamente debatido e examinado nos circulos técnicos responsáveis, e creio que está bastante amadurecido para que sôbre ele tomemos uma resolução. Convidei os senhores, não só como "experts" do assunto, mas, tambem, na qualidade de consumidores, uns, e comerciantes, outros. Como disse, a questão foi estudada, em primeiro lugar, no Ministério da Agricultura, a quem estão afetos os problemas da produção e distribuição da carne. Para resumir, os tecnicos dêsse Ministério chegaram à conclusão de que a carne de primeira qualidade poderia ser vendida a Cr$ 8,00 o quilo e a carne de segunda a Cr$ 5,50. Para compensar êsse aumento de preço, acrescentar-se-ia uma distribuição extra em mais dois dias na semana, com carne do dianteiro, ao preço de Cr$ 4,50 o quilo.

O parecer do Ministério foi encaminhado à Comissão Central de Preços, que incumbiu o nosso companheiro, dr. Raphael Xavier, de opinar sôbre o mesmo. O dr. Raphael chegou a conclusões um pouco diferentes. Os seus preços para a carne sem osso seriam de Cr$ 7,30 para a de primeira qualidade e Cr$ 6,00 para a de segunda, quando o Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas sugere os preços de Cr$ 7,00 para a carne de primeira sem osso e Cr$ 4,50 para a carne com osso. Devo acrescentar que o preço do dr. Raphael Xavier para a carne com osso seria de Cr$ 6,00 para a de primeira e Cr$ 5,00 para a de segunda.

São esses, em traços largos, os pontos em que a questão esta colocada. O processo, com todos os seus amplos detalhes, está sôbre a mesa, à disposição de quem queira manuseá-lo mais demoradamente. Tratando-se de um assunto, que tão profundamente interessa ao povo, peço aos senhores que falem com a maior franqueza."

Começando as discusões um dos marchantes após uma interpelação, falou que desde que há um tipo de carne o consumidor não pode dizer que não há o produto. Tocando na questão da exportação o sr. Valdemar Marques, representante dos açougueiros, denunciou uma manobra dos marchantes, dizendo: "até outubro de 1946 exportamos mais 19.000 toneladas de carne do que no ano anterior".

Depois de alguns debates, o sr. Augusto de Oliveira Lopes, defendendo a venda da carne de segunda, adiantou: "eu não posso compreender porque o povo alega falta de carne e não come os quartos trazeiros do boi". Nessa altura o sr. Iris Meinberg, exclamou: "a população, se quer carne, deve pagar mais".

Tomando parte nos debates o sr. Rui Gomes de Almeida afirmou que em 1942 estava livre o comércio da carne e não havia falta do produto. Respondendo, o sr. Rafael Xavier declarou que nessa época havia abundância de todos os gêneros.

Condição dos marchantes

Um dos marchantes colocou a questão nas mãos do govêrno, afirmando se o mesmo quisesse aparelhar os frigorificos êles, os marchantes, aconselhariam a liberação do mercado da carne.

Estavam bem acesos os debates. Inesperadamente o sr. Rui Gomes de Almeida levantou a sua voz para declarar: "o açougueiro que paga salários semanais, que paga impostos não poderia subsistir se não houvesse o câmbio negro da carne".

O xarque vem à baila e o seu desaparecimento no mercado também. No entanto, o representante do Instituto do Açucar e do Alcool usando das estatisticas do sr. Rafael Xavier provou exuberantemente a existência de grande quantidade do produto no país. Logo em seguida, lembrou que a proibição da exportação da carne enlatada resolveria o problema do abastecimento à população. Essa atitude recebeu apoio de todos os membros da C. C. P. Nessa ocasião um outro marchante, declarou: "a carne do Rio Grande do Sul é exportada, para o Brasil só fica o xarque". — Isso causou um certo mal estar entre os presentes.

Suspensão da produção

O delegado do I. A. A., insistindo, então, com a proibição de exportação total, afirmou que isso causaria a baixa no preço, o que foi contestado imediatamente por um dos marchantes que respondeu: "se baixar o preço, acabaremos com a produção."

Ponto crucial

Vendo que o problema não tinha solução, pois as alegações variavam de instante a instante, um dos membros da C. C. P., o sr. Mader Gonçalves veiculou três questões para a solução final:

1) — Proibição da exportação da carne; 2) — Estudo do preço na fonte da produção e 3) — Levantamento do racionamento".

O estudo na fonte de produção recebeu logo uma réplica: "só com o preço atual".

Não foi fazer acusações

O sr. Valdemar Marques estava calado, mas resolveu interferir nos debates, já que era ali o representante dos açougueiros. E o fez com a seguinte declaração: "Eu não estou aqui para fazer acusações. Mas a verdade é que os açougueiros foram contra o previlégio da distribuição da carne empacolada. Esse produto, distribuido pelo frigorifico Iguassú, foi entregue pelos caminhões da Prefeitura, preparados exclusivamente para isso. Não se pode permitir o monopólio da carne. Estamos aqui perdendo tempo. O que o açougueiro quer é mais carne para vender."

Outra vez a fila

O sr. Oliveira Lopes advogou uma restrição para o numero de açougues sugerindo que dos novecentos existentes, passe a trezentos. Discordou o sr. Valdemar Marques, e o sr. Mader Gonçalves, disse que se voltaria ao regime da fila. Varios oradores tomaram parte no debate. Foi quando o coronel Mario Gomes da Silva falou que desejava fazer uma pergunta aos marchantes, e a fez:

— "Os srs., com esse aumento de preço que pedem, não concordariam com o aumento de distribuição do produto?" — um longo silêncio foi a resposta à pergunta do vece-presidente da C. C. P.

Estão comendo carne demais

Quebrando o silêncio, um dos seis "big" marchantes falou. Inicialmente fez comparações entre o consumo da população, há anos atrás, e atualmente, afirmando que o povo está comendo carne demais. O sr. Lacerda de Melo, porém, opinou o contrário, defendendo a tese da liberação do racionamento disse que o "que se gasta com fiambre, caviar, frutas, poderá ser desviado para a compra de carne no mercado. Nesse caso, acentuou, justificar-se-ia o aumento pedido.

Proteína de osso

A discussão se generalizou a propósito da base de duzentas gramas de proteina racionada para a população "per capita", lembrada por um dos marchantes presentes, o sr. Mader Gonçalves perguntou se essa base era de carne ou de osso, que é o que está sendo entregue ao povo. E voltou a sugerir que se acabasse com o cartão de racionamento, sem dar a majoração no preço pleiteada pelos marchantes.

Há carne ?

O "climax" dessa reunião chegou quando o vereador Tito Livio resolveu fazer o que classificou de uma inocente pergunta: há carne para abastecer a população do Rio, com o aumento de preço? "Houve um tumulto entre os marchantes e o ambiente ficou toldado, passando vários deles a argumentarem com abundantes detalhes, mas a pergunta ficou no ar... Vendo que não recebia resposta, o vereador esclareceu o seu pensamento: "seu houver carne para vendê-la com aumento, há também para colocá-la no mercado sem a majoração pedida e pelo preço atual, ou, ainda mais barato. "E exclamou: — "O povo quer saber se existe o produto!.."

Aparteando, o vereador, o sr. Augusto de Oliveira Lopes fez uma substanciosa defesa do aumento da carne.

Mas o vereador Tito Livio não ficou satisfeito e voltou ao caso do câmbio negro, pedindo, um novo esclarecimento: "se o açougue recebeu 500 quilos de carne, como é que vende 600 quilos dessa mercadoria?"

E finalizou com uma declaração sensacional:

— "Tenho conhecimento de que nesse momento todos os frigorificos já têm carne comprada para abastecer a população o ano inteiro!"

A C. C. P. vai deliberar

Depois da declaração do vereador Tito Livio e após acalorados debates que suscitou essa informação, o coronel Mario Gomes da Silva deu por encerrados os trabalhos e dizendo que de posse dos esclarecimentos surgidos a C. C. P. ia deliberar.

INSTRUIR O POVO É A MELHOR DEFESA DA DEMOCRACIA

Bebeu e fraturou a medula

Ontem, à noite, Belisario Vicente, de 48 anos casado, porteiro do Edf. Cairo, situado à rua Barão de Itapagipe n. 443, achava-se sentado na amurada da Urca proximo ao Casino. De repente, perdeu êle o equilibrio caindo de costas. O resultado foi que, Belisario sofreu fratura da medula, sendo internado, em estado gravissimo, no Hospital Miguel Couto.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 131

IMPORTAÇÃO - Licença prévia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. solicita a atenção dos interessados para a Portaria número 252, baixada em 3 do corrente mês pelos Exmos. Senhores Ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, e publicada no "Diário Oficial" da União do dia 5 (Seção I, página 9 029), de acôrdo com a qual foram subordinadas ao regime de licença prévia instituido pela Portaria n. 7, de 22-1-946, as importações de estanho sob qualquer forma (lingotes, barras, chapas etc.).

A propósito, a Carteira esclarece o seguinte, sôbre a distribuição da quota que o "Combined Tin Comittee" decidir fixar para o Brasil, correspondente ao 2.º semestre do ano em curso:

a) — os pedidos de licença deverão ser formulados em impresso especial (modêlo "Cexim-95"), encontrado em sua Sede, no Rio de Janeiro, ou em qualquer das Agências do Banco do Brasil S. A., no qual os importadores consignarão:
— o número 7021.00 — no quadro "Número na Lista da Carteira";
— o país produtor pelo qual manifestem preferência em receber o suprimento — no quadro "País de Procedência";
— a declaração expressa de que cumprirão o disposto nas alineas "a" e "b" do item II da Portaria número 252 — no quadro "Observações", das vias VII e VIII, na parte acima do picote;

b) — êsses pedidos deverão ser entregues, na Sede ou nas Agências, até 16 de agôsto vindouro, impreterivelmente;

c) — as "licenças" serão emitidas por prazo até cento e cinquenta (150) dias a contar da data da concessão. Todavia, quando os solicitantes previrem que êsse máximo será insuficiente, deverão apresentar os "pedidos" acompanhados de carta em que, salientando tal circunstância e lhe explicando os motivos, indiquem o prazo que presumirem indispensável à realização das importações. Ponderadas as razões expostas, emitir-se-ão as "licenças" com cláusula de prorrogação automática que lhes dilate a validade pelo tempo considerado necessário.

Na conformidade do disposto no item III da precitada Portaria n.º 252, sòmente independerão de "licença" as importações de estanho compreendidas em contingentes relativos a periodos anteriores ao segundo semestre dêste ano.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1947.

As.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor
As.) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente

PROBLEMAS QUE AFLIGEM O TRABALHADOR

Estes caboclos não estão dormindo, não senhor. Deitaram nas rêdes e fecharam os olhos para mostrar ao reporter como dormem tôdas as noites na civilizada Copacabana. A rêde é para sonhar com o Nordeste que ficou atraz...

(Conclusão da 1ª. pag.)

asfalto da avenida. A meio metro de nós, um garoto, cercado de homens do trabalho, vendia banana dágua e laranja num taboleiro desajeitado e sujo. Os homens pelo modo de vestir cheiraram ao reporter como gente de obra em hora do almoço. Era o começo de nossa história de hoje, uma história simples que principia na avenida Atlântica, perto do taboleiro desajeitado e sujo daquele menino vendedor de frutas.

Com o passo lento dos que estão gozando a vida e a brisa do mar, fomos nos aproximando do grupo, demos sessenta centavos por uma tangerina e aproveitamos a oportunidade de falar para o rapaz de macacão de zuarte bre o torneio inicio do último azul que estava à nossa frente. Bastou aquele simples palpite sôbre domingo, para, cinco minutos depois, termos o roteiro de uma reportagem que vai publicada como idustração viva da vida dêsses anonimos fazedores de cidades.

O homem do macacão azul

O homem do macacão azul, de quem nos aproximamos, é Manoel Antonio de Souza, um bombeiro hidraulico. Trabalha numa construção do dr. Jannuzzi, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 723.

Fôra comprar banana para o almoço, feito na própria obra, em lata de Flandres, num fogaréu improvisado, sem mestrecuca, sem tempêro e sem nada. Um almoço igual ao que muita gente come por aí, só para entreter o estômago, almoço sem vitaminas e que não tem o cheiro e o sabor dos pratos do "Bife de Ouro", o falado restaurante "granfinoú de Copacabana.

Resolvemos, então, acompanhar "seu" Souza à construção onde trabalha, falando sempre do jogo de bola e já na porta do 723, indagamos do homemzinho:

— Que tal a vida de vocês nessas construções?

— Nem é bom falar — respondeu-nos. Aqui a coisa é dura. Entramos às 7 horas da manhã, largamos às 17, se não temos extraordinários e enfrentamos uma série de problemas que é um Deus nos acuda.

— Como assim? — indagamos.

— Ora, o transporte...

O transporte

Isto já se sabe é coisa ruim para todo mundo. A cidade inteira sofre a angustia da falta de transporte. Os bondes não chegam para ninguem. Os ônibus estão sempre lotados na hora de maior movimento. Os trens da Central, um inferno. Lotação aquilo que se vê por aí, um "lufa-lufa" dos diabos para se conseguir um lugarzinho que é um verdadeiro castigo para as pernas do freguês, dobradas em posição incômoda, cedendo lugar aos banquinhos que se chamam dez ou quinze cruzeiros a mais na corrida do carro.

"Seu" Souza, entretanto, considerou somente as dificuldades do transporte, em relação a sua classe e de fato tem razão em certos pontos. Quem pega cêdo no "batente", mora como êle em Parada de Lucas, tem que enfrentar a "Maria Fumaça", o bonde que vai do centro da cidade, condução para Copacabana e ainda, as vezes, perde a primeira hora do serviço, certo que deve reclamar e muito. Com êle, milhares de trabalhadores que pegam e largam a mesma hora, madrugam atras de condução, sofrem os mesmos castigos, malsinam a vida, de um jeito comum, duas vezes por dia, sem se sentir.

Mas escutemos o operário que, ouvindo os argumentos do reporter sobre a generalidade desse suplicio de tantalo carioca, quis, defender os seus companheiros:

"Eu sei, moço, que esse problema aflige tôda gente, mas o senhor compreende que a nós mais do que aos outros. Trabalho aqui com o dr. Jannuzzi nesta construção e não sou seu operário. O meu emprêgo é na Emprêsa Brasileira de Engenharia. Estou, agora, de serviço aqui. A Emprêsa se desse transporte para os seus operários, de manhã e à tarde, marcando um ponto de partida, só teria a lucrar com isto. Já lembrei ao meu patrão essa providência, mas nada consegui. O senhor veja, ganhamos tanto quanto o operário que trabalha no centro da cidade. Gastamos mais. Ninguem leva em conta essa despesa do transporte para Copacabana ou para outros pontos distantes do centro. De bonde não se chega na hora. Só se tem mesmo um remédio: canalizar para as companhias de ônibus parte do nosso salário. Até o "gostosão" nos come o dinheiro. Isto é, ou não, uma diferença em nossa vida?"

E concluiu:

"Se chegamos atrasados, o apontador não nos deixa pegar no serviço, logo, e temos que esperar para entrar na hora certa, às 8 horas, com o prejuizo do salário, já se vê".

— Mas afora o transporte? — tentamos prosseguir.

— "A boia" — respondeu-nos.

"A boia"

— Isto é com vocês, que fazem mesmo a sua comida — objetamos.

— Sim, sem tempo, prejudicando até o trabalho — informou-nos. Logo não pode sair coisa que preste. Ou então — continuou — comemos na lata a comida fria que trazemos de casa.

— E o que sugere para melhoria da "boia"? — perguntamos.

— Homem, nem mesmo eu sei... Este é um problema dificil.

— Como fazem essa "gororoba"? — insistimos.

— Com água e sal — disse-nos. Às vezes entra uma folhinha de cheiro. Tomate raramente. Um pedacinho de xarque, quando se tem. E o mais já sabe — concluiu — é o velho feijão e o arroz que enchem a barriga do pobre.

O nosso pensamento não estava mais ali. Voara para perto do professor Josué de Castro.

Mestre Oswino é quem tem razão

Toda gente conhece o professor Oswino Pena. Toca sete instrumentos na vida, mas acima de tudo é cientista de mãos cheias. Pontifica no Instituto de Manguinhos, chefia um laboratório na Santa Casa, dá aulas de medicina e como fala o homem sôbre os problemas brasileiros. Um dia, mestre Oswino analisava para um grupo de amigos a precária alimentação do brasileiro e dizia:

— Vejam só o alimento do nosso homem comum — pão com café de manhã cêdo.

E perguntava:

— Que valem pão e café como alimento? Ao meio dia — prosseguia na sua análise — feijão, farinha e um taco de carne. Que colosso! De noite repete o que comeu ao meio dia, se é que repete, sinão pão e café novamente. Enquanto isso fica sem forças, o trabalho decresce, o organismo cansa.

E com aquele feijão displicente, arrematou com sabor:

"E ainda querem que o brasileiro produza..."

Mestre Oswino é quem tem razão.

Mas o govêrno não desampara o povo

Não desampara mesmo. O leitor já comeu num restaurante já comeu num restaurante S. A. P. S., não no "Escola", mas num desses em que se carrega a bandeja e se paga pouco? Pois se não comeu, que coma. Conhecemos um — o da Imprensa Nacional — onde se come por um cruzeiro e quarenta centavos. Quem nos deu licença para comer nele foi o poeta Paula Achilles, nosso amigo, diretor daquele grande estabelecimento industrial do Govêrno. Comida cem por cento melhor do que a que se come cá fóra em certos restaurantes. É tão bôa a comida que muita gente sem trabalhar na Imprensa aproveita a *boia* da casa. O nosso confrade major Peregrino, dirigindo, agora, o S.A.P.S., achou isto absurdo. Mandou, então, aumentar o preço da refeição para os estranhos ao trabalho da Imprensa. Estes pagam, agora, três cruzeiros ou coisa parecida. Houve protestos, mas quem está mesmo com a razão é o Major. Aquilo tudo por um cruzeiro e quarenta centavos é barato de mais.

Ora, deve estar dizendo o leitor com os seus botões, que têm o poeta Achiles e o major Peregrino, com "seu" Souza, o bombeiro hidráulico do 723?

O poeta Paula Achiles não tem nada com o peixe, mas o major...

Sugestão S. A. P. S.

Falavamos da boia dos operários em constução civil. As obras duram, geralmente, de dois a três anos. O número de operários é sempre o mesmo. O Govêrno poderia adotar, talvez, umserviço de distribuição de almoços, em caminhonetes, ou transporte equivalente, dentro de um determinado horário, com número certo de refeições previamente encomendadas e pagas por assinatura. Providência desta natureza poderá livrar essa gente do trabalho de preparar uma comida deficiente que lhe custa mais e não tem sabor. Não sabemos se será fácil a introdução da medida. Não conhecemos, de perto, o mecanismo daquele orgão de previdência social. Em todo caso vai a lembrança. Que o major Peregrino, inteligência viva, estudioso dos nossos problemas e, sôbre tudo, administrador consciente, examine a possibilidade de amparar mais esses trabalhadores do Brasil.

Deve haver um jeito que póde fugir à nossa observação, mas não fugirá a do zeloso diretor do S.A.P.S. É preciso melhorar, de um modo geral, a alimentação do trabalhador e quem tem a faca e o queijo na mão é o major Peregrino.

"Seu" Souza, o problema não é tão dificil assim como o senhor pensa. Confie no Major, confie no Govêrno, "seu" Souza.

Dentro da construção

A conversa estava ficando bôa. Uma porção de operários em volta do reporter a discutir os problemas de vida e as questões do trabalho. Por todo lado pranchões, táboas, tijolos, ferros, uma babel para o leigo, um mundo para aquela gente bôa e simples, que nos cercava.

De repente, alguem nos segredou : aqui é dormitório.

Extranhamos. Pedimos para abrir a porta de madeira bruta. E vimos uma rêde armada.

— E quem dorme aqui? — perguntamos.

—Eu, respondeu-nos um caboclo acachapado, de cigarro à boca.

— Então deite e faça que está dormindo que vou mandar fotografar você.

O rapaz ficou meio espantado, olhando-nos com surpresa. Um outro aproximou-se apressado e compreendendo tudo, disse: "Ele dorme na sede de lá, eu na de cá, logo...

E antes que falassemos armou também a sua rede e se deitou de olhos fechados, reconstituindo, para a reportagem fotográfica de A MANHÃ, o modo de dormir de todas as noites. Sem esperar mais nada o outro também, olhos tão cerrados que acreditamos necessário o "flash" a iluminar o quarto.

O problema da dormida

— Antigamente, com as dificuldades do transporte, muitos operários dormiam aqui — disse-nos um trabalhador.

— E agora? — pergutou o reporter.

— Só dormem estes. Os outros tiveram a sua dormida proibida pelo dr. Jannuzzi. Vão dormir em outras obras, no largo do Machado ou na rua Barão de Bagdad. Entretanto, o senhor vê, espaço não falta.

Naquele mesmo quarto, onde hoje duas rêdes trazem lembrança do nordeste, o reporter imaginou móveis rústicos, tapetes de luxo, nús artisticos, camas turcas e coisas parecidas. Isto será o amanhã. Ninguem se lembrará, então, do caboclo acachapado dos sertões da Baia que dormiu de rêde naquele mesmo quarto, que não sabe nem para onde vai a resistência dos materiais, mas que foi o obreiro do gigante de doze andares que se levanta na avenida da Nossa Senhora de Copacabana e que, ontem, visitamos.

Descanso semanal remunerado

Já estavamos na porta para sair, com aquela gente toda atraz do fotógrafo, querendo tirar fotografia, quando um preto saltou na nossa frente e perguntou:

— "Seu" moço pra que é isso? É pra jornal?

A uma nossa resposta afirmativa, animou-se e falou:

"Então diga, também, que os patrões não estão cumprindo, não senhor, a Biblia do Estado. Não é que fizeram uma Constituição, com descanso semanal remunerado? Não tem isso lá na letra da lei? Pois os patrões não estão cumprindo esse mandamento, não senhor. Aqui se descansa, mas o descanso é por conta do trabalhador. Diga isso "seu" moço pró Presidente Dutra saber. O Presidente que tanto interesse já tem demonstrado pelo trabalhador não vai deixar isto assim. O senhor vai ver.

Cá fóra Copacabana era um espetáculo para os nossos olhos profundamente suburbanos. Os majestosos edificios de doze andares, apontando para o infinito, as pequenas de "slack", nas bicicletas, correndo, sem destino no asfalto reluzente, automóveis de classe, businando nos cruzamentos. Foram aqueles homens do 723 que levantaram Copacabana, que fizeram a cidade bonita de que tanto nos orgulhamos. Foram eles, sim, os operários anônimos das consrhuções civis.

O NOVO JUIZ DO TRIBUNAL SUPERIOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

substituto, desembargador Saboia Lima, atual Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

O Ministro Lafayette de Andrada, presidente do TSE, já tomou as providências necessárias para a convocação do desembargador Saboia Lima, que permanecerá no mais alto Tribunal de Justiça Eleitoral até que nova eleição se processe no Tribunal de Justiça, quando ou será mantida a escolha do mesmo desembargador, ou será escolhido outro, em caráter definitivo.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — em elevação. VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

MAXIMA — 25,4; MINIMA — 18,8.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos amanhã os funcionarios tabelados no 8.º dia útil, a saber:

MINISTERIO DA AGRICULTURA

(Titulados)

Escola Agricola de Barbacena.

Diaristas

Nucleo Colonial São Bento.

Escola Agricola de Barbacena.

Aprendizado Agricola Nilo Peçanha.

Estação Experimental Fito-Sanitária São Bento.

Parque Nacional de Itatiaia.

Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

Seção de Engenharia do Planalto da Bocaina.

Inspetoria Regional Pinheiral.

Aprendizado Agricola Ildefonso Simões Lopes.

(Tarefeiros)

Superintendência de Edificios e Parques.

APOSENTADOS:

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Fôlha	Guichet
4.916 — S — Z	113
4.917 — Z	116
4.918 — Z	114
SALÁRIO — FAMILIA — (CAP — IPASE):	
5.001 — A — B	133
5.002 — B — I	119
5.003 — J	120
5.004 — J — P	121
5.005 — P — Z	122
5.006 — A — Z	113

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CASCADURA — Rua Silva Gomes; IPANEMA — Praça General Osorio; SAUDE — Praça dos Estivadores; CATETE — Praça José de Alencar; TIJUCA — Praça Coronel Xavier de Brito e Visconde de Figueiredo; SANTA TERESA — Rua Felicio dos Santos; BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente; GAVEA — Praça Santos Dumont; LINS DE VASCONCELOS — Rua Carlina Santos.

CAIU CONCEPCION

(Conclusão da 1.ª pág.)

Júbilo na cidade conquistada

PORTO MURTINHO, 31 Urgente — (De Henrique Closas, para a Asapress) — O comando em chefe das tropas legalistas acaba de distribuir o seguinte comunicado oficial: "As tropas do general Morinigo irromperam vitoriosamente sôbre Concepcion, tendo esta cidade caido em poder dos legalistas, hoje, às 7 horas e cinco minutos. Tôda a população festeja efusivamente o grandioso acontecimento, prorrompendo em vivas ao general Morinigo e ao Partido Colorado".

No ar a emissora rebelde

FORMOSA, 31 (U. P.) — A rádio dos revolucionários paraguaios, "Voz da Vitória" voltou ao ar antes das 10 horas, porém apenas aludiu a temas politicos e não mencionou operações militares. Se Concepcion caiu em mãos do govêrno, como alega Assunção, então a reaparição da "Voz da Vitória" confirma o que há tempos se suspeitava, isto é, que o transmissor usado pelos rebeldes é portatil.

IMPRESSIONANTE SALTO PARA A MORTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

aposento do suicida a policia encontrou sôbre uma mesa da sala um pedaço de papel, escrito pelo desventurado homem, onde se lia simplesmente: "E' favor avisar a José Guimarães para o telefone — 43-7270".

A despeito de não ter sido encontrada nenhuma declaração da vitima, esse bilhete lacônico, deixado pelo suicida, levou a policia a crer que se tratava efetivamente de suicidio. Pedia, além do mais, que também fossem avisadas outras pessoas do seu conhecimento, inclusive a sua esposa, atualmente em Paris, e a firma comercial Julio Muli & Cia. estabelecida à rua do Acre n.6.

Nenhuma explicação ainda para o desesperado gesto

Ainda quando jazia no solo, após se ter lançado do 8º andar do prédio de sua residência, o empregado do inditoso comerciante José Guimarães, pôde vê-lo embora sem sentidos.

Surpreso com o ocorrido, disse José à policia que momentos antes havia deixado a casa do seu patrão, com o intuito de voltar momentos depois. Foi justamente no instante em que retornava que deparou com o corpo do infeliz homem estendido sôobre o passeio.

A sua surpresa foi tanto maior — acrescentou — quando sabia que o seu patrão, comerciante bastante relacionado e com uma situação finaceira promissora não tinha razões para dar cabo da vida de maneira tão trágica.

O seu corpo, após as formalidades de praxe foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Arteriosclerose
DE TODAS AS FUNÇÕES ORGÂNICAS A MAIS VITAL PARA O HOMEM É O TRABALHO DO APARELHO CIRCULATÓRIO!
GOTAS DYNAMICAS
É O MEDICAMENTO DA CIRCULAÇÃO
DISTRIBUIDOR: WALTER SCHICK - EDIFÍCIO BIER & ULLMANN - SALA 8 - PORTO ALEGRE

CONFIANÇA NOS DESTINOS DEMOCRÁTICOS DE NOSSA PATRIA

Reafirmou, em mais uma de suas palestras radiofônicas, o governador paulista — O novo espectro — Guerra aos especuladores — Interessado o sr. Ademar de Barros no petroleo brasileiro

O governador Ademar de Barros centralizou, ontem, mais uma vez, a atenção de milhares de brasileiros. Realizando a sua habitual palestra radiofônica das quintas-feiras, o chefe do Poder Executivo paulista teve oportunidade de falar ao povo, saudando-o e dando conta dos atos de sua administração em mais uma semana de governo.

Extraordinario tema para o inicio de sua palestra apanhou o sr. Ademar de Barros. Reafirmando sua reconhecida qualidade de democrata fez o governador de todos os paulistas uma oração inicial que a todos comoveu pela sinceridade com que foi pronunciada e pela profundeza de conceitos que encerrou.

Abordando a atualidade palpitante que vivemos, o governador bandeirante teve palavras candentes e de grande vibração, de confirmação e de confiança nos destinos democráticos de nossa terra.

Fugindo dos lugares comuns, com aquela proverbial simplicidade no falar, traçou o grande administrador um quadro realistico e fiel das necessidades e dos reclamos da hora presente. Não carregou nas cores pois fantasista não é. Com espirito prático delineou os negros contornos dos obstaculos que se antepõem à marcha democrática do povo em todo o mundo, e receitou o medicamento eficaz: o otimismo sadio no enfrentar as arestas, a coragem na luta para levantar bem alto o pavilhão da democracia.

A hora que vivemos

"A Hora que vivemos — disse o governador Ademar de Barros, à certa altura de suas considerações — é impressionante!" E depois desta exclamação afirmou que é assunto vital encararmos o minuto presente que é crucial e definitivo para a politica do Estado brasileiro. A grandiosidade do momento, os seus altos e baixos, as suas ameaças e esperanças põem em jogo a nossa própria existência como povo De significação externa, mais transcedente, os acontecimentos, pela nossa vontade e pela nossa luta, terão de se transformar num escudo da soberania da Pátria e da felicidade do povo.

Aludia o governador Ademar de Barros, quando tecia esses comentarios ao ideal de todos os brasileiros, de todos os paulistas, de todos os bons e dignos cidadãos: Democracia com D musculo: a Democracia como fonte de cultura e como propulsionadora da harmonia e da paz no seio da coletividade: Democracia popular, do povo que esteve com as Forças Armadas, que as apoiou quando movimentaram-se para consolidar o pavilhão democratico.

O mundo melhor

Empolgado pelo tema de sua preferência, o governador Ademar de Barros deixou-se levar, pelas suas palavras vibrantes de são entusiasmo, e conseguiu com vocábulos de serena análise, transportar todos os que o ouviam, na noite de ontem, àquelas horas do passado, quando o fragor da guerra rugia em todos os continentes, as mães, as filhas, as irmãs e as esposas, rezavam dentro dos "blackout", pedindo a Deus que conservasse com vida os entes queridos que estavam em qualquer lugar do mundo, oferecendo o peito pelo bem total da humanidade.

E os homens dos povos democráticos marchavam contra as hordas totalitárias, levando inscritas no coração as palavras dos guias que preconizavam um mundo melhor e sem guerras.

E este mundo melhor é preciso ser dado agora aos homens que voltaram da guerra, é preciso ser dado aos soldados da retaguarda, homens e mulheres, que na batalha da produção e da fé, ficaram formando a Resistência atraz das trincheiras.

Esta é a hora de se unirem povo e governantes, em torno do Ideal democratico, o unico que poderá levar a Humanidade ao supremo bem e à suprema finalidade.

O desejo das massas

Declara o governador Ademar de Barros que as antenas dos governantes esclarecidos, na sua receptividade, sentem que as mesmas esperam o mundo da igualdade prometida, igualdade que destruirá a luta de classes inglorias e injusta, que exterminará com a ambição dos homens que será capaz de trazer à harmonia ao seio da familia e a tranquilidade para todos os trabalhadores.

É por isso que, na atualidade a palavra de ordem é a unidade nacional, a consolidação dos principios de autonomia estadual, a fortificação dos postulados da Federação. Isso quer dizer, o Imperio da Ordem e da legalidade.

As lutas do passado, pelas mais sentidas reivindicações populares terão fatalmente de produzir os seus frutos e, na verdade, já o estão oferecendo à realidade presente, quando se vê que a encruzilhada com que nos defrontamos, mostra de um lado a obra magnifica que constituiu todo o nosso esforço pelo bem comum.

Deus na sua sabedoria há de levar o povo aos altos destinos que o espera, pela mão dos governantes honestos e leais à causa popular.

Pelejador de mil pelejas

Desfraldada esta bandeira de luta, somente com o povo — e como povo compreende-se tôdas as classes — a vitória há-de sorrir um dia, refulgente sem máscaras e sem sobressaltos. Diz-se, o Sr. Ademar de Barros, pelejador de mil pelejas, e como tal percebe, na sua experiência de combatente incansável, que as massas estão marchando confiantemente para o futuro.

Nesse sentido, dirige após, o governador paulista um apêlo para que todos sustentem a qualquer custo o regime democrático, defendendo-o das investidas inglórias. E' preciso não permitir o enfraquecimento da Democracia, porque do contrário a desolação invadiria a nossa terra e só poderiamos esperar desgraças e infelicidades.

"Creio firmemente..."

"Creio firmemente no triunfo final da Democracia!" — exclamou a certa altura o Sr. Ademar de Barros. E continuando suas considerações teve palavras de fé no regime que goza hoje o Brasil "governado pelo ilustre Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra".

Uma definição

"Democracia é o conjunto de liberdades de que gozam os cidadãos." Fora disso é demagogia. Fugindo desse conceito nós só vamos encontrar as palavras vásias dos demagogos e as maliciosas e funestas dos reacionários. E a moderna concepção de Democracia, abraçando a primeira definição, acresce a ela o binômio: progresso e socialismo. No mundo de hoje, diz o Sr. Ademar de Barros, socialismo e progresso, são palavras irmãs, são termos equivalentes, verdadeiros escudos para a defesa dos direitos do homem.

A Democracia americana

Recorda após o dirigente bandeirante o papel dos Estados Unidos da América, impulsionado pela sua sadia democracia, na última grande guerra. Suas palavras foram então um hino à pátria de Jefferson, a maior nação da América que em face dos totalitarismos opressores, dentro de seu regime de franquias democráticas, apresentou-se unida e deu uma lição aos povos que se deixam iludir pela demagogia extremista.

Relembrou a imponente figura, a imortal personalidade de Franklin Delano Roosevelt, o presidente inesquecivel, o cidadão do mundo. F. D. R. foi a expressão da tenacidade, o simbolo do verdadeiro intérprete da máxima inatacável: "o governo deve ser do povo, pelo povo, para o povo!"

Ninguém esqueceu que, quando impelida para o abismo da sanguinolenta guerra, a República de Washington, enfrentou a tormenta, sem dissidios e sem desarmonias. A propaganda inimiga assoalhava que o regime democrático estava caindo de podre e, no entanto, o exemplo americano foi esmagador.

O novo espectro

Aprofundando-se mais no assunto de sua palestra cordial o governador Ademar de Barros foi adiante e disse dos temores e das preocupações que invadem os corações, nesta hora, em face da velha Europa devastada, e já novamente sob a ameaça dum novo conflito, duma nova hecatombe. O mundo, mesmo, encolhido, na espreita, ameaçado pelo fantasma duma terceira grande guerra mundial.

Diante destes fatos proclama o governador paulista que a Democracia há de ser a muralha da legitima defesa da América livre. O Brasil está enquadrado no continente que arca com as responsabilidades de defensor da civilização. E São Paulo tem de ser a trincheira avançada, a sentinela alerta para a preservação dos ideais republicanos.

Profissão de fé democrática

Encerrando sua oração magistral, o governador Ademar de Barros teceu ainda lapidares conceitos sôbre justiça social. E' das injustiças sociais, afirmou, que nascem as desarmonias, as lutas fratricidas. Os partidos representando classes opostas, atiram-se uns contra os outros, pondo a descoberto a cidadela democrática à sanha e à predominância dos elementos dissolventes.

E, por isso, perante o povo de São Paulo, heróica gente da Terra de Piratininga, o governador Ademar de Barros, esclarecidamente e, em consonância com suas lutas em tôda a sua vida pública, reafirmou a sua profissão de fé democrática. Disse: "Somos pela Democracia e com a Democracia estaremos até o fim de nossa existência, no cenário da politica do Estado de São Paulo.

Os assuntos da semana

As palavras pronunciadas pelo governador Ademar de Barros foram cercadas de vibrantes salva de palmas, por parte dos presentes à palestra radiofônica, no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Eliseos.

Entretanto, não se afastou do microfône o sr. Ademar de Barros. Declarou que ainda tinha de falar ao povo. Tinha de prestar contas sobre os últimos atos da semana. Delineou então as providências que vem tomando diante dos assuntos complexos que se defrontam com a administração bandeirante.

Guerra aos especuladores

O abastecimento foi o primeiro assunto abordado pelo governador Ademar de Barros. Recordou que a imprensa, nesta semana vem continuando suas denúncias contra os vorazes "tubarões", os escorchadores da bolsa do povo. "Mas se os tubarões são tenazes, nós somos mais ainda" — exclamou o governador paulista.

A politica econômico-financeira do atual governo bandeirante não tem retrocedido. Pelo contrário, seus avanços são sensiveis e vitórias esparsas preconizam para breve uma melhoria geral nas dificeis condições da vida.

A administração paulista encarregou os serviços rodoviários da Sorocabana e da Araraquarense a fazer compras e transportes de cereais. Essa medida foi de real proveito, pois os caminhões oficiais de abastecimentos estão vendendo os produtos pelo preço do custo, mais apenas 3% pelos gastos de distribuição das mercadorias.

Nova regulamentação de preços

Revelou o governador Ademar de Barros que dentro em breve será posta em execução uma nova regulamentação de preços. Os seus técnicos e assistentes estão firmemente empenhados no estudo dos fatores complexos que formam a rede do assunto. Estocagem, aquisição, conservação, tudo está sendo analisado, a fim de que o povo seja beneficiado com as medidas que serão em breve uma grata realidade. Um exemplo: pela nova regulamentação o feijão será vendido, por saca de 60 quilos, aos preços de Cr$ 105,00, Cr$ 110,00 e Cr$ 115,00, conforme a qualidade.

O trigo

Esse assunto — trigo — não será mais um caso. O governador Ademar de Barros anunciou que estão chegando em Santos os carregamentos da encomenda do mês passado nos EE.UU. de um milhão de toneladas. Já foram desembarcadas duzentas mil e mensalmente virá outro tanto. 1947 está garantido.

Ao falar em desembarques, revelou o sr. Ademar de Barros que vêm aí 100 tratores e 200 "jeeps" que serão enviados para o interior do Estado, onde prestarão ótimos serviços, desenvolvendo a produção agricola e descongestionando os armazenamentos.

Os óleos comestiveis

Outro assunto abordado pelo sr. Ademar de Barros foi o dos óleos comestiveis — óleo de algodão, óleo de amendoim e oleo de oliva. É um caso que vem preocupando seriamente os administradores paulistas.

Quando viajava ontem, do Rio para São Paulo, o sr. Ademar de Barros teve um contacto com um quimico europeu que lhe apresentou um folheto em que teve oportunidade de apreciar um plano amplo e racional de mecanização da lavoura e que pode ser posto em prática no caso do óleo de amendoim.

Já tem, aliás, o governo de S. Paulo um plano pelo qual cinco zonas do Estado servirão como grandes áreas para a cultura do amendoim. Espera o governador Ademar de Barros que até o fim do ano possa ser posto a venda o óleo de amendoim ao preço de Cr$ 7,00 e 8,00. Anunciou também a chegada próxima de três técnicos ingleses que muito auxiliarão a execução do plano.

Congonhas e VASP

Teve oportunidade de dizer o sr. Ademar de Barros que momentos antes de embarcar para o Rio, ontem, conversara com o comandante da 4.ª Zona Aérea, Brigadeiro Ararigbóia, o qual revelou-lhe que o Aeroporto de Congonhas, em movimento, é o segundo da América do Sul. A VASP, mesmo, que há 4 meses atrás tinha 3 viagens diarias para o Rio, conta agora com 16 por dia! O movimento de aviões entre São Paulo e Rio é atualmente maior que o tráfego aéreo entre Paris e Londres.

A capacidade do Aeroporto de Congonhas está sendo ultrapassada. Normalmente ele comporta 100 aviões diários. Espera o governador Ademar de Barros, olhando para o futuro, deixá-lo com capacidade para mil aviões.

Petróleo

Contou, então, o sr. Ademar de Barros, que viera ao Rio assistir a importante conferencia pronunciada pelo eminente general Julio Caetano Horta Barbosa, sobre o petróleo brasileiro. Assunto de magno alcance para todo o Brasil, interessou-se o governador paulista em trocar idéias — o que efetivamente fez — com o general Horta Barbosa. O tempo da palestra pelo radio era, entretanto, escasso, para que o governador se aprofundasse mais no assunto.

O aumento das tarifas

Dizendo que ia tocar num assunto triste focalizou o governador Ademar de Barros o aumento do preço das passagens nos transportes coletivos na capital paulista. Reafirmou que o aumento do preço das passagens estava autorizado pelo governo da República desde 1945. Os prejuizos da C. M. T. C. têm sido enormes. O caso, na verdade, disse o governador, é da alçada do prefeito paulistano. Mas assumiu contornos de tal gravidade que não podia deixar de chamar a atenção da administração estadual.

Afirmou, todavia, que o caso era da responsabilidade da última interventoria, a que sempre manifestou decidido oposição. "Estamos carregando a cruz que outros deviam carregar..."

Apelou então para a brava gente paulistana para que compreendesse a situação e recebesse com resignação o ocorrido, pois o contrario seria exatamente o colapso dos transportes coletivos em São Paulo, com todas as suas consequencias perturbadoras.

Educação

Abordou, a seguir, o governador Ademar de Barros, assuntos referentes à pasta da Educação. A Secretaria está tomando providências de importância magna para resolver os diversos problemas que se lhe apresentam.

Um dos tais problemas é o referente ao Serviço de Assistência ao professorado primário, especialmente aquele que diz respeito ao professorado do interior, o rural. Os professores primários, antigamente, seguiam para suas classes no "hinterland", munidos apenas com o que a sua experiencia e a própria iniciativa lhes permitia. O Departamento de Educação neste ano, entretanto providenciou, por intermédio das Comissões de Concurso, que os mestres recebessem programas de ensino e manuais completos que os auxiliam muito em várias matérias importantes, como educação fisica, conhecimentos básicos da vida do interior etc..

Em matéria de educação fisica está sendo movimentada também uma ampla ação. Os alunos estão recebendo sadia instrução nesse setor.

Outro sucesso: os cursos de extensão universitária, criando com o auxilio da Universidade de São Paulo. Foram bastante concorridos nas férias que hoje terminam e seus reais proveitos cedo serão sentidos.

Proximamente serão inauguradas 34 novas escolas, na zona rural, da série de 70 já iniciadas. Já agora em agosto as primeiras serão entregues aos seus professores.

Bolsas de estudos

Declarou o Sr. Ademar de Barros que no ano próximo, em 1948, serão criadas bolsas de estudos para alunos de todos os Estados do Brasil. Inicialmente, serão

(Conclui na 8.ª pág.)

musica

O festejado tenor Ferruccio Tagliavini que, após grande sucesso no "Metropolitan" de Nova York, estreará hoje em "Manon", de Massenet, no Municipal

Temporada Lírica

Hoje, em 3ª récita de assinatura de gala será cantada no Municipal a opera "Manon", em 4 atos, de Massenet, pelos cantores:

Pia Tassinari — Tagliavini — Basso — De Paolis — Damiano — Ghita Taghi — Lena Monteiro de Barros — E. Linlert — De Lucchi — V. Cunha e A. Lembo.

Regente, Oliviero de Fabritiis; regisseur: Bruno Nofri; maestro de coros: Andrea Morosini.

Sábado, 2ª récita de assinatura dos sábados noturnos, com Andrea Chenier.

Nova assinatura

Continuam abertas as assinaturas para a série suplementar de espetáculos, em numero de cinco, com as seguintes óperas: "Werther" — "Boheme" — "Traviata", "Mme. Butterfly" e "Força do Destino".

Curso Vera Janacópulos

Realizar-se-á hoje, às 17 horas no Salão Leopoldo Miguez, a reabertura do "Curso de Aperfeiçoamento e Interpretação da Professora Vera Janacópulos", apresentando autores franceses, de Cesar Franck aos nossos dias.

Maria Aurora Punaro Bertéa cantará o seguinte:

G. Faurré — Après ou rêve.
R. Hahn — Si mes vers avalent des ailles;

Por Alcidéa Ribeiro será ouvido:

Rhené Baton — Berceuse e Soyons.
G. Gound — Primtemps.

Orquestra Sinfônica Brasileira

O 11º concerto para os sócios das vesperais está marcado para o dia 9, para estréia de Jaroslav Krombholc, jovem regente tchecoslovaco.

Maria Figueró Bezerra

Na série de concertos na Escola Nacional de Musica, apresentar-se-á segunda-feira próxima, dia 4, às 17 horas, a cantora Maria Figueró Bezerra.

Programa:

Brahms: — La lune se léve — De fraiches mélodies — Serenate — inutile— Nuit de Mai — Le forgeron — D'amours éternelles.

Debussy: — Das "Ariettes dubliées" — a) C'est Lextase langoureuse — b) Chevaux de bois — c) Green; — Colloque sentimental — L'Engant Prodigue— Récit et Air de Lia.

Canções populares: — Jota (Espanha) — harmonização de Manuel de Falla; Você diz que me quer bem (recolhida por Luiz Heitor e Eurico Nogueira França, em Goiania-Goiaz, em 1942); harmonização de Maria Araujo. São João da-ra-rão (cantiga de roda no Piauí), harmonização de Ernani Braga; Lo Layarni: — (Lamento do pastor a quem roubaram a ovelha predileta — Grécia), harmonização de Theodore Spathy; Les aublers (Russia)— Harmonização de Prokofieiff.

Ao piano — Leonora Gondim.
Entrada franca.

Lubelia Brandão

Na série "Recitais de professores", será realizado no dia 6 o recital da pianista Lubelia Brandão, na Escola Nacional de Musica, às 17 horas.

Programa:
Primeira Parte:
Haendel — Chaconne; Bach — Saint Saens — Ouverture da 28ª Cantada; Beethoven — Sonata em Dó Maior.
Segunda Parte:
H. Oswald — Estudo; Debussy — La Fille aux cheveux de lin; — Turina-Moramar "Valencia"; — Chant Polonaise — Saint-Salenz — Estudo em forma de Valsa; Chopin 4ª Balada.

A entrada será franqueada ao publico.

Maria Josephina-Etienette Fontes

No dia 8, às 21 horas, realizar-se-á no auditório da Associação Brasileira de Imprensa o recital da pianista sra. Maria Josephina e da cantora sra. Etienette Fontes, promovido pelo Departamento Cultural da Casa do Jornalista.

O programa é o seguinte:

I — Beethoven, 32 variações; Chopin, Nocturno ops. 27 n. 2; Chopin, 3ª Balada; Fauré, 2º Improviso; Granados, Que Jas ó la majas y el Ruyseñor; L. Fernandes, Cateretê; Debussy Cathedrale Engloutie; Debussy, Danse, pela pianista Maria Josephina.

II — Haendel, Lascia ch'io pianga; Schumann, A' ma fiancée J'ai pardonné; G. Tauré, Automne; Debussy, Air de Lia; Debussy, Romance ; Alexandre Georges, Hymne au soleil; Gretchaninow, Triste est le steppe; Mignone O doce nome de você; Villa-Lobos, Nhapopé, pela cantora Etienette Cahn G. Fontes.

Associação Brasileira de Concertos

Esta associação oferecerá aos seus associados, em meados de agosto, um espetáculo lírico, com a opera "Bodas de Figaro".

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil dará o seu 3 concerto sinfônico de 1947 na primeira quinzena deste mês.

Será apresentada como solista a jovem pianista Silvete da Costa Freitas, que interpretará o concerto n. 1, de Beethoven.

Atuarão como regentes o maestro Raphael Batista e seus auxiliares Chléo Goulart e Lenir Siqueira.

Centro de Desenvolvimento

No próximo dia 10, realizar-se-á o concerto mensal dessa sociedade, com o concurso de varios cantores e pianistas, na execução de um programa que vem sendo cuidadosamente elaborado. Todos os sócios foram convidados, bem como os apreciadores de camara.

O concerto será no auditório do Conservatório Brasileiro de Musica, às 16 horas.

Audições coletivas de música

A Discoteca Publica do Distrito Federal, no sentido de aprimorar a cultura musical de nosso povo, fará realizar às 2as, 4as e sextas-feiras, das 15 às 16 horas, audições coletivas de musica, focalizando diversos gêneros.

As audições terão lugar no auditório do Serviço de Divulgação, à rua Evaristo da Veiga n. 95, fundos, com entrada pela rua do Passeio, junto ao Cinema Plaza.

Artista brasileira regressa dos EE. UU.

Retornou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, a cantora brasileira de musica de camera, Wanda Oiticica, que vem de efetuar mais uma excursão artística aos Estados Unidos.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

A ORDEM SE AFIRMA COM A EDUCAÇÃO DO POVO

VEM REALIZAR CONFERENCIAS MEDICAS NO RIO — Chegou, ontem, procedente de Georgetown, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Arthur W. Grace, autoridade internacionalmente conhecida em dermatologia e sifiligrafia, professor do Colégio de Medicina de Long Island, o qual vem realizar conferências, sob o patrocínio do Instituto Esquibb de Pesquisas Médicas, de New Prunswick, que realiza um plano de intercâmbio cientifico entre as Américas. O professor Grace, estudioso também de medicina tropical, membro da Comissão de Filariose da Sociedade Real de Medicina de Londres, na Guiana Inglesa, entre 1926 e 1928, falará sôbre métodos modernos na cura des enfermidades em que é especialista. Desta capital irá até São Paulo, de onde, após alguns dias, continuará para a Argentina, a fim de assistir ao Congresso de Dermatologia. No "cliché" o professor Arthur W. Grace, acompanhado de sua espôsa ao desembarcar no aeroporto.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO ANTECIPADA, REALIZADO EM 31 DE JULHO DE 1947

COMBINAÇÕES SORTEADAS

WGN JMJ SOF QVP
QDK FBG TOZ YXV

Os portadores de titulos que tiverem uma das combinações supra citadas, serão reembolsados do capital garantido, de acôrdo com as condições gerais. O próximo sorteio será realizado no dia 30 de Agôsto de 1947 — SÁBADO — às 15 horas.

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere, adquirindo titulos de SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., uma Instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na séde social, à Avenida Erasmo Braga, 255 — 2.º pavimento. Caixa Postal, 4238 — End. Telegráfico "GIGANTE" — Tel. 22-3325. — RIO DE JANEIRO.

REGRESSA DA CONFERENCIA POSTAL O DIRETOR GERAL DOS CORREIOS — Regressou, ontem, procedente de Paris, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telegrafos, que acaba de participar do Congresso da União Postal Universal, realizado na capital francesa, como chefe da delegação brasileira. Acompanharam-no sua espôsa e o dr. Carlos Luiz Taveira, diretor dos Correios, membro da delegação. O convênio reuniu representações de setenta e um paises, tendo deliberado constituir uma Comissão Executiva e de Ligação, destinada a assegurar a continuidade dos trabalhos durante o interregno dos Congressos, que normalmente se efetuam de cinco em cinco anos. O Brasil foi escolhido para, dentre cinco paises da América, representar esta parte do mundo no aludido órgão. Na foto, o coronel Raul de Albuquerque, sua espôsa e pessoas que o foram receber.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE JULHO

No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas às seguintes combinações:

DTS KUT KOK YNG ECH IZE

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de Agôsto, ás 12 horas

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

O BICHO DA SEDA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O bicho da seda nasce de um ovo que tem o tamanho de uma cabeça de alfinete. Já aparece equipado com olhos, boca, cinco pares de pernas, seis mãos e dois fiandeiros. A comida é, para êle, uma questão de grave e imediata importância. Por isso, começa logo a fazer um regime alimentar intensivo de folhas de amoreira, que lhe dão comida para o corpo e matéria prima para o seu produto futuro. Os seguintes 30 a 35 dias são preenchidos quase exclusivamente com a obstinada finalidade de comer. Durante êsse tempo, êle come cêrca de 60.000 vezes o seu pêso inicial. Em consequência dêsse pesado consumo alimentar, a pele se vai tornando incapaz de cobrir-lhe o corpo e tem de ser mudada. Essa mudança ocorre três a quatro vezes durante o periodo de crescimento. Ancorando-se firmemente com um fio de seda em uma folha, o bicho põe-se a dormir, de cabeça levantada.

Depois de algumas horas a pele se quebra e o bicho sai de dentro dela. Enquanto durou o crescimento, êle foi a mais contente das criaturas, passando a vida a comer, de uma para para outra folha da amoreira. Mas ao fim de quatro ou cinco semanas êle começa a procurar um bom lugar onde fique resguardado nos dias de trabalho que se vão seguir. Aí, entre hastes de palha, êle começa a fiar. A seda, que sái dos dois fiandeiros debaixo da mandibula, e endurece ao contacto do ar, é apanhada pelo primeiro par de mãos. Com essas mãos êle puxa o fio, esticando a cabeça para trás, a fim de obter um bom comprimento para trabalhar. Êsse movimento entre as mãos e a cabeça continúa por três dias sem interrupção e é o meio de abastecimento para os dois outros pares de mãos que se empenham no verdadeiro trabalho de construção.

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

(CONTINUAÇÃO)

21 — Estes dois outros pares de mãos, trabalhando separados, apanham o fio à proporção que o mesmo lhes é fornecido e com êle vão tecendo por dentro e por fóra das hastes de palha.

22 — Dentro de pouco tempo o bicho da seda está completamente cercado por uma fina e transparente rêde de segurança.

23 — Assim protegido contra uma queda, êle pode dar inicio à tarefa principal, que é a de tecer o casulo, ao qual dá a forma de um 8, dentro das paredes da rêde de segurança.

24 — Pouco a pouco, o casulo vai tomando forma. O bicho que fica dentro dêle se vai tornando cada vêz menor à proporção que dêle sái a sêda para a construção do casulo.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6867 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6868 — Secção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação 43-6868 — 23-1099 e 23-1097.
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

O PROBLEMA DO INQUILINATO

EM NENHUMA constituição verdadeiramente moderna o direito de propriedade é o clássico «jus utendi et abutendi" dos nossos antepassados. O proprietário que dispõe de coisas e utilidades não possui apenas direitos individuais sôbre o que é seu, mas contraiu ainda grandes e importantes deveres sociais a que não poderá fugir. Trata-se, afinal de contas, de uma coisa muito simples: a propriedade existe para o homem e não o homem para a propriedade. Os vícios mortais do capitalismo reduziram-se ao fenômeno patológico da desumanização: desumanização do trabalho convertido em humilhação e castigo; desumanização da propriedade, que, em nome de trusts poderosos e anônimos, passou a oprimir os homens de carne e osso; desumanização do próprio capital, que se transformou pela usura, de meio para a aquisição da felicidade em fim que escraviza e embrutece.

O que dizemos, a respeito da propriedade de coisas e utilidades, aplica-se, obviamente, e talvez com maioria de razão, à "propriedade imóvel". Durante os últimos anos, porém, temos presenciado, em nosso país, a um veemente conflito de pretensões e direitos com relação a êste aspecto do problema.

Em todo o Brasil, principalmente nos grandes centros, atingiu o paroxismo a crise de casas para morar. A causa do fato é evidente: aumento de população (devido, por sua vez, a vários fatôres) em proporção sensivelmente superior à do aumento de habitações. Em virtude da também conhecida lei da oferta e da procura, as casas para moradia se supervalorizaram e o demônio da especulação fez o resto. Ninguém, certamente, se esqueceu do que houve: o infeliz que pretendesse casa ou apartamento para si e sua família via-se obrigado a comprar ruínas de móveis ou cortinas em farrapos, bem como a reparar o interior de prédios, em miserável estado de conservação. E isso, convém sublinhá-lo, dispendendo quantia muito superior ao valor real dos objetos "comprados". A intervenção do Govêrno, motivada pela ganância dos locadores, foi, portanto, irrepreensível e justa. Não podia perdurar uma situação que beneficiava pequeno número de felizardos, do mesmo passo que esmagava a economia popular.

Houve, naturalmente protestos, e muitos, senão todos os atingidos se lembraram dos "sagrados direitos de propriedade". Mas a propriedade não pode ser usada contrariamente aos interesses sociais e êsse princípio foi inscrito na Constituição da República. De fato, é assim que começa o seu art. 147: "O uso da propriedade será condicionado ao bem estar social."

Decorridos, porém, alguns anos da publicação da primeira lei do inquilinato, a situação não melhorou; antes, tendeu a agravar-se. Tiveram, pois, os legisladores de regular novamente a matéria e, na Câmara dos Deputados, os srs. Campos Vergal, Antonio Feliciano, Pedroso Junior e Benício Fontenele apresentaram projetos sobre o assunto.

Em razão, porém, de ter piorado a crise, muitos clamam hoje pela volta pura e simples ao regime da liberdade no contrato de locação de imóveis. Ora, isto seria êrro gravíssimo que apenas contribuiria para aumentar o ambiente de confusão que os agitadores estão fomentando. Basta raciocinar um pouco. Se a crise de moradias piorou, como se alega, daí não poderemos inferir que as leis do inquilinato são contraproducentes.

A questão — fácil é prová-lo — não está bem colocada. Há verdade quando se diz que a lei do inquilinato não resolveu a situação. Não resolveu mesmo, nem possuia tal finalidade. Leis do tipo dessas chamadas «do inquilinato" são de caráter emergente, visam amparar uma situação que tende para o desastre. Podem ser comparadas a um caixote usado, em vez de uma cadeira. O caixote não resolve satisfatoriamente a situação; mas será empregado, enquanto não se obtiver nova cadeira. Em nosso caso, o mal foi termo-nos contentado com o caixote e esquecido por completo a cadeira. Isto é, paralelamente à promulgação da lei de emergência, devíamos ter empreendido um plano de construções em larga escala. A idéia, aliás, chegou a vir à luz do dia e concretizou-se na "Fundação da Casa Popular". Esta instituição, porém, estava cogitando de edificar bairros-modêlo na república de Platão e por isso não podia enxergar a realidade das nossas favelas e "cabeças-de-porco".

A solução, pois, solução sensata e verdadeira, só pode estar na construção de novas habitações. Nesse particular é que a ampla concessão de créditos e financiamentos populares seria de largo alcance.

Pleitear a volta à liberdade contratual num momento em que a crise está agravada, segundo é voz geral, é que seria puro contrassenso. Claro está que, havendo ainda menos casas e mais pretendentes, a liberdade advogada, pondo em ação a "lei de bronze", iria, em virtude da enorme procura, elevar os alugueres de imóveis a alturas estratoféricas.

Dado que a situação continua crítica, mantenha-se a lei de emergência. Mas não incorramos segunda vez no erro de não promover, por qualquer modo, a construção de novas unidades residenciais. Porque assim procedendo, estaríamos conduzindo o problema a têrmos insoluveis. E é precisamente isso o que se deve evitar.

Conversões...

A "IGREJA Católica Brasileira, de que segundo informa um jornalista é chefe "universal" o ex-bispo de Moura — como a velha história do homem que era o maior poeta brasileiro do mundo... — essa jovem "igreja" está fa-
Nesta série de rumorosos triunfos se coloca um recente casamento. Ficamos a pensar no que teria levado a simpática du-pla aos pés do antigo prelado — para bem nos entendermos, diremos antigo prelado brasileiro da Igreja Católica "universal". Só podemos admitir que tenha sido o desenlace de uma longa crise de consciência, durante a qual foram pesados e repesados os argumentos favoráveis e contrários à conversão.

O que nos causa espécie é, porém, que a adesão de fiéis à nova religião se vem fazendo de preferencia — ao que nos informam — através do casamento.

Que segredo terá descoberto, em matéria de habilitação matrimonial, o inefável bispo de Moura? Talvez para isso — quem sabe — não era necessário fundar uma seita. Há quem tenha resolvido as coisas de maneira mais discreta.

TRATAMENTO DE MINISTROS PARA OS JUIZES DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

U'a mensagem do presidente da República ao Congresso

O presidente da República enviou mensagens ao Congresso, acompanhada do projeto de lei, determinando que os juizes do Tribunal Federal de Recursos terão tratamento de ministros.

PARECER DO D.A.S.P. REFERENTE À CONTAGEM DE TEMPO E APOSENTADORIA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

O DASP acaba de esclarecer interessante consulta do Ministério da Guerra sôbre assunto que, provocado embora pela situação especial de um servidor público civil, se reveste de interêsse para todos os que servem à administração pública.

Um funcionário civil daquele orgão deveria ser aposentado. Como, porém, contar-lhe o tempo de serviço, levando-se em consideração as três seguintes circunstâncias: a) no período de 1910 a 1920 gozara de trinta dias de licença para tratamento de saúde; b) tivera, no mesmo período, várias faltas sem justificação; c) apesar disso, foram lhe concedidos seis meses de licença com vencimentos integrais, de acôrdo com o art. 27 do decreto n. 14.663, de 1-2-21, aliás, revogado, (licença prêmio), o que só era conferido como premio ao funcionário que, no decenso anterior não houvesse gosado de qualquer licença. Entendia a Secretaria Geral do Ministério da Guerra que período de licença premio fosse subtraído na contagem do tempo para aposentadoria. O DASP, porém, em seu parecer, alega que a não observação da legislação em vigor, quando da concessão da licença premio, fato ocorrido ha mais de vinte anos, não autorisava se corrigisse um erro não reparado no tempo oportuno. Seria, então, o caso de se anularem nomeações, promoções, transferências, etc. e outros atos praticados irregularmente, há vinte ou trinta anos passados. Adverte, a seguir, que a mesma prescrição, instituida legalmente, na esfera administrativa, para as reclamações deve ser invocada em favor do interessado, para um ato que o beneficio, como no caso em apreço.

Conclue assim, opinando no sentido de que sejam contados os seis meses para efeito de aposentadoria e que, em relação a licença de trinta dias, se proceda de acôrdo com o art. 1º, parágrafo 11º, do decreto n. 1.178, de 16-1-904, que dispõe: "Na contagem do tempo para aposentadoria, não serão descontadas as faltas justificadas por moléstias ou licença, até 60 dias em cada ano.

CONGRESSO DE MAIS DE QUINHENTOS MÉDICOS HOMEOPATAS

Está de partida para os Estados Unidos, onde vai assumir a presidencia do Congresso Homeopático, o capitão médico Amaro Guilherme de Barros Azevedo, que aproveitará a sua viagem para fazer estudos sobre alimentação para o Exército Brasileiro.

Esse médico patrício recebeu uma comunicação de que o Congresso de 1947 deverá contar com a participação de mais de quinhentos médicos homeopáticos, pois só a delegação americana é constituída de trezentos representantes dos diversos Estados e de cinqüenta associações.

Em outubro de 1948 o Congresso será realizado no Brasil sob a presidencia do capitão Amaro Azevedo.

TABELAS NUMÉRICAS ALTERADAS

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, alterando, sem aumento de despesas, a tabela numérica ordinária de extra-numerário-mensalista da Divisão do Pessoal e do Serviço de Comunicações, do Departamento de Administração, e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

NO CATETE, O EMBAIXADOR DO PERU

Esteve ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos pela passagem da data da proclamação da Independência do Perú, o embaixador Luis Seruãn Cisneiros, que foi recebido pelo Sr. Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial do Presidente da Rep"blica.

OBRAS DE REPAROS NO EDIFÍCIO DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Aprovado o plano

O presidente da República aprovou o plano de obras de reparos, no edifício do Instituto Benjamin Constant.

AUXÍLIO DE QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A FUNDAÇÃO CRISTO REDENTOR

O presidente da República sancionou o projeto de lei que concede o auxílio especial de quatro milhões de cruzeiros para a Fundação Cristo Redentor.

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Assinou o presidente da República decreto declarando de utilidade pública a Associação Paulista de Belas Artes, com sede na Capital de São Paulo.

HAMLET E O SONO SEM FIM

Servulo de Melo

A DESCIDA dos desfiladeiros do Inferno deve ser um itinerário idêntico àquele que o pobre Hamlet, príncipe da Dinamarca, realizou pelos desvãos do espírito e pelos meandros indecifráveis das paixões humanas. Sua dúvida é o marco inicial de sua tenebrosa jornada. Seu desespêro é a meta alcançada pelo seu espírito, frágil barco acoitado ao vento de todas as tormentas e em meio à lúgubre noite de seu destino. Nem Laertius, nem Ophélia, a amizade e o amor, que poderiam ter-lhe suavizado a existência, atenuaram o horror e a enorme tragédia de seu roteiro pela vida. Ambos foram vítimas tambem da seu desespêro e de sua angustia. Hamlet matou-lhe o pai e levou sua Ophélia ao suicídio.

Hamlet encontrou o mundo e as situações armadas contra ele. O pai, o nobre rei, fôra assassinado pelo irmão, e a mãe desposara o assassino, que se apossou do próprio trono da Dinamarca. Era filho, portanto, do incesto, do assassinato e do adultério. E era um frágil príncipe, pálido e sensibilíssimo, mas possuidor de uma organização cerebral das mais poderosas que a história da ficção ou da própria vida registra e arquiva. Quando se entrega à simulação da loucura, ou quando delira em seu "raptus" de espírito, revela-se nele tôda a magnificência da poesia shakespereana, que vaza através de seus lábios descorados pela angústia e pela contemplação da morte. É a fase aguda de sua fabulação, na qual realidade e imaginação se convertem numa só expressão, num só valor do espírito. Aqui se poderia constatar de fato que coisa alguma é realmente mais fantástica do que a realidade. Com efeito, o que Hamlet pensava e dizia era a sublimação de seus sofrimentos, mesclada ao fruto de suas observações percucientíssimas sôbre a vida e em tôrno de si mesmo. Sua palavra era a extrema lucidez, que chicoteava os ouvidos dos medíocres e fustigava profundamente a alma dos que o traíram, dos que marcaram a sua vida de dúvida, vingança e ódio. E ele sabia que o resultado de tudo sèria a morte, a libertação, o sono sem fim:

"To die, to sleep, no more...
For in that sleep of death, what dreams may come?"

"Ó minha alma profética" ("O my prophetic soul"), diz êle no momento exato em que o fantasma do pai lhe aparece e relata a tenebrosa história de sua morte, por assassinio e adultério, e de como perdeu o trono da Dinamarca:

"Ay, that incestuous that adulterate [beast
With witchcraft of his wit, with [traitorous gifts
O' wicked wit and gifts that have [the power
So to seduce!" (act I, scene V).

De fato, ele teve o pressentimento, a intuição do horroso crime que o cercava. Sua existência desenvolvia-se numa atmosfera carregada de suspeita. O clima da côrte era de venenos e receios mútuos. E os criminosos usurpadores, mãe e tio, que envenenaram a sua vida de ódio, sangue e pranto, moviam-se como sêres sombrios pelos salões do Palacio de Elsinore, pisando em falso, surpreendidos a cada passo pelo espectro sutil invisivel do próprio inconsciente. Todavia eram carinhosos para com Hamlet, pareciam bons e leais, e só mesmo o instinto divinatório do príncipe poderia desvendar o tom falso da suas atitudes.

Não era, pois, o fato de ver sua mãe possuida por outro homem que atormentava Hamlet. Era, sim, a circunstancia de ser êsse outro homem o seu próprio tio, assassino de seu pai, usurpador do trono, simulador, cínico e ambicioso sem escrúpulos. Era o ódio ao assassino que se manifestava no filho e a intolerancia irrefreável que se opedarava do principe pelo falso rei que lhe roubara o trono. (descobrir complexo de Édipo aqui é outra vulgaridade imperdoável da psicanálise, outra tolice de Freud e de seus discipulos).

Desde o momento da estranha revelação do espectro, Hamlet tornou-se, pois, sonâmbulo entregue ao delirio e ao desespêro lírico. O amor a Ophélia empalidece as suas faces e põe em pânico o seu coração romântico. Ele manda-lhe, então, aquela mensagem que Polonius lê para a rainha:

"Doubt thou the stars are fire:
Doubt thou the sun doth move;
Doubt truth to be a liar;
But never doubt I love". (Act II, scene II).

Enquanto se apresenta aos olhos de todos em lírica demência, e tôda a côrte com ele se preocupa, Hamlet, em verdade, calcula. O projeto de sua vingança absorvia todas as suas energias físicas e mentais. O rei e a rainha desconfiam, procuram evadir-se dele, embarcam-no para a Inglaterra. Mas ele escapa da cilada e regressa com os mesmos propósitos. Volta com o coração mais enrijecido ainda, pois já perdera a sua Ophélia. É então que engendra o diabólico plano para descobrir os assassinos e vingar-se.

Utiliza-se, para isso, de uma troupe de artistas e elabora uma peça para ser representada diante da côrte. O assunto era o da usurpação de um trono com o assassinato do rei que o ocupava. O assassino é o próprio irmão da vitima e a cúmplice a consorte, a propria rainha. Os demais detalhes, inclusive os venenos, eram precisamente os mesmos que usara o seu tio para assassinar o seu proprio pai. Tôdas as coincidências existentes com as pessôas vivas eram absolutamente reais e propositadas. Hamlet esperava, desta forma, assistir à revelação do crime, através das reacões que a peça provocasse no rei e na rainha, em suas atitudes e expressões fisionômicas. E assim aconteceu.

O rei, a rainha, Laertius e próprio Hamlet morrem entre cálices de venenos e golpes de florete. Hamlet ainda diz ao rei, pouco antes dele tombar e quando ainda pede socorro aos amigos:

"Here, thou incestuous, murderous, [damned Dane
Drink off this potion: — it thy [union here?
Follow my mother".

O tenebroso epilogo é assistido por Fortimbraz os "embaixadores" da Inglaterra. Horacio lhes dá conta do ocorrido.

Tudo que parece sonhó e desvario em Hamlet é, portanto, ação calculada e consciente. A intriga, na accepção shakespeareana do têrmo (the intrigue) desenvolve-se, toda ela, no sentido da vingança. A tragedia é revolucionária sob todos os acpetos e, até hoje, o teatro nada apresentou de mais audacioso, nem mais rico em situações psicológicas, em densidade de argumento, cenários e simbolos. Jogando com as mais brutais e violentas paixões, ressaltando principalmente o poder, a traição e a vingança, Shakespeare, há mais de quatro séculos escreveu uma peça que jamais envelhecerá pelo que ela contém de vivo e permanente no espirito e no coração humano. A história de Hamlet é eterna, assim como a morte para ele era um sono sem fim.

Damos a palavra, no entanto, a James Joyse, o mais moderno e revolucionário dos autores britônicos, nascido na Irlanda. No seu gigantesco "Ulisses", encontramos essa referencia a Hamlet que diz, com o deflagrar do sentimento lírico, o que de mais conciso e belo se poderia escrever a respeito daquele estranho príncipe da Dinamarca:

"Um veneno sutil foi dito aos ouvidos de alguem que dormia. No entanto, como esse alguem fôra criado para morrer em sono, não póde perceber a própria morte que o Criador negou às almas dos sonâmbulos. O envenenado e a besta, as duas faces do espírito de Hamlet, tornaram-no incapaz de saber, por si mesmo, que o Criador não o dotara desse conhecimento. Daí o sentido eternamente adverso de suas palavras. Arrebatador e arrebatado sendo e não sendo aquilo que apaixonadamente desejava que fosse e que deixasse de ser, vai se torturando numa dúvida tremenda, exposto às intempéries da mais titânica das lutas. Depois retorna fatigado da prodigiosa fabulação que o elevara muito acima de si mesmo para como um velho cão vir lamber um velho osso. Todavia, porque ele perde em seu próprio lucro, atravessa a eternidade, sem prejuizo do seu ser onde se ocultam os mistérios da morte e do cosmo.

Hamlet é eterno, uma sombra eterna, um vento desesperado que açoita as rochas de Elsinore, uma voz oceânica que só pode ser ouvida pelo coração, que é a substancia de seu fantasma, o filho consubstancial com o pai."

Bilhete a Gondim da Fonseca: — Caro colega: Você, que inventou e exerce a profissão de gari da imprensa diária, vem, de há muito, tecendo observações e comentários sobre os meus artigos. Gosto de tê-lo como leitor, pois você é realmente receptivo e inteligente. Mas você é tambem imprudente, precipitado, pouco escrupuloso com as letras, malcriado. Propositadamente, você não discerne um lapso de linotipia de um êrro de redação. Você estereotipa frases e faz delas uma síntese do que você lê. Isso não é honesto. A respeito do meu último trabalho, "Musa das Perversidades", você não percebeu bem o duplo sentido da palavra "intriga". Quando eu falo de intriga em Shakespeare, falo de trama, enrêdo e fabulação do próprio autor. E falo tambem da intriga feita pelos seus personagens. Mas, se eu fosse explicar a você isso e outras coisas de Shakespeare e da Mitologia grega, acabaria por escrever varios artigos só para você. Seria um absurdo, não acha? Não poderei ir vê-lo de 2 às 4. É uma hora muito dificil. Se você desejar sinceramente formar a sua cultura shakespeareana, além de Larousse, dos almanaques e dos dicionarios de bolso, poderei marcar um bar da Lapa ou de Copacabana, depois de meia noite. Faça-se acompanhar de uma estenodatilógrafa, se possivel loura. Você terá muito que ouvir e tomar nota. Peço-lhe, todavia, pelo amôr dos que lhe são caros, não citar Freud a propósito de Shakespeare. Seria a mesma coisa que observar os astros com binóculos para corrida de cavalos. Seu colega, S. M.

A INGLATERRA TENCIONA RETIRAR SUAS TROPAS DA ITÁLIA E DA GRÉCIA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Circulos chegados à embaixada britanica informaram ao Departamento de Estado que a Grã-Bretanha tem a intenção de retirar suas tropas da Itália e da Grécia tão pronto seja possível, apesar das prévias indicações do Departamento de Estado de que essa providência ainda demoraria.

FUGIU O LIDER ANTI-COMUNISTA HÚNGARO

BUDAPEST, 31 (A. P.) — Anuncia-se que Vince Nagy, leader do Partido da Liberdade (Szabadsag), que recentemente se dissolveu, fugiu da Hungria, há dois dias, temendo ser preso pelos seus discursos anti-comunistas, acreditando-se que esteja na zona americana da Austria. Vince Nagy não tem parentesco com o ex-*premier* Ferenc Nagy.

Café da Manhã

PERGUNTO-ME sempre: qual será o lado que torna mais forte uma amizade? Será o sentimento de proteção que nos dá a criatura, será a necessidade de uma companheira que nos forneça a íntima segurança — ou aquela ternura, aquela espécie de piedade por um ser que depende de nós? Na verdade, mais fortes parecem ser os elos que prendem pais a filhos, do que os que ligam os filhos a seus pais. É que a vida se projeta para a frente, e talvez a maior afeição dum filho nunca possa lembrar aquele desprendimento, aquela devotada maneira de amar que têm os melhores pais.

Tôda essa arenga em torno de maiores ou menores sentimentos nasceu dum pequeno fato. Sempre o meu quotidiano, que compartilho com o leitor, nestes "cafés".

Pensei no que me ligaria tão fortemente ao bichano abandonado nas ruas, que minha filha recolheu no apartamento. O feio bichinho novo, quando chegou, parecia mais rato do que gato. E aquela miséria física se transformou num apa-rentado de onça, com belas malhas, pêlo sedoso, e um jeito particular de disfarce de fera na mata. Ele "desguia", não foge. E jamais demonstra diretamente, claramente, qualquer interêsse. É engraçado vê-lo seguir a dona, pelo apartamento, como um cafageste namorado, aparecendo e se escondendo pelos cantos. Entretanto, as criadas não reconhecem no animal as mesmas graças que eu louvei. É para elas um gato-viralata que tudo suja e desarruma. Despediram-se várias, por causa dele. Marquei o internamento do minhão para um dia desta semana, num asilo de bichos. Mas, tôdas as manhãs, quando o gato me procura e se instala junto de mim, vai fazendo recuar o dia triste do despejo. Sinceramente. Creio que jamais sairá daqui...

Confia o bicho em mim, como deveriam confiar em Deus os homens. E é essa repousada, enorme confiança daquele ser tão fraco, que solidifica a nossa amizade. Tenho, em relação a ele, dispondo inteiramente de seu destino, a idéia do papel da divindade. Amôr de forte para o fraco... não pode haver maior.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A ASSISTÊNCIA AOS AGRICULTORES

Apolônio Sales

PARA o desenvolvimento de uma política de estímulo à produção pelo Ministério da Agricultura não faltam as mais variadas sugestões. Variadas, e muito sensatas não raro. Acontece entretanto que as recriminações contra a inoperosidade da pasta agrícola não são em menor número do que as sugestões dos salvadores. Por que tudo isto? Simplesmente porque o Ministério não atende às doenças econômicas diagnosticadas com a dosagem do remédio proporcional à intensidade das infecções.

Daí não escassearem as censuras. Um dia dêstes, viajando com um homem rico aqui do Rio de Janeiro, contou-me êle que possui em São Paulo uma fazenda de algumas centenas de alqueires. Pretende plantar um mundo de coisas. Dêsde a abóbara, até ao eucalipto. Vai fazer algo diferente do que se faz por êste país em fora. Acha porém que não pode contar com o Ministério da Agricultura, que nada realiza em matéria de ajuda ao agricultor. Estava procurando um arado e não encontrava. Pedira-o ao Ministério, e êle não tinha. E concluia: "É por isto que não se aumenta a produção agrícola no Brasil. Um arado, imagine o senhor. Um arado me é negado, e eu tenho mais de mil alqueires para cultivar. Tenho recursos. Posso iniciar um grande empreendimento agrícola. E o Ministério não me pode emprestar sequer um arado de disco como eu preciso."

Na aparência o neófito da lavoura tinha razão. Era muito pouco o que êle pedia, mas ao meu ver seria deveras de admirar que o Ministério da Agricultura fosse responsabilizado pelo fracasso de sua iniciativa sòmente porque não lhe arranjou uma máquina, que deve ser procurada pelos ricos, nos estabelecimentos comerciais especializados. Deveras não seria muito promissora uma exploração agrícola que estivesse na dependência da poupança de dois ou três mil cruzeiros de um arado, que sempre será preciso nos trabalhos da fazenda.

Outra seria porém a causa da censura, e justificada, se o agricultor desejasse iniciar-se no manejo de um instrumento aratório pouco conhecido, e faltasse no Ministério quem lhe resolvesse o problema. Outra seria ainda a razão, se o ruralista noviço pretendesse adquirir um aparelho de alto preço, cujo rendimento demandasse aplicação em área maior do que a do postulante. O Ministério deveria de fato possuí-la, para serviço em mais de uma fazenda, até que o vulto da operação mecânica se enquadrasse nos limites mínimos prefixados pelo fabricante. Êste arrazoado parece que convencerá muita gente da inculpabilidade do Ministério da Agricultura, no caso apreciado neste artigo. Mas acontece que no Brasil os homens e as coisas se revestem de tais peculiaridades, que somos muitas vezes forçados a suspender certos julgamentos, ou por medo de cometer injustiças, ou pelo receio de prodigalizar elogios e desculpas.

O fazendeiro rico batera às portas do Ministério da Agricultura em busca da máquina, não porque pretendesse economizar um par de contos de réis na coluna das inversões fundiárias da sua exploração agrícola. Fizera-o porque também no comércio não encontrava a máquina para comprar... Eis aí, para conhecimento dos leitores, um índice tremendo da nossa fragilidade econômica. O país chamado essencialmente agrícola ressente-se até da falta de maquinaria primária para os mistéres da lavoura, nas grandes praças onde não faltam geladeiras, rádios, vasos de cristal e quejandos.

E assim é, pode-se avaliar como o Ministério da Agricultura e as Secretarias de Agricultura dos Estados necessitam estender a sua missão no meio rural além dos limites razoáveis de uma cooperação oficial, no esfôrço comum de fazer a terra produzir.

Cumpre-lhes também exercer o papel de vendedores de máquinas, não obstante todos os inconvenientes de uma função que lhes não devia caber, e das peias burocráticas de que não se podem livrar. O que me parece devia ter portanto resolvido de uma vez por tôdas seria o poder público ter conhecimento, alto e bom som, da sua impossibilidade de estender a sua assistência ao agricultor até êste ponto, evitando assim esperanças que não se concretizam e, sobretudo, anulando as comparações e suspeitas de preferências, sempre presentes quando não se atende a todos, por maior lisura e correção com que se aja.

O Ministério não exercerá a sua missão de fomentador da mecanização da lavoura pela simples compra e revenda, aos agricultores, de umas duas centenas de arados e algumas dezenas de tratores. Algumas centenas de máquinas assim vendidas serão consideradas benemerências da pasta da agricultura, mas de alcance mínimo, além do contentamento dos que, com mais felicidade, foram atendidos nas suas pretensões.

Estas benemerências não atenuam, antes acirram, as recriminações dos que não forem contemplados, mesmo que não se admitam injustiças nem proteções deliberadas por parte dos funcionários.

A missão do govêrno, no incentivo da lavoura mecanizada, há de se exercer através de um plano, vasto mas de fronteiras limitadas, do conhecimento de todos.

Há poucos dias, de acôrdo com o que foi exposto no discurso do senador Ivo d'Aquino, ficou sabendo a nação que as máquinas agrícolas, encomendadas na América do Norte durante a guerra, estavam chegando. Fiquei satisfeito em sabê-lo. Afinal, máquinas agrícolas que venham para o Brasil são sempre benvindas e a via crucis do capitalista supramencionado, à procura de um arado, mostra muito bem como ansiamos por máquinas e mais máquinas agrícolas para o Brasil.

Não posso contudo deixar de lembrar, conservando aliás o pensamento dêste artigo, que a maquinaria agrícola importada e a importar deveria ser aplicada pelo Ministério num plano de mecanização, e não num simples comércio, benemerente talvez, de "implementos" rurais.

Muito mais importante do que o empréstimo de instrumentos, a revenda a dinheiro ou a prazo, é o ensino da mecanização; é a demonstração do emprêgo eficaz da máquina que lavra, que granjeia e que colhe.

Foi por isto que dei tamanha importância ao plano de mecanização da lavoura, traçado quando no Ministério da Agricultura. A importação da máquina era apenas uma face do programa, de que o ensino, o financiamento, a garantia do preço e a limitação do âmbito da atuação oficial eram outras de muito maior significado.

Limitava o Ministério a sua atuação a cem mil hectares de terra. Era um programa definido, fora do qual ninguém poderia fazer reclamações. Sendo assim delimitado, coadunava-se às possibilidades pleiteadas. A localização dêste cem mil hectares "mecanizados" obedecia à conveniência do consumo e às condições do transporte, situando-se nos arredores dos principais centros consumidores. A tarefa assim determinada subdividia-se para execução rápida e perfeita, evitando-se as esperas e os despachos em papel, a transitarem pelas secretarias distantes, ao ritmo das cadeiras giratórias pulidas e cômodas. Era assim que se organizavam cem patrulhas, cada uma delas com o encargo de mil hectares a serem localizados nos arredores das capitais dos Estados, conforme esquema referente ao maior consumo. Cada patrulha contava com as máquinas necessárias ao desbravamento, à aração, à gradeagem, ao semeio, ao trato cultural, à colheita e até, em grupos, ao benefício da produção agrícola.

Cada patrulha ficava sob as ordens e responsabilidades de técnicos e aradores, cabendo aos chefes a assinatura de contratos com os agricultores da região. Os contratos versariam qualquer operação agrícola ou o conjunto delas, mediante pagamento no valor, se me não falha a memória, de dez por cento das obrigações em dinheiro, no comêço dos trabalhos agrícolas, e o restante por ocasião da colheita.

A nenhuma patrulha seria lícito contratar mais do que mil hectares. Esse dispositivo [illegible] tes destinava-se a evitar as esperas e incertezas daquêles que contassem no cumprimento pelo govêrno de cem por cento das obrigações assumidas. Contratos além das possibilidades reais da maquinaria disponível redundariam em cumprimento imperfeito, não sòmente para os retardatários, mas para todos.

Ao mesmo tempo, cada patrulha, ou estação de máquinas, garantiria ao agricultor a compra da produção aos preços mínimos prefixados, o que então era absolutamente exeqüível, uma vez que estavam sendo negociados os excedentes da produção de gêneros alimentícios do Brasil com a Coordenação Americana.

Pelo que podem deduzir os leitores dêste rapidíssimo resumo, o plano de mecanização atendia de uma só vez a três finalidades: o ensino, o financiamento e o aumento da produção na proximidade dos grandes centros. Ensino, e o mais eficaz, porque se introduzia a mecanização no local onde deveria operar, na própria fazenda dos interessados, cumprindo aos técnicos instruir os empregados ou posseiros da área cultivada. Ensino que terminaria pela possibilidade da entrega do instrumento experimentado aos que dêle quisessem tornar-se donos, mediante compra a prazo.

Financiamento, porque sòmente uma parcela do custo das operações era paga em adiantado, [illegible] o restante para quando da entrega da colheita. Processava-se, portanto, um financiamento dirigido, [illegible] a segura, pela compra do produto a preço determinado antecipadamente, no fim da colheita. Aumento da produção, enfim, a se verificar junto das capitais, evitando-se os percalços dos transportes, e correspondente a safra de uma área global de cem mil hectares de lavoura tècnicamente assistida.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça

Nomeando — José Afonso Valente de Lima, ocupante interino, do cargo de 2.º Procurador da República, Padrão Q (Distrito Federal — Ministério Público Federal), para exercer o cargo de Procurador da República (Estado do Rio), padrão L; Waldi Mendonça da Silva, ocupante do cargo da classe G da carreira de Guarda Civil, para exercer o cargo da classe H da carreira de Detetive; e Filadelfo Garcia, para exercer o cargo em comissão de Diretor de Divisão do Departamento do Interior e Justiça.

Nomeando interinamente — Angélica de Magalhães Hugueney para exercer o cargo de Técnico de Administração.

Tornando sem efeito o decreto de 28-6-47, que nomeou Edgar de Castro Barbosa para exercer o cargo de Procurador da República.

Concedendo exoneração a Dario Gilberto Isencco Leal, do cargo da classe F da carreira de Policial Especial e a Nenci Mendes de Aragão, do cargo da classe E da carreira de Escriturário.

Indultando do resto da pena de 4 anos e 4 meses imposta pelo Tribunal de Apelação da Paraíba, a Francisco de Assis Damião.

Comutando, de 13 para 7 anos, a pena imposta pelo Tribunal do Juri da comarca de Pesqueira, Pernambuco, a José Miguel Severino; e, de 15 para 10 anos, a pena imposta pelo Tribunal do Juri da comarca de Novo Horizonte, S. Paulo, a Joaquim Gonçalves da Cunha.

Condecendo reforma, na Polícia Militar do Distrito Federal, aos sargentos Nenir Teixeira e Manuel Amaro do Nascimento, ao cabo Lecnizio José dos Santos e ao soldado Jorge Amorim do Nascimento.

D.A.S.P.

Concedendo exoneração a Helder Henriques da Silva, do cargo da classe B da carreira de Escriturário.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA

A passagem do seu 1.º aniversário

Festejando a passagem do seu 1.º aniversário, a Sociedade Brasileira de Cancerologia, fará realizar, hoje, às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Av. Mem de Sá nº 197, uma sessão solene.

A cerimônia será presidida pelo dr. Mário Kroeff, que dissertará, em sua primeira parte, sôbre a data que hoje transcorre. Em seguida falarão os drs. Alberto Coutinho e Rocha Junior, secretário geral e primeiro secretário, respectivamente, sôbre as atividades da Sociedade Brasileira de Cancerologia, desde a sua fundação até hoje.

Para o ato, estão convidados os interessados ao combate do cancer em nossa terra.

VILLALOBOS NA ITÁLIA

ROMA, 31 (U. P.) — O compositor brasileiro Villalobos chegou, hoje, pelo avião de Paris, para dirigir vários concertos na Itália. No aeroporto de Ciampino, Villalobos foi recebido por delegados do embaixador do Brasil.

TENDÊNCIAS PARA A ALTA NO MERCADO DE ARROZ

S. PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Tomaz Pacciulo, da Bolsa de Mercadorias, falando à imprensa, declarou que, em virtude das autorizações para exportação, o mercado de arroz tende para a alta. Declarou que a autorização para exportar 500 mil sacas daquele cereal é capaz de prejudicar o mercado interno, pois "não estamos em condições de dispor de um momento para outro de meio milhão de sacas". Afirmou que as exportações devem ser feitas em pequenas parcelas para não prejudicar o abastecimento interno.

CONGRESSISTAS NO CATETE

Foram recebidos ontem, no Palácio do Catete, em audiência, os congressistas Regis Pacheco Negreiros Falcão, Munhoz da Rocha, Aramis Ataide, Arruda Camara, Pedro Dutra, Euvaldo Lodi; Teodoro de Albuquerque, Manuel Novais, João de Abreu, Vespasiano Martins, Caiado Godoi, João Henrique, Levy Santos, Artur Fischer, Plinio Pompeu, Dario Cardoso, Carlos Sabola, Afonso de Carvalho, Coaracy Nunes, João Gaudencio, Alvaro Adolfo, Luiz Silva, Gracho Cardoso, Manuel Anunciação, Raul Barbosa, Eduardo Duvivier, Benjamin Farah e Pacheco de Oliveira.

Mundo Social

UM POUCO MAIS DE POESIA

Sejam os nossos corações dois relicários de saudades e de recordações...

(Olavo Bilac)

As laranjeiras estão floridas e, sob o véu do luar, de branco assim vestidas parecem virgens a caminho para o altar...

(Gilka Machado)

A agua correndo parece a ladainha amargurada de alguem que vi morrendo...

(A. Tavares)

E tu, ó Lua, passas nua, escabelada e muda, levada em braços de milhões de anjinhos, e vais, quem sabe? te banhar nos lagos em que banham-se o sol e os passarinhos...

(Teixeira de Melo)

Tôda oração é um vôo para a luz...

(Alberto de Oliveira)

O Universo — biblia imensa que Deus no espaço escreveu...

(Castro Alves)

Era-lhe a vida uma comédia insipida, estúpida e sem graça; êle a passava com a fria indiferença do marujo que fuma o seu cachimbo reclinado na proa do navio, olhando as vagas, vivia por viver... porque vivia...

(Fagundes Varela)

Como a terra à semente, o palco espera a idéia.

(Carlos Ferreira)

Sonho! agudo punhal, lâmina fria com que eu mesmo, rindo me trespasso...

(Tasso da Silveira)

É feita a tua mão dêsse tecido indefinivel e misterioso, que veste a sombra, o azul, o iris, a espuma...

(Luiz Murat)

Quem pôde jamais dizer-me com certeza donde vim, se sou simplesmente verme ou se Deus está em mim...?

(Augusto de Lima)

Seu corpo: mapa-mundi de suprema beleza...

(Raimundo Correia)

Meu coração, Senhor, é qual uma andorinha cansada de voar e de sofrer sozinha...

(Menotti Del Picchia)

A lua perdida no espaço, minha vida perdida na tua...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS
Matilde Afonseca Macedo Soares
Maria Conceição Vieira
Marilourdes Tavares Guimarães.

SENHORITAS
Irene Chamarell
Maria Célia Figueiredo
Arlete Alves Coelho
Ermilhina Cueiro
Eponina Queiroz Costa

SENHORES
Miguel Osório Almeida
Antenor Novais
Olivier Luiz Teixeira
José Cavalcanti
Laert José de Paiva
Demócrito Barreto Dantas
Valdir Azevedo Franco
Tomás Lobo
Cristovão Mosinaro
Bento Manuel Bertuel

— Transcorre hoje a data natalicia do interessante garoto Nivaldo, filho do sr. Manuel Marques de Mesquita, da reportagem fotográfica desta emprêsa, e de sua espôsa, sra. Nilza de Andrade Mesquita.

O aniversariante, que é natural de Pernambuco, vem recebendo muitas felicitações.

VEREADOR LEVI NEVES — Transcorre, amanhã, a passagem do aniversário natalicio do vereador Levi Neves. O representante da bancada petebista, pela sua dedicação à causa pública, pela sua finura de trato e pelo vasto circulo de amigos que soube fazer, angariou as simpatias de quantos com êle privam, particularmente da imprensa, que tem nele um amigo dedicado. Aproveitando-se do ensejo, o sr. Levi Neves oferecerá, em seu sitio de Jacarepaguá, uma suculenta peixada aos jornalistas.

— Vê passar hoje o seu aniversário natalicio a graciosa senhorinha Rosa Purificação Milo, filha da viuva Julia Purificação Milo.

Por êsse motivo, a distinta aniversariante ver-se-á cercada das homenagens de seus parentes e amigos.

— Transcorre hoje o aniversário da senhora Olivia Antunes, espôsa do sr. Edgar Nogueira Antunes, do alto comércio desta praça.

Clubes e Festas

A revista "O Tijucano" realizará domingo próximo, no Tijuca Tenis Clube, sua elegante tarde dançante, das 17 às 21 horas, em comemoração ao seu 10.º aniversário.

— CENTRO MATOGROSSENSE — Amanhã, das 22 às 3 horas, em sua sede, essa sociedade oferecerá uma reunião dançante, em beneficio do Leprosário São Julião de Campo Grande — Mato Grosso.

CLUBE MILITAR — Essa agremiação social-militar comunica que fará realizar um jantar dançante, amanhã, das 20 à 1 hora.

Reserva de mesas e outras informações na sala 705, das 14 às 17 horas.

Recepções

Revestiu-se de brilho o "cock-tail" oferecido, ante-ontem, pelo adido militar e de aeronáutica de França e madame Albert Buchalet, em honra da Delegação à Conferência de Aeronáutica no Atlântico Sul.

A elegante residência do casal, à rua Senador Vergueiro, 30, encheu-se de personalidades estrangeiras e nacionais, vendo-se, entre elas, além dos membros daquela Delegação, o embaixador daquela Nação amiga, membros da Missão Militar Norte-Americana e oficiais brasileiros.

Homenagens

Realiza-se amanhã, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, o almôço que os amigos e admiradores do dr. Francisco Vieira de Alencar, atual representante do Ministro do Trabalho na Comissão de Valorização do Vale do Amazonas, lhe oferecem por motivo de sua recente promoção a chefe de Seção do Banco do Brasil.

As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na seção de descontos do Banco, com o sr. Orlando Santos, na Livraria Vitor e no Jornal do Comércio.

Exposições

Acha-se aberta no Instituto de Arquitetos do Brasil, sob o patrocinio dêste e do Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição de trabalhos do pintor brasileiro Luciano-Mauricio. Este artista é hoje um expoente entre a mocidade artistica do Rio. A exposição, que tem sido muito visitada, ficará aberta até o dia 10 do corrente.

Conferências

O PROFESSOR PIERON, do Colégio de França, reiniciará seu curso de extensão universitária na Faculdade de Filosofia, quarta-feira próxima, 6 de agosto, às 17,30 horas e prosseguirá às quartas e sextas-feiras, à mesma hora. O curso das quartas-feiras versará sôbre psicologia diferencial e às sextas-feiras sôbre a psicologia evolutiva no reino animal.

In Memoriam

EMBAIXADOR ALEXANDRE CONTRY — Por alma do sr. Alexandre Contry, antigo embaixador de França, no Brasil e membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, a Embaixada de França mandará celebrar missa, hoje, às 10,30 horas, na Candelária.

Viajantes

Passageiros embarcados hoje pelos aviões da Cruzeiro do Sul Ltda.:

Para S. PAULO: Francisco Augusto Pinto Junior, Dirce Mascarenhas de Queiroz, Gilberto Martins, Talita de Miranda Martins, Thompson Lemos Silva.

Para PORTO ALEGRE: Adalberto Hingel, Vanda Mercader Hingel, Dilá Mercader Hinger, Francisco de Assis Basilio, Edgar Rangel do Monte, Fabio Maximo Menezes de Morais.

Para BUENOS AIRES: Juan Angel Vilanueva, Juan Bini, Maria Angélica Grita de Osorio.

Para SALVADOR: João Batista Teixeira, Alvaro Sarlo, Helena Sarlo, Maria de Saint, José de Barros Vanderlei, Hildebrando Bayaerd de Melo, Cipriano Silveira, Clara Ott.

Para RECIFE: Mario Ramos e Silva, Alaide Ramos e Silva, Carmelita Soares de Amorim, Ivete Alice Soares de Amorim, Regina Dulce Soares de Amorim, Carlos Maia de Amorim, Aloisio de Sales Fonseca, Ana de Sales Fonseca, Diocleclo Duarte, Flavio Oliveira do Amaral Garbogini.

Para FORTALEZA: Edmundo Falcão, José Afonso Soares, José Correia Pinto, Aloisio Arruda.

PRATO DO DIA

POLENTA COM CAMARÃO: Tomam-se 1 litro de leite, sal, 1 colher de manteiga, 6 colheres de creme de milho. Mistura-se o milho com o leite, o sal e a manteiga, levando-se, em seguida, ao fogo, tendo-se o cuidado de mexer continuamente, para não emboloar, até o ponto de angú. Após, retira-se do fogo e deixa-se esfriar um pouco. Daí, arruma-se em um prato de vidro, que possa ir ao forno, da seguinte maneira: metade do angú, estendido em camada, cobrindo a superficie inferior ao prato, em seguida, uma camada de camarões refogados de preferência grandes; e, por fim, a outra metade do angú. Rega-se, então, com azeite doce e polvilha-se com queijo ralado. Por fim, leva-se ao forno quente para dourar. Antes de servir, enfeita-se com rodelas de ovos cozidos.

TORTA DE MAÇÃ: Tomam-se 2 xicaras de farinha de trigo, 2 colheres de manteiga, 3 xicaras de açucar, 1 colherinha de fermento, 1 ovo e sal a gosto. Juntam-se êsses ingredientes e amassam-se bem. Deita-se a massa em uma fôrma rasa. Recheia-se essa massa com fatias de maçã e leva-se ao forno brando para assar. Serve-se a torta, depois de fria, com calda de ameixa.

WALTER PINTO apresenta

QUÊ QUE HA COM TEU PIRÚ?

UMA REVISTA COLORIDA DE RISOS • LUXO • E ENCANTO! com OSCARITO

NO PROXIMO DOMINGO — 1?? REPRESENTAÇÕES DE ABSOLUTO SUCESSO

É O ESPETACULO APLAUDIDO PELOS GRANDES "ASTROS DO CINEMA E DO TEATRO

HOJE — Sessões ás 20 e 22 hs. — HOJE

Vesperal amanhã ás 16 horas

Venda de ingressos com 3 dias de antecedência

Um original de Freire Junior, Saint-Clair Senna, Fernando Costa e Walter Pinto.

AGORA COM POLTRONAS ESTOFADAS

NO RECREIO

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o Prefeito — Construção de grande número de Escolas Rurais — Atos do Prefeito — Processamento de papeis de entidades desportivas — Pagamento de juros de apolices da Prefeitura — A Renda — Novos logradouros públicos — Nas Secretarias Gerais

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs: Ministro Clovis Pestana, deputados Machado Coelho, Jonas Correia, José Romero; vereadores Luiz Paes Leme, Julio Catalano e Caldeira de Alvarenga; Associação das Funcionárias Municipais, Comissão de Professores do Ensino Supletivo; Sr. Fonseca Hermes, deputado Narciso Pieroni, general Tavora, comandante Augusto do Amaral Peixoto, comandante Pina, deputado Hugo Carneiro, major Paulo Lopes, sra. Castro Guidão e, em despacho, o Secretário de Finanças, Lira Filho, e Luiz Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

CONSTRUÇÃO DE GRANDE NUMERO DE ESCOLAS RURAIS

O prefeito general Mendes de Morais, determinou ao Secretário de Educação o emprêgo de maiores esforços para construção de escolas rurais. Esses estabelecimentos deverão ser construidos com a maior simplicidade de acôrdo com o meio e as necessidades locais. Dêste modo, a Prefeitura atenderá, em parte, o problema, edificando maior número de escolas, segundo os créditos existentes para êsse fim.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito general Mendes de Morais, assinou, ontem, os seguintes decretos:

Nomeando, interinamente, para o cargo de fiscal José Peixoto e Adão Alves dos Santos; aposentando o trabalhador Silvio dos Santos; o diretor da Escola, Nair Pires dos Santos; o chefe de seção Ulisses Belem; o mestre Alberto Lourenço Cabral; o professor de curso primário Francisca Tibau Guimarães; o carroceiro Luiz Alves Peres; o fiscal João Roberto Caldares; exonerando, a pedido, o enfermeiro Manuel Teofilo Gualberto; o escriturário Orlando Gonçalves; o prático de Laboratório Wilson Fragoso; os trabalhadores Manuel da Costa Granadeiro; e Jorge Rocha da Silva; por abandono de função, Erly de Almeida Lima, do cargo de escriturário; Murilo Ozias, Eduardo Valverde, Otavio Amorim, Onofre Gazarini, Benedito Ramos Filho, Sebastião José da Cunha, João Pinheiro da Costa, Sebastião Lopes, José Almeida, do cargo de trabalhador, extranumerário; a pedido, Osvaldo Pereira Lirio, da função de trabalhador e Teresa Neves da Fonseca, da função de professor de curso primário; admitindo Eraldo José dos Santos e Antonio Martins para a função de trabalhador, extranumerário, da Secretaria Geral de Agricultura; transferindo Wainy Soares dos Santos e Jorge da Silva Santos para a tabela da Secretaria Geral de Agricultura; Daniel Franklin Tiburcio Henrique para a tabela da Secretaria Geral do Interior e Segurança; Fernando Borneo para a Secretaria de Viação e Obras; tornando sem efeito o ato que dispensou Sebastião José da Cunha da função de trabalhador; Silvio dos Santos da função de trabalhador braçal.

Assinou, também, portarias designando o professor de curso secundário, Jorge Leal da Costa Neves a se ausentar do país pelo prazo de 1 ano, sem quaisquer onus para a Prefeitura, além dos respectivos vencimentos e contagem de tempo de serviço, a fim de lecionar português e fazer algumas conferências sôbre cultura brasileira, na Universidade de Vassax, em Nova York, Estados Unidos da América, comprometendo-se o referido servidor a apresentar oportunamente à Secretaria Geral de Educação circunstanciado relatório dos estudos que realizar; designando o médico [illegible] Sabois de Albuquerque, para, em comissão, estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de 8 meses, sem quaisquer onus para a Prefeitura além de seus vencimentos e contagem de tempo de serviço, a fim de se aperfeiçoar em Higiene Escolar e Pediatria Preventiva, comprometendo-se a apresentar relatório.

PROCESSAMENTO DE PAPEIS DE ENTIDADES DESPORTIVAS

Em circular baixada, ontem, o prefeito Mendes de Morais determinou que a instrução dos papeis ou processos relativos a interêsse de entidades desportivas deverá completar-se com o parecer do Conselho Nacional de Desportos, antes do despacho final, de modo que, as decisões sejam proferidas com a observância da lei, nos termos do artigo 7º, do decreto-lei n.º 3.199, de 14 de abril de 1941.

Para êsse efeito recomenda aos Secretários Gerais da Prefeitura a adoção das providências que se fizerem necessárias.

PAGAMENTOS DE JUROS DE APOLICES DA PREFEITURA

A partir da próxima segunda-feira e de 4 a 19 de agosto com exceção dos sábados, o Departamento do Tesouro pagará os juros das apólices de quaisquer empréstimos da Prefeitura cujos portadores não se tenham apresentado na época própria para recebê-los, salvo os títulos do empréstimo de quatro milhões de esterlinos, de 1904, que serão atendidos de 20 e 25 a 29 também de agosto.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 2.566.173,10, decorrente de 4.207 documentos de diversos tributos.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

O prefeito general Mendes de Morais, assinou, ontem, os seguintes decretos:

Reconhecendo como logradouro público da cidade, com a denominação oficial de rua Astolfo Dutra, anteriormente conhecida com a denominação de Beco Sérgio Figueiredo; incorporando à rua Custodio de Melo, os trechos iniciais das ruas Romeiros e Venina em linha reta até a ponte do rio existente no alinhamento par da rua Leonidas, passando a ser a rua Custodio de Melo, a começar na Estrada do Braz de Pina e rua Ibiapina e terminar no entroncamento das ruas Venina e Leonidas, na Penha; reconhecendo como logradouro público da cidade, com a denominação oficial de rua São Gregorio, anteriormente conhecida com o nome de Beco sem Saida.

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO: — Antonio Lima Flores — Indeferido, arquive-se; União Nacional de Estudantes — A Prefeitura não dispõe de meios para atender a solicitação feita; Imobiliária Higienopolis — Autorizo; Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal — Comunique-se ao Centro de Despachantes da Prefeitura, os termos do parecer; Luiz Carlos Moreira de Souza e outros — Deferido; Padre Luiz Gonzaga Calor — Arquive-se; Osvaldo da Veiga Cabral — Reconsidero o despacho para atender.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Foi designado Francisco Antonio de Oliveira para o Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — João Correia Sobrinho — Taso Goti — Onesimo Leopoldo de Oliveira — Luiz José de Carvalho — Maria Judite Brito — Altair de Souza Brito — Claudionor Lirio de Oliveira — Alzira Ascendina Reis — Abonadas as faltas; Antonio Pereira Diniz — Inacio Moreira — José Sobral — Amancio Marques de Oliveira — Faustino Olimpio de Souza — José da Silva — Euclides Machado — Manuel de Soura — João de Souza — Ieda Paranhos Coelho — Luiz Rodrigues do Prado — Concedido o salário-familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Celina Frazão para o Departamento de Saude Escolar; Ligia de Menesca Pimentel para o Departamento de Educação Primária e Antigione Gracia para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Wilca Novais para o Serviço de Educação Fisica; Lilia Lisboa de Oliveira Welin para o 7.º Distrito Educacional; Julia de Abreu Machado para a escola Paulo de Frontin; Mario Ferreira de Souza para a escola João Alfredo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Lino Francisco de Macedo — Não me parece que a Prefeitura deva prevalecer, neste caso, da prescrição quinquenal. Trata-se de espólio. Não há de ter havido, na delonga do inventário, razão que justifique o atrazo. Demais, trata-se de um complemento de somenos, Cr$ 272,00. A Prefeitura ganhará muito mais, na sua exação, pagando, por equidade, a divida justa, que ressalvando, pela indicada forma, um resto de dinheiro de que se fez realmente devedora. Autorizo a liquidação do débito pelo pagamento.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Alvacell Rodrigues Seixas e Norma Moss de Padua para o Departamento de Higiene; Kluza Rabelo de Vasconcelos Rosa para o Departamento de Assistência ao Servidor.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados José de Souza para o Hospital Geral Getulio Vargas; Aleina Fernandes de Souza para o Hospital Geral Jesus e Jandira Evangelista Gandra para o Hospital Geral Jesus.

Indique aos analfabetos que conheça, uma das classes de ensino supletivo.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

GRANDE PREMIO BRASIL

DOMINGO, 3 DE AGÔSTO DE 1947

AVISO AOS SOCIOS

1 — CARTEIRA DE IDENTIDADE — A diretoria, prevendo a concorrencia extraordinaria que se dará por ocasião da corrida do Grande Premio "Brasil", com a decisão do Sweepstake de 1947, comunica aos seus prezados consocios que solicitou e obteve das autoridades policiais medidas de fiscalização e garantia a bem da ordem e da comodidade geral. Lembra, pois, no próprio interesse dos Srs. socios, a necessidade de exibirem, no Hipódromo, as carteiras de identidade, meio único de se tornarem conhecidos, à entrada, pelos empregados da portaria ou seus substitutos de emergência.

2 — CONVITES — A Diretoria não distribuirá convites para nenhuma das arquibancadas. Os Srs. socios, porém, poderão obter ingressos especiais para convidados seus mediante a contribuição de Cr$ 100,00 por pessoa.

3 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna dos Socios) — A tribuna será privativa dos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e as demais altas autoridades da República e bem assim dos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negocios Estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PUBLICO

Preço dos ingressos no dia do Grande Prêmio Brasil

	Cr$
TRIBUNA ESPECIAL — Cavalheiro, senhora ou menor	25,00
TRIBUNA POPULAR — Cavalheiro, senhora ou menor	5,00

Para compra de entradas o Jockey Clube Brasileiro terá os portões abertos, no dia 3 de agôsto, a partir das 9 horas.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1947.

JAYME TIGRE DE OLIVEIRA
Secretario

EVA no SERRADOR

HOJE: Sessão ás 21 hs. — AMANHÃ — Vesp. 16 hs. Sessões ás 20 e 22 horas

SE EU QUISESSE

Deliciosa comédia de PAUL GERALDY E SPITZER.

Tradução de CELSO KELLY

DIA 6 — Festa artistica de ELZA GOMES "A Pupila dos meus olhos" — 2 sessões — Bilhetes á venda

As próximas conferências da Associação Brasileira de Escritores

A Associação B. de Escritores, no intuito de promover o maior interêsse para o Segundo Congresso Brasileiro de Escritores, que se realizará em outubro próximo, em Belo Horizonte, decidiu promover uma série de palestras que versarão sôbre os assuntos a serem tratados naquele certame.

E' a seguinte a escala de conferencistas até agora programados: em agosto — dia 15, Guilherme Figueiredo, presidente da ABDE, e Gastão Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; dia 22, Rodrigo Otavio Filho e Ivan Pedro de Martins; dia 29, Juiz Telles Netto e Clovis Ramalhete; em setembro: dia 5, Lia Correa Dutra e Osorio Borba; dia 12, Dinah Silveira de Queiroz e Origenes Lessa; dia 19 Afonso Arinos de Melo Franco e Luiz Viana Filho; dia 26, Manuel Bandeira e Oswaldo Alves; em outubro, dia 3, J. Fernando Carneiro e João Lins do Rego.

Tôdas as conferências se realizarão às 17,30 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à Avenida Almirante Barroso n. 97, 3º andar, sendo a entrada franca, e havendo, após cada uma, livre debate dos assuntos tratados.

Dr. Astrogildo Borges de Araujo

Ass. da Faculd. Ciências Médicas
SERV. PROF. O. AYRES

CLINICA MÉDICA

Senador Dantas, n. 118 - 7.º - Sala 712 - 2as., 4as. e 6as., das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159 - Res. 27-1474.

ERA UM VICIADO DA "MACONHA"

Foi encontrado sob ação do terrivel entorpecente

Foi preso por uma turma do Contingente de Guardas da Leopoldina, em completo estado de inconciência, no interior de um vagão na Estação Barão de Mauá, o carpinteiro Manoel Felix da Silva, de 20 anos de idade e residente à rua Parépeba, 317, em Marechal Hermes. Revistado encontraram os policiais em suas vestes inumeros cigarros de maconha.

Na delegacia do 15.º Distrito Policial, para onde fôra conduzido, Manoel interrogado, negou fosse um viciado, esclarecendo contudo que os cigarros em apreço os encontrara na Praça Mauá, os quais ali foram jogados por um desconhecido. Sabendo entretanto serem os mesmos de maconha não teve dúvidas em apanhá-los. A seguir — esclareceu — dirigiu-se para Barão de Mauá, onde, após, saborear, um dos cigarros em questão, adormeceu.

As autoridades que não acreditam ter Manoel contado tôda a verdade entraram em diligências para esclarecer devidamente o fato.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

O PARLAMENTAR FOI EXPULSO DO SINDICATO

TOLEDO, OHIO, 31 (U. P.) — O Sindicato dos Empregados do Estado e do municipio, afiliado a Federação Norte-Americana do Trabalho, expulsou de suas fileiras o congressista democrata Homer A. Ramey, por ter votado a favor da lei do trabalho de Taft-Hartley.

A ordem de expulsão está baseada em um artigo do estatuto do sindicato segundo o qual proibe-se de aceitar como membros qualquer funcionário efetivo.

Ramey afirmou que tem o direito de apelar, declarando que a ação do sindicato equivale a "excomungar um homem porque nao acredita da forma como desejam". Acrescentou que em sua opinião a lei Taft-Hartley protege o trabalhador" contra os elementos que o querem explorar".

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

Senhores Atacadistas e Produtores

O Serviço de Abastecimento da Leopoldina comunica aos interessados que receberá propostas para o fornecimento de gêneros de primeira necessidade e demais artigos do ramo de sêcos e molhados até o dia 5 do corrente ás 17 horas.

Tais propostas deverão ser endereçadas ao Chefe do Departamento Administrativo do Pessoal, no edificio Barão de Mauá, 1.º andar — Sala 17.

Os preços das utilidades constantes das propostas serão validos até o dia 17 do referido mês.

(Ass.) — EDMUNDO SIQUEIRA
Chefe do Departamento Administrativo do Pessoal

AGUARDEM:

UM PRESENTE DO CÉU PARA O PÚBLICO DO RIO

TOTÓ e sua Companhia de Comédias

No João Caetano

O CÔMICO DAS MULTIDÕES NO SUL DO BRASIL VAI TRABALHAR COM POLTRONAS A CR$ 10,00

ÉSTE É O MEU Conselho

Por EFFA BROWN

RADIO

"MAURICIO DE NASSAU"

Estreará na Rádio Nacional, segunda-feira próxima, ás 18,45, a magnifica novela histórica de Nestor de Holanda

Os rádio-ouvintes de todo o Brasil aguardam o inicio, segunda-feira, às 18 e 45, da novela histórica de Nestor de Holanda — "Mauricio de Nassau". Nesse importante trabalho seriado, aparecerão as figuras que mais se destacaram durante o dominio holandês e na revolução nativista que expulsou os flamengos do nosso território, tais como o principe Mauricio de Nassau — D. Ana Pais — Gaspar Dias Ferreira — João Fernandes Vieira — Frei Manuel do Salvador — André Vidal de Negreiros — Carlota Haringue — Rodrigo Mendanha — Francisco Berenger de Andrade — D. Maria Cesar — D. Joana de Albuquerque — Pedro Gonçalves da Silva, e tantos outros nomes que serão fielmente recordados.

Nestor de Holanda

Passa-se a novela em 1637, ano em que Nassau chegou a Recife, e vai até 1654, quando sái vitoriosa a revolução nativista, abrangendo, portanto, os oito anos em que o principe holandês governou o Brasil. Há drama, romance, amor, lutas, intrigas, revelações verdadeiramente sensacionais, obtidas pelo autor em suas pesquisas pacientes na Biblioteca Pública de Pernambuco, no Instituto Arqueológico e Histórico de Pernambuco e ainda no Museu do Estado. Muitas obras foram consultadas, lidas e anotadas para a manutenção da verdade histórica da impressionante produção seriada de Nestor de Holanda, sem dúvida um dos mais completos rádio-autores da nova geração.

Os principais papeis da novela "Mauricio de Nassau" serão interpretados por Nelio Pinheiro — Rodolfo Mayer — Olga Nobre — Armando Louzada — Simone Morais — Mario Lago — Roberto Faissal — Dulce Martins — Paulo Cesar — Chauá Filho — Mafra Filho — Carlos Maia e outros elementos do "cast" rádio teatral da PRE-8.

A partir de segunda-feira, portanto, às 18 e 45, de segunda a sexta, poderão os fans acompanhar a novela "Mauricio de Nassau", sob o patrocinio da "The Sydney Ross Company". Um trabalho que merece os aplausos da critica e do público!

Esmeralda de Seslavine nas "Ondas Musicais"

A ilustre artista espanhola Esmeralda de Seslavine, consagrada pela critica européia como eximia cantora camerista e excelente intérprete de canções regionais da sua pátria e de muitos outros paises, terá a seu cargo as audições deste mês de "Ondas Musicais".

As atuações de Esmeralda de Seslavine nos meios artisticos europeus têm sido sempre recebidas com grande interesse e remarcado sucesso.

Esmeralda de Seslavine

Em seu primeiro recital para Ondas Musicais", terça-feira, dia 5, Esmeralda de Seslavine interpretará com o concurso do pianista Otto Jordam, as seguintes peças: Handel — Ah! mio cor schernito sei!; Scarlatti — Toglietemi la vita ancor; Mozart — La violette; Mendelssohn — Sur les ailes du rêve; Schubert — Du bist die Ruh'; Wohin; Schumann — Widmung; Du bist wie eine Blume; In der Fremde; Brahms — wie bist du, meine Konigin; Strauss — Sérénade. Esta audição, n.º 450 de "Ondas Musicais" será completada com gravações, e irradiada no horário habitual, às 14 horas, pelas emissoras Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Globo, Mauá, Mayrink Veiga e Guanabara.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Festa de São Maron

Terá lugar, no próximo domingo, dia 3, a festa do glorioso patriarca libanês, São Maron, em sua igreja, à rua Conde de Bonfim, 638. No sábado, à noite, realizar-se-á a última das novenas que tem sido rezadas ali como benção do S. S. e pregação pelos Reverendos Monsenhor Eusebio da Rocha Leite, Padres Osvaldo Rocha e João Saade.

No domingo haverá missa e comunhão às 7 e 8 horas. Às dez horas missa rezada segundo o rito oriental maronita, com assistencia de Sua Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo Dom Jayme Camara, que dará a benção com a reliquia do Santo.

Será depois dada tambem a recepção à [illegible] oferecida pelo casal David Saadi-Suraya de Saadi, e no movimento ali erguido em honra a Nossa Senhora do Libano.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA TEL. 47-2770 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
Claudette COLBERT Walter PIDGEON June ALLYSON — EMOÇÃO SECRETA
HOJE RED SKELTON — O FANFARRÃO — MARILYN MAXWELL — MARJORIE MAIN - VIRGINIA O'BRIEN
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6700 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPERIO — 22-9343 — "Eu e o Sr. Satã" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO PASSEIO — 22-0490 — "Emoção Secreta" — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— ODEON — 22-1300 — "Imitação da Vida" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PALACIO — 22-0838 — "Aladim e a Princesa de Bagdá", em tecnicolor — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida" — As 12 — 15 — 18 e 21 horas.
— PATHE — 22-3793 — "Esposas Errantes" — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— REX — 22-0327 — "Ivan o Terrivel" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— S. CARLOS — 42-5025 — Fechado para Reforma.
— VITORIA — 42-9020 — "Viagem Sem Esperança" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.
— CENTENARIO — 43-8543 — "Longe dos Olhos".
— D. PEDRO — 43-6154 —
— ELDORADO — 43-3154 — "Flor de Pedra".
— FLORIANO — 43-8074 — "Tormento" e "Um Crime Perfeito".
— GUARANI — 32-3651 —
— IDEAL — 42-1216 — "13, Rua Madeleine".
— IRIS — 42-9703 — "Pongo, o Gorila Branco" e "Por Favor, Não Se Afobe".
— LAPA — 22-2543 —
— MEM DE SÁ — 42-2232 — "Eram Irmãs".
— METROPOLE — 22-0330 — "Era Seu Destino".
— MODERNO — 22-7970 — "13, Rua Madeleine".
— OLIMPIA —
— PRIMOR — 43-6651 — "Chamas de Ódio".
— POPULAR — 42-1334 —
— PARISIENSE — 22-0123 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— REPUBLICA — 22-0271 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— RIO BRANCO — 43-1639 —
— S. JOSÉ — 42-0502 — "Uma Aventura aos 40".

BAIRROS

ALFA — 29-8215 —
— AMERICA — 48-4510 — "Dama, Valete e Rei".
— AMERICANO — 47-2601 — "A Máscara Verde" e "Aventuras de Kitty O'Day".
— APOLO — 48-4693 — "A Dama de Capa e Espada" e "Sombra de Suspeita".
— ASTORIA — 47-0466 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— AVENIDA — 48-1667 — "Tentação".
— BANDEIRA — 28-7575 — "Era Seu Destino".
— BEIJA FLOR — 29-8171 — "Capitão Fúria".
— BRAZ DE PINA — 30-3409 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— CARIOCA — 28-8178 — "Ivan o Terrivel".
— CATUMBI — 22-3681 —
— CAVALCANTI — 29-3938 —
— CRUZEIRO — 49-5651 —
— COLISEU — 29-5153 —
— ESTACIO DE SÁ — 32-2023 — "O Banquete da Morte" e "Terra Perdida".
— EDISON — 29-4449 — "Precisam-se Maridos".
— FLORESTA — 26-6261 —
— FLUMINENSE — 28-1404 — "Noites de Farra" e "Brasil".
— GRAJAÚ — 38-1311 — "Flor de Pedra".
— GUANABARA — 26-0353 — "Acordes do Coração".
— HADOCK LOBO — 48-9610 —
— IPANEMA — 47-3806 — "A Volta de Monte Cristo".
— IRAJÁ — 29-8330 — "Beau Geste" e "Ladrões dos Prados".
— JOVIAL — 29-0653 — "A Volta de Monte Cristo".
— MADUREIRA — 29-8133 — Acordes do Coração".
— MARACANÃ — 48-1210 — "Paixão em Jôgo".
— MASCOTE — 29-0411 — "A Marca do Zorro" e "Se Eu Fosse Feliz".
— MEIER — 29-1222 —
— METRO COPACABANA — 47-2720 "O Fanfarrão".
— METRO TIJUCA — 48-8840 — "O Fanfarrão".
— MODELO — 29-1575 — "Paixão dos Fortes".
— MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ivan, o Terrivel".
— NATAL — 48-1480 —
— OLINDA — 48-1052 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— ORIENTE — 30-1131 —
— PARA TODOS — 29-3191 —
— PARAISO — 30-1000 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 25-1143 — "Tentação".
— PIEDADE — 29-1663 — "Confissão".
— PIRAJÁ — 47-2663 — "Confissão".
— QUINTINO — 29-8230 — "Precisam-se Maridos".
— ROXY — 27-0245 — "Dama, Valete e Rei".
— RIAN — 47-1144 — "Ivan, o Terrivel".
— RITZ — 47-1202 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— RAMOS — 30-1094 —
— ROSARIO — 30-1883 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— REAL — 29-3467 —
— S. LUIZ — 25-7679 — "Ivan, o Terrivel".
— SANTA HELENA — 30-2868 —
— SANTA CECILIA — 30-1823 —
— SÃO CRISTOVÃO — 28-4028 — "Margie".
— STAR — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— TIJUCA — 48-4018 — "Espelho D'Alma".
— TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
— TRINDADE — 48-3838 —
— VAZ LOBO — 29-9193 — "O Corsário Negro" e "Um Grito no Escuro".
— VELO — 48-1381 — "Paixão dos Fortes".
— VILA ISABEL — 28-1910 — "Tormento" e "Um Crime Perfeito".

NITERÓI

EDEN — "Pecado dos Pais" e "Lei da Pistola".
— ICARAÍ — "Kismet".
— IMPERIAL — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esporte e Natureza".
— ODEON — "A Paixão em Jôgo".

— RIO BRANCO — Um Amor Em Cada Vida" e "Turbilhão de Melodias".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Desespêro".
— D. PEDRO — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esporte e Natureza".
— PETROPOLIS — "O Rouxinol Mentiroso".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
— JARDIM —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILOPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS — "Beau Geste".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Tâmara, a Pecadora da Sibéria" e "Fantasia de Amor".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "A Filha do Sultão" e "Um Crime Maravilhoso".

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

No Conservatório de Canto Orfeônico funciona uma classe para analfabetos. Horário: das 8 às 10 horas; das 14 às 16 e das 18 às 20 horas.

"CANÇÃO INESQUECIVEL" — (Night And Day), domingo, em "avant-première"!

Às 10 horas da manhã de domingo próximo teremos a sensacional "avant-première" de "Canção Inesquecivel" (Night And Day) o precioso musical em tecnicolor com que a "Warner Bros", comemorou na América o 20.° aniversario do cinema falado.

Este filme apresenta um desfile das melhores musicas de Cole Porter, como: "Night and Day", "Don't fence me in", "Let's do it". "Begin the Beguine", etc. Do grande elenco de "Canção Inesquecivel", liderado por Cary Grant e Alexis Smith, fazem parte: Monty Wooley, Ginny Simms, Jane Wyman, Ever Arden, Carlos Ramirez, Donald Woods e Mary Martin.

"UMA CARTA DE AMOR"

"Uma carta de amôr", a nova pelicula mexicana que o público brasileiro irá conhecer, dentro de breves dias, apresenta em seus papeis centrais, as figuras inconfundiveis de Gloria Marin e Jorge Negrete, já são familiares do nosso público, mercê de suas atuações magnificas em filmes exibidos anteriormente.

Agora, no entanto, nessa nova produção da Groves, Gloria Marin e Jorge Negrete excedem tudo o que já fizeram diante das cameras, apresentando um trabalho verdadeiramente emocionante e arrebatador.

"Uma Carta de Amôr", focaliza um delicado romance de dois jovens apaixonados, vivido entre os lances dramaticos das lutas pela independência da patria mexicana.

E' uma facinante e dramática história de amôr; decorrida nos tempos de antanho, quando o despotismo dos conquistadores procurava abafar os gritos de emancipação de um Povo "Uma carta de amôr" será distribuido pela Difilmes.

VEJA HOJE QUEM É O ARQUEIRO VERDE Sensacional DESFECHO!
TRUQUES DE GOLF — GALO BRIGÃO — ANTIGO NEW MEXICO — GAROTOS TRAPALHÕES — O MUNDO REVISTA — NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-4694
Extra! ENSUEÑO NA GOLD CUP EM BELMONT PARK — O CASAMENTO YARA SALES-BOSCOLI
PRIMEIRAS VISTAS DE CHICK CARTER DETETIVE

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHA": DE 1 a 5 PONTOS

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

(The Best Years of Our Lifes)

EM FOCO NA LINHA DO PLAZA

4 ½

Mac Kinlay Kantor, conhecido escritor americano, teve a sua experiência pessoal sôbre o recente conflito. Foi um dos correspondentes de guerra destacados para a Inglaterra. O autor de "Long Remember", "Happy Land" (filmado) e outros êxitos de livraria, passou também seus momentos amargos e ficou conhecendo profundamente o ânimo do combatente. De volta aos Estados Unidos, sentindo a dificuldade de re-adaptação dos soldados, julgou que êsse tema seria suficientemente palpitante para um livro. Assim surgiu "Glory For Me", a origem dêste celulóide. O encadeamento de valores foi obtido com o concurso do teatrólogo Robert Sherwood para o cenário e William Wyler para a direção. Trata-se de um dêsses celulóides em que é fácil sentir a contaminação do ponto de vista artístico. Esse sentido superior é manifesto no carater acentuadamente humano do conjunto, um dos mais valiosos que o cinema americano tem apresentado naos últimos tempos. Apesar da sua extensão, eis pelicula a que se assiste com indizivel prazer. E' certo que cabem pequenas observações. De quando em vez, há uma ou outra sequência um tanto longa. Entre outros exemplos, pode ser citado o da folia que Al (Fredric March) promove na noite de regresso ao lar. Por outro lado, uma das três histórias que correm paralelamente no filme, podia ter um pouco mais de vibração. De fato, particularmente quanto ao seu desenrolar, há alguma coisa que falta de mais fluente na paixão de Peggy (Teresa Wright) por Fred (Dana Andrews). Todavia, são ponderações de escassa importância, principalmente se observarmos a queda de nivel que se vem observando nos últimos tempos, no padrão geral americano. Mesmo com a união de quaisquer ressalvas — certo excesso de focalização sôbre o aparelho do mutilado, por exemplo — ainda é grande filme, que muito honra o cinema.

Fredric March e o estreante Harold Russell são os dois maiores intérpretes do filme. Não vamos ao ponto de citar que o "astro" de "Aventuras de Mark Twain" tenha sido o maior do ano, mesmo porque ainda não presenciamos tôda a produção americana do ano anterior. O fato é que está impressionante de realismo. Harold Russell ocupa mérito quase igual ao do célebre "astro" e isso representa o maior elogio possivel. E' que soube viver com naturalidade espantosa a sua parte, circunstância facilitada pelo motivo de Robert Sherwood ter utilizado algumas das origens da sua própria vida. Myrna Loy agrada muito, mas não vimos nada que justifique o prêmio que recebeu em Bruxelas. Dana Andrews, outro ator de mérito, confirma suas credenciais. O mesmo podemos dizer de Teresa Wright, uma criaturinha verdadeiramente deliciosa. Virginia Mayo ocupa um plano ligeiramente abaixo dêsses expoentes, mas ainda assim consegue surpreender. Cathy O' Donnell é uma auspiciosa revelação. Muito suave na Wilma, a noiva do mutilado. Os coadjuvantes são excelentes e conseguem o máximo das suas pequenas contribuições: Gladys George, Hoagy Carmichael, Roman Bohnen, Ray Collins, Steve Cochran, Minna Gombell, Dorothy Adams, Don Beddoe e outros.

Tem havido muitas partituras de grande nivel, na presente temporada, mas entre os nove "Oscar" da Academia de Hollywood, um dos mais justos deve ser mesmo o outorgado à partitura de Hugo Friedhofer, magistralmente distribuida por Emil Newman. A fotografia de Gregg Toland não chega a ser excepcional mas acompanha otimamente o magnifico clima do filme. Eis uma realização que recomendamos incondicionalmente aos leitores. Particularmente àqueles que apreciam o lado sincero e humano dos acontecimentos, tão bem sentidos por William Wyler, em um dos seus trabalhos de maior vulto.

LONG-SHOT

CASAMENTO DE JANE WITHERS — Aqui vemos a jovem estrêla de Hollywood, Jane Withers, e o produtor cinematográfico William Moss, com quem se casará a quatorze de fevereiro, na Califórnia.

PELOS INTERESSES DO POVO E EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Como falou o economista José Gomes Pereira Pinto — O que há na política de Duque de Caxias — João Gaspar Correia Meier, lutador sincero e defensor do povo — Noites de interesse geral

José Gomes Pereira Pinto

A respeito da politica no Estado do Rio, especialmente no próspero municipio de Duque de Caxias, o economista José Gomes Pereira Pinto, fez as seguintes declarações.

POLITICA E IDEAL

— "Acho que não devo fazer politica no Estado do Rio, uma vez que resido no Distrito Federal e por essa mesma razão nunca desejei apresentar-me ali para pleitear qualquer cargo eletivo. Efetivamente, por ocasião da campanha eleitoral de 19 de Janeiro, compareci inúmeras vezes a Duque de Caxias em comicios públicos, defendendo a candidatura a deputado estadual do meu particular amigo dr. Natalicio Tenorio Cavalcanti, eleito deputado pela U. D. N. que é tambem o meu partido. Sua atuação na Assembléia do Estado tem sido brilhante, o que constitui motivo de orgulho para toda a familia udenista. Terminadas as eleições, com a vitoria do candidato que defendi o dr. Natalicio, julgo-me perfeitamente recompensado nos meus esforços.

REMINISCENCIAS

— "Em 1932, fiz em Pernambuco, a campanha politica que defendia a candidatura do sr. Ministro João Alberto Lins de Barros, atual presidente da Camara Municipal do Distrito Federal, ao govêrno do próspero Estado de Joaquim Nabuco. Na defesa da sua candidatura, dei o melhor dos meus esforços. Terminada essa campanha na qual, infelizmente, fomos vencidos reservei-me para dias melhores e um clima propicio para outras lutas onde pudesse servir e defender os principios democráticos, sem procurar qualquer recompensa.

REMINISCENCIAS

"Por outro lado, tenho documentos de suma importancia sobre o meu passado; entre eles um atestado firmado pelo general Isidoro Dias Lopes, cujo texto é o seguinte:

— "ATESTO que o ex-sargento, José Gomes Pereira Pinto, tomou parte no movimento revolucionario de 5 de Julho de 1924, no Estado de S. Paulo daí tendo feito parte das tropas sob meu comando, tendo pertencido ao Destacamento comandado pelo coronel Djalma Dutra, servindo no mesmo até Porto Nacional comissionado no posto de Segundo Tenente de Infantaria onde desempenhou papel de destaque saliencia e bravura. O referido Militar foi sempre um autêntico revolucionario em todo o Brasil tendo mantido sempre a sua ligação com os elementos revolucionarios até outubro de 1930, data da vitoria final.

(a) General Isidoro Dias Lopes

Terminada a revolução de 30, tenho vivido exclusivamente da minha profissão liberal de Agente Comercial, e contador que sou. Muito me foi oferecido, mas detive-me na educação dos meus filhos mantendo irrestrita fidelidade aos meus principios democráticos. Meu pai foi um homem que abraçou os mesmos ideais. Era amigo pessoal do dr. Pedro Monteiro, pai do General Pedro Aurelio de Góis Monteiro, atual senador da República de quem tenho a honra de ser admirador, e amigo de toda a familia.

ÚNICO CARGO DEPOIS DA REVOLUÇÃO DE 1930

— "A pedido do meu amigo e ex-comandante, General João Pereira de Oliveira, amigo que me conhece os defeitos, e as virtudes, exerci o cargo de Delegado de Policia da Capital de Salvador Bahia, dali retirando-me o meu pedido e por espontanea vontade, não mais aceitando cargo politico ou eletivo. Julgo que politica partidaria é ideal, e quem não tiver o espirito bem formado para isto não deve acompanhar uma bandeira de defesa democrática, porque os que fazem da politica partidaria assunto de interesse pessoal ou econômico não são mais do que politicos assalariados, cujas atitudes vaciIam de acordo com a propina que lhe seja oferecida, e o interesse do povo para estes é sempre coisa secundaria, contanto que se apresentem bem nutridos ao seu partido sempre a reclamar serviços prestados anteriormente onde possam usufruir proventos

COMBATE A DITADURA

— "Durante o longo e nefasto periodo do Estado Novo, nunca esmoreci no combate ao ditador, não só pela palavra, mas ainda pela imprensa. Com o golpe redentor de 29 de outubro, voltei minhas vistas, com tôdas as energias morais de que dispunha, para o partido ao qual já me havia filiado no inicio da campanha eleitoral em pról da candidatura do eminente brigadeiro Eduardo Gomes. Finda esta, em 2 de dezembro, — a maior incentivação ao meu espirito pela defesa da democracia, — voltei minhas atenções para a politica do Duque de Caxias nas eleições de 19 de janeiro. Minha atuação no referido municipio foi apenas de um politico filiado a um partido que, dados os seus principios, defendo-o sem medir sacrificios".

NADA DE CARGOS E AMBIÇÕES

— "Não sou e nem jamais fui candidato a cargo algum de caráter eletivo, naquele municipio. Sou amigo, como salientei anteriormente, de Tenório Cavalcanti, por quem tenho a mais profunda admiração. Isto porque vejo, nele, uma sentinela avançada da nossa democracia. Quanto à candidatura do dr. João Gaspar Correia Meier, julgo-a como a mais feliz das escolhas de Tenório Cavalcanti e da própria U. D. N. naquele municipio. Trata-se de um ex-senador da Republica, homem culto grande industrial e banqueiro de nomeada, que já inverteu parte de suas economias em Duque de Caxias e muito poderá fazer pelo povo e pelo municipio. Tenório Cavalcanti, que classifico como um novo Borba Gato, tipo do bandeirante moderno, tudo tem feito por Duque de Caxias. Inumeras vezes, os inimigos do progresso daquele municipio têm ido até ao atentado pessoal contra êle, visando obrigá-lo a retroceder na faina de dar a Caxias: escolas, hospital e progresso.

CONFIANTE NOS BONS DEMOCRATAS

— "Acredito, que da atuação conjunta de João Gaspar Correia Meier e Tenório Cavalcanti, — dois democratas sinceros Caxias possa fruir um novo surto de progresso capaz de equipará-las a qualquer dos mais desenvolvidos municipios do E. do Rio. A minha atuação como já disse antes meu caro jornalista, — foi apenas a de um eleitor partidário que não mede esforços e nem sacrificios pelo seu partido e sobretudo na defesa dos interesses do povo. Cumpre-me, pois, o dever de zelar, nas eleições de 28 de setembro, pela vitória dos candidatos apresentados pela União Democrática Nacional em Duque de Caxias, a Prefeito e Camara Municipal, pois um bom democrata não foge à luta pelo seu ideal quando o partido onde milita reclama os seus préstimos na defesa dos seus principios e interesses".

Retorna do Congresso Internacional de Autores

Procedente de Paris, pelo transatlantico Bandeirante da linha europeia da Panair do Brasil, regressou, ontem, o compositor Antonio Almeida, que, juntamente com seu colega Osvaldo Santiago, representou a União Brasileira de Compositores no Congresso Internacional de Autores, celebrado na capital britanica, por iniciativa da Confederação Internacional da Sociedade de Autores e Compositores.

BOB HOPE VAI VOLTAR!

Depois de ter aparecido, em pessoa, aos fans cariocas Bob Hope vai voltar numa engraçadissima comédia-policial da Paramount, "Minha Morena Linda", que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, República e Primor vão exibir ainda êste mês.

Ao lado do popular comediante aparecem em papeis de grande destaque, a moreninha de personalidade magnética, Dorothy Lamour; o sombrio e tenebroso Peter Lorre e Lon Chaney, o filho do maior ator caracteristico do cinema mudo.

ESTRÉIA HOJE "OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Tem logar hoje a esperadissima estréia de "Os Melhores anos de nossa vida", o "filme dos 9 Oscars", como já é chamado pelo público. Produzido por Samuel Goldwyn, que deixou de lado os musicais, para apresentar um filme sério, humano e inesquecivel, "The Years of Our Lives" foi dirigido por William Wyler, e foi consagrado unanimemente pela critica, como o MAIOR filme que Hollywood produziu em muitos anos! Finalmente será satisfeita a curiosidade dos "fans" em tôrno desse espetáculo admirável que ficará gravado em seu coração, tal o sentido profundamente humano do seu argumento! A sua longa metragem (quasi três horas de projeção), não prejudica o interêsse, pelo contrário, desperta e prende a atenção de tal modo, que faz desejar que continue indefinidamente... Vocês assistirão entre sorrisos e lágrimas, a história humana e comovente de três sêres humanos que desejam refazer suas vidas... Reunindo em "performances" notáveis de sinceridade, figuras queridas como Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Dana Andrews, Virginia Mayo, Harold Russell e muitos outros, "Os melhores anos de nossa vida" está destinado a tomar conta da cidade inteira!

Ultimos dias da mais sensacional venda do ano!
ESTES PREÇOS, VERDADEIRAMENTE BARATOS, INTERESSAM A HOMENS E SENHORAS
HOMENS
Casimira, corte .... Cr$ 100,00
Calças avulsas desde .... Cr$ 20,00
Blusões desde .... Cr$ 15,00
Camisas desde .... Cr$ 10,00
E UM ADMIRÁVEL STOCK DE PIJAMAS, CUECAS, LENÇOS, ETC.
SENHORAS
Meias Nylon (vidro) (Americanas) .... Cr$ 48,00
Sedas e algodões desde .... Cr$ 2,50
ATOALHADOS, COLCHAS, MORINS, CRETONES E UMA INFINIDADE DE OUTROS ARTIGOS NA LIQUIDAÇÃO QUE VENDE BARATO DE FATO!
DEPOSITO GERAL DAS FABRICAS
(CASA MOUNIR)
RUA SENHOR DOS PASSOS, 256
(Entre Praça da República e Av. Tomé de Souza)

O filme dos 9 "OSCARS"!
Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
(The Best Years of our Lives)
FREDRIC MARCH MYRNA LOY
TERESA WRIGHT · VIRGINIA MAYO · DANA ANDREWS
Direção de WILLIAM WYLER
TODO O AMOR, TODA A SIMPATIA E TODA A FELICIDADE QUE O CORAÇÃO HUMANO POSSA CONHECER, ESTÁ CONTIDO NESTE BELO ESPETÁCULO!
RKO RADIO FILMES
HOJE
PLAZA · ASTORIA PARISIENSE OLINDA · RITZ · STAR REPUBLICA
Atenção! Horario ½ DIA - 3 - 6 - 9 horas
RKO Radio

EM SEU PRÓPRIO BENEFICIO...
Quando notar qualquer defeito em seu Rádio, disque 26-5200 e peça um TÉCNICO DE CONFIANÇA.
RADIO MOURISCO
MANTÉM UMA SECÇÃO ESPECIALIZADA DE CONSERTOS — FAZENDO ORÇAMENTOS COM ESCRÚPULO E DANDO GARANTIA NOS CONSERTOS.
RADIOS — GELADEIRAS — VITROLAS, etc.
PRAIA DE BOTAFOGO, 442, Esq. de SÃO CLEMENTE

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.° andar — Sala 406. — Fone: 22-4707 às 2as. 4as e 6as
PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as. e sábados.

ENTENDIMENTO DE PACIFICAÇÃO

Varios próceres do PSD paulista estiveram reunidos no Rio com o sr. Ademar de Barros

Segundo fomos informados realizou-se ante-ontem noite, na residência do professor Luiz Capriglioni, da Escola de Medicina, uma importante reunião política onde foi examinada a possibilidade de um acôrdo em São Paulo. Além do sr. Ademar de Barros, compareceram os srs. Novelli Junior, Gomes Martins, João Abdala e Horácio Láfer.

A. de Barros

A remodelação do Secretariado

As notícias que ontem veicularam, em primeira mão sôbre a remodelação do secretariado paulista, encheram a tarde nos círculos políticos. No Palácio Tiradentes os comentários envolviam os mesmos nomes, reafirmando dêsse modo nossas informações segundo as quais as secretarias da Fazenda, da Educação, da Agricultura e da Justiça teriam imediatamente novos ocupantes. O senhor João Abdala iria para a Fazenda, o sr. Gomes Martins para a Justiça, ou, o que é mais provável, para a Agricultura, pois ao que nos parece o sr. Miguel Reale permanecerá na pasta da Justiça.

Sr. Miguel Reale

Outras indicações davam o sr. Láfer para a Fazenda, o sr. João Abdala para a Agricultura e o senhor Gomes Martins para a Educação.

Havia tambem quem garantisse que o sr. Novelli será mesmo o candidato a vice-governatoria.

O Sr. H. Láfer

De S. Paulo informamo-nos que o prof. Almeida Moura, secretário do Govêrno, será efetivamente substituido pelo sr. Castilhos Cabral, conforme antecipámos.

Govêrno pluri-partidário

E' esperado hoje em São Paulo, de regresso de sua missão pol tica no Rio, o sr. Narciso Pieroni, líder da corrente Silvio de Campos no P. S. D. e na Assembléia. Nesta capital o sr. Pieroni esteve em entendimentos a propósito da formação de um secretariado pluripartidário no Estado.

Apoiará o sr. Novelli

O sr. Silvio de Campos, vice-presidente do P.S.D paulista, enviou emissario ao deputado estadual Diogenes Lima, comunicando a sua resolução de apoiar a candidatura do sr. Novelli Junior ao cargo de vice-governador.

Novelli Junior

Acôrdo Borghi-Ademar

S. PAULO, 31 (Asapress) — Um procer politico informou à reportagem que estavam assentadas as bases do acordo entre os srs. Ademar de Barros e Hugo Borghi. Seriam dadas ao PTP duas secretarias e as prefeituras dos municipios, em que foi vitorioso a 19 de janeiro o sr. Hugo Borghi. Interpelado a respeito, o sr. Mario Beni, do PSP, declarou nada poder adiantar. Disse, porém, que iria ter uma conferência com o sr. Borghi e que "acreditava em todos os acordos possiveis, pois como está é que não possivel continuar".

Borghi

Foi convidado

S. PAULO, 31 (Asapress)—Falando à imprensa, o sr. Armando Arruda Pereira, do PSD, declarou que foi mesmo convidado para a projetada secretaria de Indústria e Comércio e não para a secretaria do Trabalho.

Para a prefeitura da capital

S. PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Marrey Junior, ex-membro do Conselho Administrativo, seria um dos candidatos a prefeito desta capital. Ainda ontem, o sr. Marrey Junior conferenciou com o sr. Ademar de Barros, no Palácio dos Campos Elíseos.

A candidatura Novelli

S. PAULO, 31 (Asapress)—Na convenção do PSD, marcada para 18 de agosto, a candidatura do sr. Novelli Junior deverá ser lançada por diretórios da zona sul do Estado.

VICE-GOVERNADOR PARA O RIO GRANDE DO SUL

Aprovada pela Assembléia a criação do cargo

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — A Assembléia aprovou, em primeira discussão, o projeto de criação do cargo de vice-governador. Criou-se, entretanto, curioso impasse para o imediato preenchimento do cargo, pois não foram aprovadas as emendas que dispunham sôbre a forma de eleição do Vice-governador.

O modo de preenchimento

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — A Assembléia votou em primeira discussão todas as emendas relativas aos artigos que foram considerados inconstitucionais pelo STF. Essas emendas foram aprovadas com o parecer da Comissão Especial, tendo movimentado o plenario a referente à criação de cargo de vice-governador e à maneira de preenchê-lo. Contra o voto da bancada do P. L., cujo ponto de vista é contrário à criação de tal cargo, todas as demais bancadas foram favoráveis à instituição das funções de vice-governador. Pela eleição direta do seu futuro ocupante — conforme a emenda pessedista — se pronunciaram as bancadas do PSD e da UDN. Pela eleição indireta, todas as demais bancadas. Verificou-se, porém, no curso da votação, que não haviam sido alcançados os dois terços necessários à aprovação de qualquer dessas modalidades de eleição. A não ser que fosse computado o voto do presidente, deputado Edgar Luiz Schneider. Este voto, entretanto, foi objeto de uma questão de ordem, levantada pelo deputado Diogo Brochado da Rocha, do PTB. Se êsse voto poderá ou não ser computado, é uma questão que será decidida pela Comissão Especial. Se o voto do presidente for válido, a votação se elevará a 37 votos, preenchendo os dois terços favoraveis a eleição indireta, em primeira discussão. A discussão da emenda, entretanto, continuará. Se o voto do presidente não for computado embóra aprovada a criação do cargo, a emenda cairá, uma vez que não foram atingidos os dois terços, relativamente à maneira de preenchê-lo. Todas as emendas para serem aprovadas terão de obter aquela votação, nas três discussões. Naquela hipótese, a instituição da figura vice-governador ficará dependendo do pronunciamento da Comissão Especial.

Se na sessão de ontem não houvessem faltado dois deputados trabalhistas, os srs. Humberto Gobbi e Rodrigo Magalhães, a questão do preenchimento daquelas funções estaria resolvida uma vez que os votos daqueles representantes assegurariam a maioria de dois terços necessaria à aprovação da emenda pela eleição indireta.

O assunto é objeto de intenso trabalho nos bastidores da Assembléia, tudo dependendo agora do parecer da Comissão Especial, sôbre a constitucionalidade ou não do voto do presidente Edgard Schneider.

Contra qualquer aliança

Está novamente no Rio, o sr. Virgilio Melo Franco, lider da corrente intransigente da U. D. N. mineira, que há dias viajara para Belo Horizonte, a fim de reforçar, os elementos que não desejam coalizão nem aliança alguma que vise pacificar a politica de Minas. O senhor Melo Franco conferenciou ontem com o sr. José Américo e outros próceres da U. D. N.

V. M. Franco

NO SENADO

Caiu o projeto sôbre alunos da Escola Naval — Aprovado o que autoriza uma época especial de exames — Em tôrno da Constituição de Pernambuco

A sessão de ontem do Senado foi presidida inicialmente pelo sr. Nereu Ramos e, depois, pelo sr. Melo Viana. Após à leitura do expediente, que constou de matéria sem maior importância, o sr. Ivo de Aquino pediu a palavra para se referir ao falecimento do desembargador José Antonio Nogueira, um dos mais ilustres membros da magistratura brasileira. Disse que o desembargador Nogueira não fôra apenas magistrado e jurista. Foi também sociólogo, romancista, jornalista e publicista, na mais ampla acepção do têrmo. Depois de outras considerações sôbre a personalidade do extinto, o senhor Ivo de Aquino concluiu dizendo que justa era a homenagem que prestava a esse elevado e sincero cultor das letras jurídicas. E, em nome do seu partido, o P.S.D., solicitava que na ata fosse inserido um voto de pesar.

O sr. Melo Viana foi o orador seguinte. Em nome dos seus coestaduanos associou-se àquela homenagem ao ilustre magistrado, filho de Minas Gerais.

O sr. Salgado Filho falou, em seguida, para manifestar o po- que o pais acabava de sofrer, sar dos advogados pela perda.

Também o sr. Ferreira de Souza, em nome da bancada da U.D.N., externou pesar pelo falecimento do ilustre desembargador.

Finalmente, o sr. Bernardes Filho, falando em nome do Partido Republicano, disse que o falecimento dêsse magistrado produzia grande lacuna na nossa justiça. Honrava o extinto, como quem mais se possa gabar de fazê-lo, a toga que vestia — frisou o senador mineiro.

Posto em votação o requerimento apresentado pelo senhor Ivo de Aquino, quanto à inserção em ata de um voto de pesar, foi o mesmo aprovado.

Licença ao senador Góis Monteiro para participar da Conferência da Paz

O sr. Renato Pinto Aleixo falou, a seguir, para encaminhar à Mesa o projeto de Resolução, apresentado pela Comissão de Relações Exteriores, concedendo licença ao senador Pedro Aurélio de Gois Monteiro para desempenhar as funções de delegado do Brasil à Conferência da Paz e de Segurança do Continente, a realizar-se dentro de breves dias, na cidade de Petrópolis. Salientou o sr. Pinto Aleixo a urgência da manifestação do Senado sôbre essa licença, pedindo consultasse o presidente a Casa sôbre se concedia dispensa de interstício para que o projeto de resolução figure na ordem do dia da sessão de hoje. O requerimento do senador baiano foi aprovado.

A civilização cristã e o 14.º centenário da morte de São Bento

O sr. Hamilton Nogueira depois, ocupou a tribuna para pronunciar um longo discurso, que esgotou tôda a hora do expediente, entrando pela prorrogação. Focalizou a inquietação que pesa sôbre o mundo contemporâneo, e o desmoronamento da civilização cristã. O pensamento cristão não vai em decadência, mas a civilização cristã, incontestavelmente, está sofrendo uma derrocada continua acentuou o orador. Passou a se referir ao 14.º centenário da morte do patriarca do ocidente, São Bento, aludindo à criação da Ordem que tem o seu nome, que foi o amalgama de tôda a civilização do Ocidente.

Terminando aquela sua conferência que, acentuou, não era um discurso, o sr. Hamilton

(Conclui na 5.ª página)

EMPOSSADO O GOVERNADOR NORTE-RIOGRANDENSE

A INSTALAÇÃO DA ASSEMBLÉIA

NATAL, 31 (Asapress) — Instalou-se hoje, às 14 horas, a Assembléia estadual. O desembargador Regulo Tinoco, presidente do TRE, dirigiu os trabalhos. Após a entrega dos diplomas aos deputados eleitos, procedeu-se à eleição da mesa para a qual foram apresentadas duas chapas completas: uma do PSD e outra da Coligação. Venceu a chapa pessedista, por 18 votos contra 8, tendo a mesa ficado constituida da seguinte forma: presidente, deputado Pedro Amorim; vice-presidente, Mesquita Filho; 1.º secretário, Arnaldo Simonetti; 2.º secretário, Walter Wanderley; suplentes, Jofre Ariston e Antonio Pereira Dias. Deixaram de comparecer quatro deputados da Coligação, tendo sido sua chapa organizada da seguinte forma: presidente, Mons. João Matha de Paiva; vice-presidente, Ezequiel Fonseca Filho; 1.º secretário, Abelardo Calafange; 2.º secretário, José Xavier; Suplentes, José Gonçalves e Moacir Duarte.

Depois de empossada a mesa eleita, seu presidente nomeou uma comissão para acompanhar o desembargador Regulo Tinoco, que se retirava, tendo a referida comissão ficado organizada por deputados do PSD e da Coligação. Em seguida, o deputado José Nicodemus apresentou uma proposta relativa ao regimento da Casa, tendo o deputado Matha de Paiva aparteado para dizer que o regimento de 1935 não poderia atender à nova situação. Verificaram-se contra-apartes de ambos os lados, nos quais se empenharam os deputados Nicodemus, Matha de Paiva, Silvio Pedrosa, Calafange e outros. O pessedista Tulio Fernandes pede a palavra pela ordem, antes de se encerrarem os debates, logrando fazer entusiàsticamente um breve discurso, do qual destaca-se o sentido, que pode ser traduzido da seguinte forma: "A bancada da Coligação persiste a continuar nesta Assembléia o trabalho de obstrução que vem sendo empreendido há meses, visando embaraçar a posse do governador Varela e a concretização da vitoria do PSD. Somos, porem, a maioria, e podemos vencer e venceremos esses novos obstáculos".

Terminando o discurso do representante pessedista, o presidente da Assembléia encerrou a sessão, nomeando uma comissão de representantes do povo para introduzir no recinto o Governador eleito. Essa comissão foi novamente composta de elementos dos dois partidos, marcando-se outra sessão para às 16 horas, a fim de dar posse ao governador Varela. Este chegou logo após, sendo introduzido sob delirantes aclamações. Após o juramento de praxe, o governador eleito leu um longo discurso, referindo-se às dificuldades que seu governo teria de enfrentar, declarando que, como candidato do partido, do ponto de vista politico, estaria preso aos interesses e diretrizes desse partido. Deseja a colaboração de todos os norte-riograndenses, mas aqueles compromissos partidários, em tudo condicionava ao apoio ao general Eurico Gaspar Dutra. Abordou os problemas do Estado, que desejaria poder enfrentar, agradecendo a confiança de seus conterraneos, acrescentando que não estaria ali, naquele momento, se não tivesse a consciencia de ser liquida e certa a vitoria que alcançara nas urnas.

Entre outras personalidades, estiveram presentes o senador Georgino Avelino, o brigadeiro Dias Costa, o general Floriano Brayner, o deputado Walfredo Gurgel e o bispo diocesano, D. Marcelino Dantas.

Empossado o governador substituto de Pernambuco

RECIFE, 31 (Asapress) — Realizou-se hoje a cerimonia de transmissão do governo do Estado ao deputado Olavio Correia de Araujo, presidente da Assembléia Legislativa, conforme decisão do STF. O ato foi realizado sob intenso jubilo popular, que assinalou a volta de Pernambuco à normalidade constitucional.

Salientou o governador substituto que a grande vitoria da consciencia democrática se deve a atuação vigilante na campanha vitoriosa da autonomia de Pernambuco, do deputado Agamenon Magalhães.

Após receber o governo das mãos do interventor federal no Estado, o deputado Otavio Correia de Araujo expediu um longo telegrama ao deputado Agamenon Magalhães, comunicando haver assumido o governo do Estado.

O secretariado pernambucano

RECIFE, 31 (Asapress) — O governador substituto escolheu os seguintes nomes para compor o secretariado de seu governo provisorio:

Fazenda: Otavio Pinto; Educação; Luiz Cabral de Melo; Agricultura: Helio Coutinho; Segurança: capitão Murilo Rodrigues de Souza; Interior e Justiça: Amaury Gomes Pedrosa; Prefeito da capital: Antonio Pereira; Secretário Geral do Governo: Nilo Pereira.

Para Secretário da Viação, foi convidado o sr. Luiz França da Costa Lima.

Desmentem os rebeldes

PONTA PORÃ, 31 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — As emissoras rebeldes desautorizam as noticias de fontes governistas que anunciam a queda da cidade de Concepcion. Adiantam as mesmas emissoras que, ao contrário, os rebeldes conquistaram Puerto Milagro, onde foram aprisionados muitos oficiais, inclusive sete major e o coronel Martinez.

Firme a aliança PSD-PSP no Ceará

O sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., recebeu ontem de Fortaleza um telegrama comunicando que a aliança partidária P. S. D. — P. S. P. acaba de iniciar um movimento no interior do Estado, visando um maior congraçamento do povo cearense em tôrno da ação politica e administrativa do Presidente Dutra, de maneira a levar a todos os recantos do Ceará uma orientação segura sôbre as medidas que os poderes públicos têm necessidade de adotar a fim de preservar as instituições.

Inaugurou-se o diretório do P.S.T. em Copacabana

Realizou-se ontem, às 20,30 horas, à rua Siqueira Campos n.º 34, a inauguração do diretório distrital do Partido Social Trabalhista em Copacabana. Estiveram presentes o senador Vitorino Freire e outros parlamentares do P. S. T., bem como numeroso grupo de politicos e convidados.

A sessão foi presidida pelo sr. Vitorino Freire, estando a mesa composta ainda pelos srs. Américo Lins Pereira, presidente do diretório de Copacabana, deputados Eurico de Souza Leão e João Botelho, almirante Melchiades Portela, Luiz França, da Comissão Executiva do partido, e outros.

Iniciada a sessão, o presidente deu a palavra aos oradores, que foram os seguintes: Américo Lins Pereira, pelo diretório; José Paula Lopes, em nome dos ferroviários; Ernani Carrilho, pelo diretório distrital da Pavuna; Luiz José da Costa, pelo diretório distrital de Honorio Gurgel; Vitor Sapienza, pelo diretório da Tijuca; Souza Leão, em nome da Executiva; João Bernardo, pelo diretório de São Paulo; deputado João Botelho, pelo diretório do Pará; Roberto Gonçalves Lima e, por último, encerrando a sessão, o sr. Vitorino Freire.

Vitorino Freire

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

O acôrdo para o fomento da produção agricola — Placas especiais para os carros dos vereadores? — O matadour o de Santa Cruz e a Telefônica — Um projeto criando o Conselho de Educação, bitola estreita

O problema do transporte, sob seus vários aspectos, foi a primeira matéria ventilada na sessão, dela cuidando inúmeros requerimentos, discutidos em bloco. Entre êles, havia um que solicitava, para os autos particulares dos vereadores, uma placa especial, e contra êle se rebelou o sr. João Luiz, que pediu sua retirada da discussão, pretextando ser o mesmo inconstitucional. Que o seja, não sabemos bem; mas sabemos que o favor constitui um privilégio nada razoavel e que só serviria para transtornar ainda mais o problema do trânsito na cidade, pois que, fatalmente, o motorista vereador iria reviver, em face dos inspetores de veiculos, o "clássico": "Sabe com quem está falando?"...

O acôrdo para fomento da produção

Como já noticiamos, foi firmado acôrdo entre a Prefeitura e o Ministério da Agricultura, para efeito de fomento da produção no Distrito Federal. O acôrdo, bem planejado, contém medidas capazes de proporcionar enormes beneficios ao lavrador carioca, contribuindo, ademais, para resolver, em definitivo, o problema do abastecimento da cidade. Por isso o sr. Breno da Silveira considerando o assunto, teceu os maiores elogios ao prefeito, propondo um voto de congratulações, que foi aprovado.

O sr. Lacerda, em seguida, lê carta do sr. Roquete Pinto, agradecendo o voto de louvor que o plenário, na véspera, aprovara, pela sua atuação no setor da radiofonia brasileira.

Outro voto de aplausos é concedido. Pediu-o o sr. Leite de Castro, para a direção e o corpo médico do Hospital São Sebastião.

Homenagem fúnebre

Quem fala, agora, é o sr. Adauto Cardoso. Reportando-se ao falecimento do desembargador José Antônio Nogueira, membro do Tribunal Superior Eleitoral, faz um breve histórico da vida do extinto como juiz, ressaltando-lhe a cultura, a capacidade de trabalho e a independência moral. Termina pedindo um voto de profundo pesar, que o plenário aprova.

Passando-se à ordem do dia, discute-se, vota-se e aprova-se, em primeiro turno, o projeto 71, que autoriza o prefeito a criar mercadinhos em diversos bairros. Pronunciam-se sôbre o assunto os srs. Carlos Lacerda, Brandão, João Luiz e outros.

O Matadouro de Santa Cruz

O projeto discutido depois é o de n.º 34, de autoria do sr. Caldeira Alvarenga, que autoriza o prefeito a fazer melhoramentos no matadouro de Santa Cruz, para ampliar e modernizar os seus serviços. A aquisição de pastos adjacentes, para efeito de invernada, inclui-se entre os melhoramentos. Relata a matéria o sr. João Luiz, sendo a discussão adiada.

A Telefônica

O último orador do dia é o sr. Pais Leme. Volta a falar sôbre os contratos da Light com a Prefeitura, criticando a situação dos serviços da empresa. Destaca, particularmente, a dificuldade que se tem para conseguir um telefone, havendo gente que espera por um há mais de dois e três anos. Diz que, finda a guerra, isto não se justifica. Prosseguindo, sugere que a Light pague trezentos cruzeiros de multa por não colocação de telefone pedido no prazo legal de dez dias. Com isto, pretende que a Prefeitura, em multas, obteria da Light uma renda apreciavel.

O mesmo sr. Pais Leme deixou, sôbre a Mesa, substitutivo a projeto de sua autoria, criando imposto sôbre apostas no Jockey Club. Pelo substitutivo o imposto será reduzido de 5 por cento para 1,50 por cento.

Conselho de Educação e Cultura

Pela sra. Ligia Lessa Bastos, foi deixado, também, sôbre a Mesa, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Fica criado na Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, um Conselho de Educação e Cultura, com finalidade idêntica ao Conselho Nacional de Educação.

Parágrafo único — Esse Conselho será constituido por cinco membros escolhidos entre os professores de ensino primário, secundário, técnico, normal da Prefeitura e um representante dos serviços administrativos de ensino.

Art. 2.º — O exercicio da função de membro do Conselho de Educação e Cultura é compatível com o do magistério e considerado como serviço extraordinário.

Art. 3.º — Os membros do Conselho de Educação e Cultura perceberão a gratificação de representação de Cr$ 200,00, por sessão a que comparecerem, até o máximo de Cr$ 2.000,00 mensais.

Art. 4.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir os créditos necessários à execução da presente lei".

A missão do general Silva Paranhos no Piauí

Moção de aplausos votada pela Assembléia Constituinte

O presidente do Senado recebeu, do presidente da Assembléia do Piauí, um telegrama comunicando ter a Assembléia, unanimemente, a requerimento da bancada do PSD, aprovado a seguinte moção:

"Estamos ainda sob a grata impressão da honrosa visita do senhor General Otavio da Silva Paranhos, muito digno Comandante da 10.ª Região Militar. Grande soldado e grande cidadão homem de fino trato e nobres gestos, trazer ao Piauí uma radiosa mensagem de paz, sossego e tranquilidade da familia piauiense era o seu objetivo que, se não foi alcançado, não desmerece, por isso, sua louvavel missão. O Partido Social Democratico, seção do Piauí, que prestigiou, integralmente, a ação patriotica do sr. General Paranhos, se sente à vontade para propor uma moção de louvor e de aplausos a sua excelencia, solicitando esta ouvida a casa e aprovada esta moção, séja ela transmitida por telegrama ao homenageado, ao senhor presidente da República, seus ministros da Guerra e da Justiça e aos presidentes do Senado e Camara federais". Atenciosas saudações (a) Epaminondas Castelo Branco, Presidente da Assembléia Constituinte do Piauí".

Em missão especial

O senador Pinto Aleixo, presidente do P. S. D. baiano, teve ontem uma demorada conferência com o governador Otavio Mangabeira, em Salvador. Após essa conferência, o senador Pinto Aleixo regressou imediatamente ao Rio. Afirma-se que sua viagem à capital baiana se prende a uma missão especial que aqui lhe teria sido confiada.

Pinto Aleixo

Zonas indispensáveis à defesa do país

Reunião no Ministério da Justiça para fixá-las

Estiveram com o Ministro da Justiça, ontem, o Ministro da Guerra, o Chefe do Estado Maior do Exército e o Chefe do Gabinete do Conselho de Segurança Nacional.

Os Generais Canrobert Pereira da Costa e Milton de Freitas Almeida e o Coronel Decio Palmerio Escobar examinaram, com o Ministro Benedicto Costa Neto, o ante-projeto de lei que especifica as zonas indispensáveis à defesa nacional, na forma do disposto no Art. 180 da Constituição Federal.

Organizou o P.T.B. gaúcho

Regressou de Pôrto Alegre o deputado Emilio Carlos, que ali permaneceu alguns dias organizando o diretório regional do partido chefiado pelo sr. Borghi — o PTP.

NA CAMARA

Aprovado o crédito para a usina de petróleo na Bahia — A lei eleitoral de emergência — Entrou em debate o projeto sôbre inquilinato — O D. N. C.

As sessões da Camara dos Deputados entraram em verdadeira rotina parlamentar, sem qualquer motivo de realce para os longos debates que decorrem dentro das longas quatro horas regimentais.

Na sessão de ontem, discutindo a ata, o Sr. Café Filho deu mãos à palmatória no caso de hipotética censura que a Agencia Nacional teria feito a uma estação difusora. Recebendo uma carta do Diretor daquele orgão, pede a sua transcrição em ata e reconhece sua culpa na confusão de que foi porta-voz.

Informações

O Sr. Freitas Cavalcanti apresentou requerimento de informações ao Governo, indagando dos compromissos nacionais para o recebimento de imigrantes, bem como de varios outros aspectos ligados ao problema da corrente imigratoria que está sendo encaminhada ao Brasil.

Outro requerimento é oferecido pelo Sr. Alfredo Sá, representante mineiro, solicitando copia do relatorio que o Sr Ovidio de Abreu havia elaborado, ao deixar a presidencia do Departamento Nacional do Café, por motivo de sua extinção. Argumenta que pretende examinar o acervo daquele orgão, bem como o estoque de café, e critica a demora da extinção que, segundo pensa, nunca mais se fará. Diz que diversos funcionarios já estão pleiteando a volta aos quadros do Departamento.

Sôbre petróleo

Fala o Sr. Carlos Marighela, protestando contra o parecer do Sr. Afonso Arinos, adotado pela Comissão de Justiça, que concluiu pelo sobrestamento do projeto que dispõe sobre a nacionalização do petróleo e sua pesquisa e exploração, até que o Executivo enviasse ao Congresso Mensagem a respeito.. O orador critica esta situação, alegando que a iniciativa do deputado está sendo cerceada. Entretanto, o Sr. Afonso Arinos esclarece que tinha a intenção de propor a rejeição do projetto, por já estar na Comissão uma copia do ante-projeto do Governo, trabalho completo e perfeito tecnicamente, organizado por Comissão especialmente designada pelo Presidente da República. Mas considerou que, entre os dispositivos do projeto Marighela, havia alguns que poderiam ser de relativa utilidade e, por isto, sugeriu o congelamento provisorio, a fim de possibilitar o aproveitamento do que fosse possivel. Esta foi a resposta que adotou o Presidente e o sr. Marighela deu-se por satisfeito.

Politica

Então, o sr. Antonio Correia vai à tribuna e revive um assunto que há muito anda afastado da tribuna, graças a Deus, a politica regional, com suas tricas e questiúnculas. Apesar de ser, agora, da situação do Piauí, o orador, que gosta do assunto, sempre arranjou maneira de combater o Presidente da Camara do Estado, o ex-interventor e, até, o Govêrno Federal.

Aniversário da promulgação

Pelo sr. João Botelho foi apresentado à Mesa um requerimento em que pedia fosse o primeiro aniversário da promulgação da Constituição comemorado em todo o país, através de escolas e associações. Defendendo o requerimento, o deputado paraense exaltou a significação da efeméride e as virtudes cívicas da comemoração que propôs.

Homenagens

Três requerimentos — um do sr. Gabriel Passos, outro do sr. Cirilo Junior e o ultimo do sr. Acurcio Torres — pedem à Casa um voto de pesar pelo falecimento inesperado do Ministro José Antonio Nogueira. Falaram, fazendo a biografia do extinto, os srs. Gabriel Passos Wellington Brandão, João Botelho, Carlos Campos e Vivaldo Lima, aprovando-se a homenagem.

Pelo sr. Oscar Carneiro foi requerido um voto de congratulações com o povo de Pernambuco pela posse do Presidente de sua Assembléia, como Governador, até solução definitiva do caso pernambucano. O sr. Alcedo Coutinho apoia e o voto é concedido. A seguir, requerido pelo sr Leão Sampaio, é aprovado outro voto de pesar pelo falecimento do sr. Belisário Távora.

Beneficiamento de petróleo

O Presidente anuncia, então, um pedido de urgência em favor do projeto que abre o crédito de 25.000.000 de cruzeiros para aquisição de uma usina de destilação de petroleo, a ser instalada na Bahia, de iniciativa do Governo, por intermédio da Mensagem numero 11. O sr. Luiz Viana apoia a urgência e o sr. Cirilo Junior manifestou-se favoravelmente. E' concedida, e o projeto é aprovado em discussão única. São rejeitadas duas emendas.

Lei Eleitoral

O Presidente anuncia outra matéria, fora da pauta. Trata-se da Lei Eleitoral de emergência, agora em segunda discussão. Falou o sr. Lameira Bittencourt, ressaltando o carater transitorio da lei, apenas com a finalidade de atender às eleições municipais, seguindo o sr. João Botelho que também falou longamente. Em votação, o projeto foi aprovado em segunda discussão.

Outros projetos aprovados

A Casa aprovou ainda os seguintes projetos: em terceira discussão, o que cria o Horto Florestal de Sobral; em terceira discussão, o que concede ao Hospital da Cruz Vermelha do Paraná o auxilio de 500.000 cruzeiros e, tambem em terceira discussão, o que concede determinadas isenções de taxas e impostos de importação à Rubber Development Corporation.

Entra em debate o projeto de Lei do Inquilinato. Fala o sr. Osvaldo Pacheco, e o tempo se esgota. A matéria continuará a ser discutida hoje.

O novo govêrno do Rio Grande do Norte

NATAL, 31 (Asapress) — Será instalada, hoje, a Assembléia Estadual, seguindo-se a posse do governador. A mesa será constituida exclusivamente de pessedistas. Nada se apurou ainda quanto ao Secretariado, sabendo-se, entretanto, que do mesmo participará o sr. Manoel Varela de Albuquerque, que foi o advogado do PSD junto ao T. R. E.

O governador José Varela, chegando a esta capital, pronunciou um discurso, em que afirmou que administrará sem odios nem rancores e que espera a colaboração de todos os bons norte-riograndenses.

Esperado no Rio o senhor Milton Campos

Temos informações seguras de que é esperado nesta capital o senhor Milton Campos, governador de Minas. O sr. Milton Campos, ao que sabemos, já solicitou audiência ao Presidente Dutra, a fim de tratar de assuntos do maior interêsse para a administração e a política de seu Estado.

Milton Campos

A NOVA LEI ELEITORAL

Concluido no Senado o exame das emendas

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado esteve reunida ontem, concluindo o exame das emendas apresentadas ao projeto de lei eleitoral.

Ficou decidido que o sr. Ferreira de Souza apresentaria, em sessão especial que se realizará segunda-feira, emendas referentes a recursos e nulidades de pleno direito, de modo que estas fiquem expressas.

Os dispositivos sôbre partidos politicos, na parte relativa à disciplina partidária, foram retirados do projeto, por isso que serão incluidos na lei orgânica dos partidos politicos.

A última emenda apreciada na sessão de ontem, a de n.º 52, de autoria do sr. Artur Santos, manda acrescentar ao art. 140 do projeto o seguinte:

"§ 1.º — Os eleitores alistados ex-officio, não compreendidos no art. 29, requererão de próprio punho a expedição de novo título, instruindo o seu requerimento com a prova de idade superior a 18 anos na data da primeira qualificação e de haver adquirido a nacionalidade nos termos da letra "h" do art. (30 do projeto) se não for brasileiro nato.

§ 2.º — Esse requerimento deverá ser apresentado ao Juiz Eleitoral dentro do prazo de 90 dias da data desta lei, sendo cancelado o alistamento daqueles que não requererem em tempo.

§ 3.º — Os nomes dos eleitores que houverem obtido novo título e os dos excluidos do alistamento por fôrça do parágrafo anterior serão publicados por edital dentro de 10 dias do término daquele prazo.

JUSTIFICAÇÃO

Do alistamento "ex-officio", feito para as eleições de 2 de dezembro, consta grande número de estrangeiros e analfabetos. O Decreto-lei n.º 9.258, de 14 de maio de 1945, determinou no art. 7.º que o alistando "ex-officio" requeresse de próprio punho a expedição do respectivo título. A resolução n.º 809 do Tribunal Superior, de 6-7-1946, no art. 35, parágrafo único, mandou que os alistandos "ex-officio" requeressem, dentro de 30 dias, a expedição de novo título. Este prazo foi prorrogado para 30 de novembro daquele ano pela resolução n.º 961, de 8 de agosto. Entretanto, nem a lei nem as soluções do Tribunal Superior foram jamais cumpridas. A emenda visa dar execução a preceito legal já existente".

O art. 29 estabelece que o alistamento "ex-officio" compreenderá os funcionários públicos, de autarquias e sociedades de economia mista, os registrados na Ordem dos Advogados e nos Conselhos de Engenharia e Arquitetura. Não mais serão alistados "ex-officio" os segurados das instituições de previdência social, como ocorreu pela lei vigente.

A emenda 52 foi aprovada, contra os votos dos srs. Atilio Vivaqua e Lucio Correia.

O PROBLEMA DOS MANDATOS

Seria decidido na Lei Organica dos partidos

O sr. Cirilo Junior, líder da maioria, vem promovendo sondagens entre as correntes democráticas com o fim de fixar a orientação a seguir no Palácio Tiradentes. Afirma-se que o PSD considera a Lei Orgânica dos Partidos uma oportunidade para solucionar o problema dos mandatos.

Cirilo Junior

A FAVOR DA SEDE PROPRIA DA ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE JORNALISTAS

Dois projetos apresentados á Assembléia fluminense pelos srs. Vasconcelos Torres e Mario Guimarães, que exaltaram os serviços prestados pela classe dos jornalistas

Ao mesmo tempo que rendiam homenagens à classe dos jornalistas, os deputados Vasconcelos Torres e Mário Guimarães apresentaram, na sessão ontem realizada pela Assembléia do Estado do Rio, dois projetos relativos à sede própria da Associação Fluminense de Jornalistas.

A proposição do Sr. Vasconcelos Torres autoriza o poder Executivo a desapropriar, por utilidade pública, por conta do Estado e a favor da Associação Fluminense de Jornalistas, o imovel sito à rua Dr. Bormann n.º 27, em Niterói, onde se acha instalada a sede social da referida entidade. O citado imóvel será incorporado ao patrimônio do Estado 30 dias depois de concluida a construção do edificio destinado à sede própria daquela Associação, no terreno que lhe foi doado para êsse fim, na avenida Amaral Peixoto, pela Prefeitura.

O projeto apresentado pelo sr. Mário Guimarães, lider da U.D.N., isenta à vista de cobrança feita pela Prefeitura, de todos os impostos e taxas, estaduais ou municipais, o lote de terreno à avenida Amaral Peixoto, doado à A.F.J. para construção de sua sede.

Vai ao Rio Grande o senhor Oswaldo Aranha

Porto Alegre, 31 (Asapress) — O sr. Osvaldo Aranha deverá chegar aqui até o dia 15. Assinalando a visita que faz ao seu Estado natal, todas as classes sociais congregar-se-ão para homenageá-lo. Ser-lhe-á conferido pela Universidade de Porto Alegre o titulo de "doutor honoris causa". Está sendo organizado um grande banquete de quinhentos talheres. A Assembléia associar-se-á às homenagens ao ex-chanceler, devendo realizar-se uma sessão solene para recebê-lo.

Oswaldo Aranha

POUCA ALTERAÇÃO NO GOVERNO DE PERNAMBUCO

O secretariado escolhido pelo chefe provisório do Executivo

Informava-se ontem de Recife que é o seguinte o secretariado do sr. Otavio Correia que, em virtude do que dispõe a Constituição estadual, assumiu o exercicio do cargo de governador, enquanto não é diplomado o governador eleito:

Secretaria do Govêrno: Nilo Pereira; Secretaria do Interior: permanece o dr. Amaury Pedrosa; Secretaria da Agricultura: Helio Coutinho Correia de Oliveira; Secretaria de Saúde e Educação; Luiz Cabral de Melo; Secretaria da Segurança Pública: permanece o capitão Murilo Rodrigues; Secretaria da Fazenda: Carlos José Duarte; Secretaria da Viação: Luiz de França da Costa Lima.

Recebeu, satisfeito, a autorização para entregar o cargo

RECIFE, 31 (DIFUSORA) — O ex-interventor Amaro Pedrosa, ouvido pela imprensa local, declarou o seguinte: "Recebi com prazer o comunicado oficial do sr. Ministro da Justiça no sentido de transmitir o govêrno ao presidente da Assembléia Legislativa. Deixo o meu posto consciente de haver administrado sem ódios e equidistante de todos os partidos. Não me pesa a consciência de haver praticado qualquer ato menos justo. Desde que assumi o govêrno mantive o forte propósito de não admitir que fosse alguem perseguido ou viesse a sofrer qualquer malefício, por parte das autoridades. Isto penso ter conseguido. Meu maior orgulho é sentir que deixo o poder sem máguas nem malquerenças."

Derrotados 8 recursos do P.S.D.

RECIFE, 31 (Asapress) — O TRE não tomou conhecimento de mais oito recursos do PSD local, em que se alegam nulidades de pleno direito, por terem sido interpostos fóra do prazo.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O Presidente da República cumprimentou os combatentes do 3.º R. I. — O General Zenóbio da Costa pronunciou uma instrução tática — O diretor da Imprensa no Regimento Sampaio — Os militares que estiverem respondendo inquérito não podem se reformar — Os alunos do C. P. O. R. estão "EM DIA" com o serviço militar — Boletim da DP

O 3.º R. I. recebeu, ontem, pela [illegible] a visita do presidente da República, que se fez acompanhar do [illegible] [illegible] [illegible] de ordens.

[illegible] [illegible] o visitante foi recebido pelo general Zenóbio da Costa, comandante da [illegible], em companhia dos generais [illegible], Paulo de Figueiredo e Saldanha [illegible] e coronel Cardamo Tupy, bem como pelo governador Macedo Soares e Silva e seus auxiliares de govêrno.

Depois dos cumprimentos regulamentares, rumou para S. Gonçalo, sede do quartel daquele Regimento, onde, à entrada, lhe foram prestadas as continências regulamentares. [illegible], no Estadio "Dalttro Filho" assistiu a várias demonstrações pela tropa, que causou excelente impressão.

No Estadio "Henrique Lage" também assistiu novas demonstrações, [illegible], de educação física. [illegible], percorreu todas as instalações e dependências do quartel, detendo-se longamente no rancho das praças, procurando inteirar-se e conhecer de perto a alimentação fornecida às praças. No salão nobre do edifício, o comandante, coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, na presença de todos e depois de reunir os oficiais do Regimento, cuja maioria é de elementos que estiveram na campanha da Itália, usou da palavra para agradecer a visita e dizer da colaboração de seus oficiais, quer sob o ponto de vista do asseio e higiene da tropa, quer da ordem e da disciplina reinante no seio de sua corporação. Por último, agradeceu tambem ao govêrno e em particular ao ministro da Guerra e ao comandante da 1.ª R. M. o prestigio que vem dispensando à sua unidade quer material quer moral, pois, só assim, lhe foi possivel colocá-la na posição de destaque que desfruta na pos meios armados da guarnição da terra da capital da República.

O general Dutra, após agradecer, autorizou o comandante Oscar Rosas a elogiar os seus subordinados. Depois procurou conhecer, pessoalmente, os oficiais expedicionários em serviço no Regimento. Nessa ocasião os mesmos deram um passo Y freite, por ordem do comando. Ao cumprimentar-lhes, o chefe da Nação teve palavras de entusiasmo ao mesmo tempo em que procurava conhecer a atuação de cada um na campanha, pois, ostentavam êles, no peito, honrosas medalhas de sangue, campanha e guerra.

Por último, foi servido um "cocktail" aos presentes, retirando-se a seguir ao som do hino nacional, com destino ao Palácio do Ingá, onde foi a convite do executivo fluminense. Ai o presidente Eurico Dutra, após receber a apresentação pelo governador Macedo Soares e Silva do seu secretariado e de palestrar por alguns momentos, retirou-se, sendo acompanhado até o ponto de embarque por todos os presentes, regressando a esta capital a bordo de sua lancha "Marambaia".

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que não pôde comparecer, fez-se representar, pelo general Zenobio da Costa.

INSTRUÇÃO TÁTICA PARA OS OFICIAIS

O general Zenobio da Costa, comandante de 1.ª Região Militar e Zona Leste, com a presença dos seus colegas, generais Raimundo Sampaio, Milton de Freitas Almeida, Agostinho dos Santos, Odilio Denys, Mario Ramos, Otávio Saldanha Mazza, Alencar Araripe, Edgar Amaral, Paulo Figueiredo e Azambuja Brilhante, além de todos os comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, levou a efeito, ontem, às 15 horas, na sala regional "General Eurico Dutra", a sessão inaugural da instrução tática dos oficiais com uma conferência de sua autoria, destinada ao preparo de seus comandados para as grandes manobras militares de fim de ano, que contarão com a colaboração da Fôrça Aérea Brasileira.

Iniciando o seu trabalho, declarou "que entre as grandes preocupações de um comando alinha-se, com relêvo, a esmerada instrução dos oficiais! E' por demais sabido que o VALOR DA TROPA REFLETE COM EXATIDÃO O VALOR DOS SEUS QUADROS. Uma unidade, por mais adestrada que seja, se não estiver sob o comando de oficiais à altura da missão confiada, será incapaz de obter animadores resultados no campo de batalha. Não se pode mesmo conceber que exista tropa adestrada sob o comando incerto e incompetente. Possuir quadros bem instruidos sempre foi a preocupação de todos os generais. E' bem sabido que ANIBAL, ao invadir a Europa, organizou um exército heterogêneo, composto em sua maioria de mercenários. Todavia, o grande cabo de guerra, compreendendo que pouco poderia esperar de semelhante tropa, resolveu dotá-la de oficiais cartaginezes, bem escolhidos e cuidadosamente preparados! A adoção de tão sábia medida assegurou ao filho de AMILCAR BARCA os sucessos obtidos contra as tropas romanas. A instrução dos oficiais deve, pois, ser permanentemente conduzida sob todos os aspectos: FISICO, TECNICO, TATICO e sobretudo MORAL. E' êsse conjunto de fatores que, carinhosamente cuidado desde o tempo de paz, permite forjar um quadro de oficiais, resistente às fadigas, capaz de decidir com rapidez e acêrto, sem vacilações, dando mostras de exemplo e de audácia, de modo a conduzir a tropa às mais brilhantes vitórias. E' o equilibrio das qualidades acima enumeradas que proporciona ao oficial ensejo de bem se conduzir nos campos de luta".

Depois de outras considerações sôbre assuntos técnicos, passou o antigo comandante da Infantaria da FEB a focalizar os importantes exercicios de fim de ano, fazendo demonstrações não só na carta, como em quadros especialmente colocados na sala. Descreveu as missões dos Corpos de Exército que vão atuar e suas posições no terreno.

Encerrando sua conferência teve ocasião de dizer que a mesma está calcada nos ensinamentos militares norte-americanos e que por isso chamava a atenção dos presentes para que observassem o filme que ia ser exibido e referente à manobra do Exército dos Estados Unidos na Carolina do Sul executada em 1941, pois, assim, teriam uma vaga idéia do que a respeito seria aconselhavel para os próximos exercicios de nossas fôrças.

Por último, o general Zenobio da Costa comunicou que essas reuniões de estudo prosseguiriam e, ao mesmo tempo, agradeceu a presença das autoridades, tendo também informado às mesmas que ia ser inaugurado em cada corpo de tropa um teatro, para que o soldado tivesse nos nossos antepassados, uma idéia patriótica.

Após a passagem do filme, o chefe do Estado Maior do Exército, general Freitas Almeida, felicitou a 1.ª R. M. e em particular o seu comandante, pelo incentivo que vem imprimindo à instrução não só da tropa, como de seus oficiais, pois, só assim, teremos um Exército à altura de sua finalidade.

NÃO PODEM SER LICENCIADOS

Solucionando consulta do comandante do 3.º Batalhão de Carros de Combate do N-Divisão Blindada, o ministro da Guerra declarou em aviso de ontem, que, de acôrdo com o Estatuto dos Militares, não podem ser transferidos para a reserva nem licenciados, embora satisfaçam todas as exigências legais, os militares sujeitos a inquérito militar ou comum e os submetidos a processo no fôro militar ou civil, bem como os que estiverem no cumprimento de pena de qualquer natureza.

ASSUMIU O COMANDO DO R. C. D.

Assumiu, ontem, o Comando do Regimento de Cavalaria Divisionária, o coronel Jandir Galvão.

VALE COMO PROVA DE QUITAÇÃO

Havendo dúvida quanto à situação militar do cidadão matriculado em C. P. O. R. ou N. P. O. R., para fins do disposto no artigo 140 da Lei do Serviço Militar e tendo em vista o que preceitua o parágrafo 3.º do artigo 181 da Constituição da Republica, o ministro da Guerra declara em aviso de ontem que constitui prova de ter-se alistado para o serviço militar o certificado de matricula anual fornecido pelos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva ou Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva.

AMANHÃ COMEÇAM AS AULAS

As 9 horas de amanhã, terão inicio na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais a reabertura das aulas do segundo turno do corrente ano. No dia 4, segunda-feira, às 8 horas, serão dados inicio aos trabalhos escolares.

Essas cerimônias terão caráter interno.

VAI EXAMINAR OS CANDIDATOS A PARAQUEDISTAS

Foi designado o capitão médico Samuel dos Santos Freitas, do H. C. E., para completar a J. M. S. encarregada da inspeção dos candidatos ao curso de Paraquedistas.

O COMANDO DO 3.º B. C.

O major Antero de Azevedo, do 3.º B. C. comunicou que, em virtude da transferência do tenente coronel Eduardo Campelo, assumiu o comando daquela unidade.

O PROFESSOR PAULA ACHILLES VISITA O REGIMENTO SAMPAIO

A convite do coronel Coelho dos Reis comandante do Regimento Sampaio, esteve, ontem, pela manhã, em visita àquela gloriosa unidade do Exército, o professor Paula Achilles, diretor da Imprensa Nacional.

Recebido pelo comandante e oficialidade do Regimento, o sr. Paula Achilles foi alvo das maiores demonstrações de acolhimento e simpatia, tendo percorrido todas as dependências da unidade, almoçando, em seguida, em companhia da oficialidade.

Oferecendo o almôço, o coronel Coelho dos Reis pronunciou um vibrante e expressivo discurso de agradecimento pela presença do professor Paula Achilles, dizendo que, na "simplicidade daquele almôço da caserna, estava a grandeza da sinceridade do soldado do Brasil".

Em resposta, o diretor da Imprensa Nacional proferiu eloquente improviso em que, depois de pôr em realce as tradições magnificas que o Regimento Sampaio já inscreveu na sua heroica bandeira, disse o professor Paula Achilles que ali, em sua plenitude, sentia a expressão máxima das grandezas do Brasil, dentro da ordem, do acatamento do principio de autoridade, que a disciplina impunha como garantia fundamental do progresso e dos destinos da nacionalidade, acrescentando que a justiça e o direito, naquela irmandade de verdadeiro espirito de sacrificio, eram, na realidade, o simbolo que acenava para o Brasil a razão de sua estabilidade, no conceito da civilização universal. Evocando a frase de Rui de que "um povo cuja fé se petrificou e um povo cuja liberdade se perdeu", disse ainda o ilustre diretor da Imprensa Nacional que naquele exemplo da tropa, que tão bem definia o sentido da brasilidade, estava, sem dúvida, o espelho refletor da unidade nacional, com a qual tanto se preocupava a personalidade heroica e cívica do imortal Caxias.

Exaltou, por fim, a atuação patriótica do coronel Coelho dos Reis e de sua brilhante oficialidade, à frente do histórico regimento, em cujo efetivo se abriram os claros dos combatentes que, no solo do velho mundo, realçando as tradições do Brasil, morreram, com honra e dignidade, na defesa sagrada, do "auriverde pendão da nossa Pátria".

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Mais nove aviões de turismo matriculados e com distribuição autorizada — Primeiro aniversário do Centro Social do Galeão da L. B. A. — Atos e despachos do titular da pasta

O ministro Armando Trompowski mandou matricular novos aviões da Campanha Nacional de Aviação e autorizou sua distribuição aos aero-clubes de Ribeirão Preto (São Paulo), de Patos (Minas Gerais), de São Leopoldo e Passo Fundo (Rio Grande do Sul), da Bahia, do Paraná e de Alagoas, e ainda de Joinville (Santa Catarina).

ANIVERSARIO DO CENTRO SOCIAL DO GALEÃO

Comemorando o seu primeiro aniversário de fundação, o Centro Social do Galeão, pertencente à Legião Brasileira de Assistência e localizado em terrenos da Aeronáutica, fará inaugurar hoje uma exposição de trabalhos manuais, executados pelas familias dos operários que trabalham naquela base. Antes da inauguração, será celebrada uma missa na matriz de N. S. de Pompeia. As festividades terão inicio às 10 horas.

ESTAGIO DE DOIS MESES

O ministro assinou portaria, designando o padre José Maria Simões para fazer um estágio de dois meses com o major capelão padre Francisco Cartaxo Rolim, na Escola de Aeronáutica.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

Do segundo tenente da reserva remunerada Antonio Rufino de Oliveira, solicitando pagamento de diferença entre gratificação de serviço aéreo, percebido quando em atividade, e a incorporada aos seus proventos — Deferido; da Pan American Airways, solicitando aprovação de tarifa especial destinada ao transporte, de Nova York para São Paulo, de aviões de pequeno porte, desmontados — Autorizo, na forma do parecer da Diretoria de Aeronáutica Civil.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

Pelo diretor do Pessoal, foram despachados os seguintes requerimentos:

Do segundo sargento Otheo Pamplona Lima, da Base Aérea de Belém, solicitando licença especial — Indeferido; do terceiro sargento Dilermando Monteiro Rocha, da Base Aérea de São Paulo, solicitando inclusão no quadro de artifices da ativa — Deferido; do terceiro sargento Antonio Antunes da Fonseca, do 2.º Grupo de Transporte, solicitando transferência para o quadro de artifices — Deferido; e dos cabos José Tomás da Silva e Plinio Silva, ambos do Serviço de Identificação, solicitando permissão para inscrição em concurso do DASP — Concedo sem prejuizo do serviço.

Aspecto da visita que o Presidente da República realizou ontem ao Terceiro Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 175 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução o seguinte:

MATRICULAS DE OFICIAIS NA E. A. O. — Seja matriculado, de ordem do Ministro, no 2.º turno do corrente ano, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão Darcy Tavares de Carvalho Lima, do N.F.T.P.

São matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no 2.º turno do corrente ano, de ordem do Ministro da Guerra, os capitães Leonidas de Sales Freire e Demócrito Soares de Oliveira, ambos do Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas.

Os oficiais acima deverão apresentar-se à E. A. O., com urgência.

EXPEDIENTE DO MINISTRO — O Ministro da Guerra resolve:

Nomear para o cargo de Secretário da Previdência dos Sub-tenentes e Sargentos do Exército, o Major da Reserva de 1.ª classe, Arma de Cavalaria, José Luiz de Siqueira.

Licenciar do serviço ativo do Exército o capitão da Reserva de 2.ª classe, Arma de Cavalaria, José Eduardo Henrique Nociti.

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria — Para passarem os periodos de trânsito a que têm direito:

Nesta capital, ao tenente coronel da Arma de Infantaria, Eduardo Peres Campelo de Almeida, ultimamente transferido do Q. O. (3.º B. C.) para o Q.E.M.A. e designado para servir no E. M. da 1.ª D. I.

Na cidade de Natal (R. G. do Norte), ao 1.º tenente Armando Zenaide Guera, classificado no 16.º R. I.

Na cidade de São Paulo (São Paulo) ao 1.º tenente Wilson Marolla, recentemente classificado no 4.º Regimento de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pelo Departamento Geral de Administração:

Propicio Machado Alves, capitão da Arma de Artilharia e Julio da Costa Fernandes, capitão médico. Adiamento de matricula na E. A. O. — Deferido. Transfiro para o 1.º turno de 1948 a matricula dos requerentes na E. A. O., sem prejuizo do disposto na letra A do artigo 10 da Lei de Promoções.

Jos é Augusto Soares, 2.º tenente R-2. Permissão para estagiar no Curso de Oficiais da Reserva de Aeronáutica — Deferido.

Mezofante Gomes Pinto, capitão da Arma de Cavalaria. Adiamento de matricula na E. A. O. — Arquive-se, por já haver sido atendido.

Ernesto Barão de Araujo, capitão da Arma de Infantaria. Adiamento de matricula na E. A. O. — Indeferido.

Noel Peixoto Espelet, Darci Simõ Strohschoen e Lauro Tavares da [illegible], capitães das Armas de Infantaria, Cavalaria e Engenharia, respectivamente. Adiamento de matricula na E. A. O. — Indeferido. Os requerentes já estão matriculados.

Justo Mosa Simões dos Reis, capitão da Arma de Infantaria. Adiamento de matricula na E. A. O. — Indeferido. O requerente já foi matriculado pelo Boletim Interno da Diretoria do Pessoal.

Arnóbio Pinto de Mendonça, capitão da Arma de Infantaria. Cancelamento de punições. Deferido. Sejam canceladas as punições impostas ao requerente, até 22-8-45, de acôrdo com o decreto n.º 20.874, de 28-3-1946.

José Bellelli, 2.º tenente R-2, da Arma de Cavalaria. Retificação de nome — Deferido. Seja retificado para José Roberto Bellelli, o nome do requerente, conforme certidão apresentada pelo mesmo.

POR ESTA DIRETORIA — Orlando dos Santos Reis, 2.º tenente R-2, da Arma de Infantaria, aluno do C.O.R., anexo ao C.P.O.R. do Rio, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Dalka Americano Freire, brasileira, residente à rua Odolio Bacelar, n.º 6 — Urca — nesta capital — Deferido.

DESPACHOS DE PROCESSOS:

Transfiro para o 1.º turno do ano de 1948, a matricula na E. A. O. dos capitães Amaro Bento Pessoa e Abas dos Santos Arruda, sem prejuizo do disposto na letra A do artigo 10 da Lei de Promoções.

Transfiro para o 1.º turno do ano de 1948, a matricula na E.A.O. do capitão Armando Portilho de Oliveira, sem prejuizo do disposto na letra A do artigo 10 da Lei de Promoções.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel Frederico Villoroy França, recentemente classificado no 3.º R. A. M.

Tenente coronel Emanuel Graça de Araujo Franco, transferido para a Reserva Remunerada.

Major Anibal Tiradentes de Araujo Doria, que foi nomeado para a 12.ª C. R.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o 2.º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria, Josias Evangelista de Oliveira, do III-13.º R. I., que se encontra no gôzo de 120 dias de licença para tratamento de saúde.

AUTORIZAÇÃO — O Ministro autorizou o major da Arma de Engenharia, Luiz Miranda Leal e 2.º tenente Alfredo Loureiro Polonia, irem às Repúblicas do Uruguai e Argentina, o primeiro, durante o periodo de férias que lhe for concedido e o segundo, dentro da dispensa de serviço que obtiver, tudo sem onus para os cofres públicos.

BAIXAS AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — Conforme comunicação do diretor do Hospital Central do Exército, baixaram àquele Nosocômio, acompanhados dos oficios desta Diretoria, respectivamente, o capitão Alzir de Melo e 2.º tenente Valdemar Cezarotti.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Por esta Diretoria:

Exonero o capitão Durval de Alvarenga Souto Maior, das funções de ajudante de ordens do general Durival Brito e Silva, em virtude do referido general ter sido designado para uma função civil.

Retifico como sendo do 1.º R. C. (Itaqui) para o R.E.C. (Vila Militar — Distrito Federal), a transferência do 1.º tenente Daleth de Melo.

Exonero, das funções de ajudante de ordens do general comandante da 3.ª R. M. e classifico no 1.º B.C.C. (Distrito Federal), o capitão Dionisio Maciel Nascimento Junior, por interêsse próprio.

Em consequência, transfiro do Q. S. G. para o Q. O., o referido oficial.

Transfiro, do Q. O. (13.ª Cia. de Transmissões) para o Q.S.G. e nomeio para servir na Escola de Transmissões, como auxiliar de instrutor, o 1.º tenente Roberto França Domingues.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL — O Ministro permitiu que o 2.º tenente da Arma de Cavalaria, Hilberto Berg da Rocha Lima, venha a esta capital.

MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O. — Sejam matriculados no 2.º turno da E. A. O., no corrente ano, os seguintes oficiais:

Capitães da Arma de Cavalaria: Enio Gouveia dos Santos, do Dep. de Equitação da E.A.O.; Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha, do C.P.O.R. da 1.ª R. M.; Astolfo Barros Mota, da Diretoria do Pessoal; e Carlos Evaristo Reis Marques da Costa, do 1.º B. C. C.

UMA CONFERÊNCIA DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA — Realizou-se ontem, às quinze horas, na sala regional "General Eurico Dutra", no terceiro andar do Palácio da Guerra, a anunciada conferência do general Zenobio da Costa, comandante da Primeira Região Militar e Zona Leste. O antigo comandante da infantaria da F. E. B. abordou os planos de tática e de técnica militar que serão desenvolvidos nas manobras de fim de ano, as quais contarão com a colaboração da Fôrça Aérea Brasileira. A palestra do general Zenobio da Costa teve a presença de grande número de oficiais, destacando-se os generais Raimundo Sampaio, Milton de Freitas Almeida, José Agostinho dos Santos, Odilio Denys, Mario Ramos, Otabio Saldanha Maza, Alencar Araripe, Edgar Amaral, Paulo Figueiredo e Azambuja Brilhante. A gravura fixa um dos aspectos da conferência

Ministério da Marinha

O NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO SILVIO DE NORONHA

O Ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, em ato de ontem, dispensou das funções de seu ajudante de ordens, o capitão tenente fuzileiro naval Ivan Rubim Dias Vieira, que vinha servindo naquele gabinete há mais de dois anos, e nomeou para exercer as referidas funções o capitão tenente Luiz Afonso de Miranda.

OFICIAIS DA ARMADA VÃO REALIZAR CURSOS NOS ESTADOS UNIDOS

Seguiram com destino a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os capitães-tenentes Reginaldo Carpenter Fereira e Raul Martins Gomes de Paiva, da Armada Brasileira, designados para realizar um curso de engenharia mecânica naval, nos Estados Unidos.

No decorrerd o mês hoje iniciado, seguirão os oficiais de igual patente Hélio Vanzolini, José Claudio Beltrão, Paulo Esperidião, Carlos Ernesto Mesiano José Parga Nina, que efetuarão curso de engenharia de eletricidade na Universidade da Califórnia, em Berkeley.

EMOFLUIDINA — Na artério esclerose

Confiança nos destinos democráticos de nossa Pátria

(Conclusão da 3.ª pág.)

duas ou três bolsas, de Agronomia e Medicina e Veterinária para cada Estado. Os alunos destas outras unidades da Federação frequentarão as escolas paulistas e firmarão, assim, um intenso intercâmbio que somente vantagens poderá trazer para São Paulo.

Sôbre as Escolas Práticas de Agricultura, o Sr. Ademar de Barros teve palavras de esclarecimento. Citou o custo elevado destas escolas, mesmo excessivo, enfrentado por administrações passadas. Uma Escola que custava 1 milhão de cruzeiros possuia 300 alunos internos. As Escolas de Ribeirão Preto e Pirassununga custaram 50 milhões e 60 milhões de cruzeiros e, finalmente, comportavam um reduzido número de alunos. Sob 4 meses da administração de Barros, mediante intensa propaganda essas Escolas estão recebendo 3 mil alunos.

A tribo de Nogueira Filho

Encerrando sua palestra radiofônica de ontem, o governador Ademar de Barros, agradeceu a presença no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Elisios de diversos membros da Ação Popular Renovadora — "a tribo de Paulo Nogueira Filho" — como disse com muito espirito. Estendeu seu agradecimento a academicos presentes, médicos e ao Dr. Antônio Dourado, professor de Terapêutica da Faculdade de Medicina da Bahia, tambem presente.

O Secretário de Segurança

Depois, deu a palavra ao Coronel Flodoardo Maia, Secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo que, dispondo de apenas cinco minutos, não pôde se estender nas considerações que desejava sôbre os trabalhos de seu bem organizado e disciplinado setor de administração.

Entretanto, com muito bom humor o coronel Flodoardo Maia cumprimentou "a população ordeira" de São Paulo, dando-lhe boa noite, já que a outra, a dos desordeiros, esta não desejaria de maneira alguma o cumprimento do chefe dos heróicos mantenedores da ordem no grande Estado.

ABSOLVIDO O DESEMBARGADOR

(Conclusão da 1ª. pag.)

mo, como reu, autor de um crime de homicidio. Recordava-se um outro, praticado no tempo do império por um jurista. A crônica policial da época registrou o crime do desembargador Pontes Visgueiros, autor da morte de uma joven, de 18 anos de idade, por quem se apaixonara. O acusado contava 60 anos de idade e o fato, dadas as circunstâncias que o rodearam, impressionou vivamente a opinião nacional e teve até repercussão no estrangeiro.

O julgamento de ontem teve acorrendo ao Supremo, desde cedo numerosas pessoas. Notava-se grande número de juristas advogados jornalistas todos no afã de apreciar os debates e o resultado do sensacional caso.

Os antecedentes do fato delituoso

Conforme o processo o desembargador Edgar de sousa Carneiro e o advogado Otávio Barreto, mantinham, antes do fato, boas relações pessoais. O próprio acusado, ao depor no processo, não negou essa circunstância, mas, ao contrário, confirma a existência dessas relações. Mais tarde, essa amizade ficou fortemente estremecida, com incidentes que surgiram entre os dois, todos devidos ao julgamento de um caso, no Tribunal de Apelação, e em que se atribuiu ao desembargador o resultado desfavorável impsto ao cliente da vitima. Daí em diante, não mais se cumprimentaram, imputando o advogado ao desembargador a responsabilidade por um ato que não cometeu e que envolvia a sua integridade de juiz.

Uma bofetada

Em certa ocasião, isto é em fevereiro do ano passado, o Dr. Otávio Barreto, em plena avenida Sete de Setembro, em Salvador, em lugar bastante concorrido, foi ao encontro do desembargador e esbofeteou-o brutalmente, em presença de várias pessoas.

A noticia se espalhou por tôda a cidade, ao tempo em que o magistrado chamava ou procurava um policial que fôsse capaz de deter o agressor, o que não conseguiu.

Passou daí em diante o advogado a ridicularizar o desembargador e, em certa ocasião, tentou até atirar o seu automóvel contra êle. A difamação contra o juiz era tamanha, que chegou ao ponto de o impossibilitar de transitar pelas ruas da cidade.

O desfecho do caso

O crescendo desse peso da atmosfera, carregada de tantas nuvens, a tensão nervosa do desembargador, a continuidade agressiva do advogado prepararam a tragedia, que deflagrou no dia 29 de outubro do ano passado.

Descendo a escada do Tribunal, procurava o desembargador o seu chapéu, que guardara no arquivo do cartorio, quando lhe surgiu o advogado Otavio Barreto, isto já no interior do cartorio. O desembargador pediu ao advogado que se retirasse daquela dependencia, respondendo-lhe o causidico que estava no exercicio da profissão.

Afastando-se o desembargador, o advogado, então saiu, em sua perseguição, com a menção de o agredir. Sacou ai de um revolver e o detonou, ocasião em que o desembargador, puxando de sua arma, disparou-a contra o alvogado, matando-o.

O julgamento

O ministro José Linhares, às 13 horas, abriu a sessão extraordinária, achando-se presentes todos os seus pares, e bem assim o acusado, desembargador Souza Carneiro, acompanhado de seus advogados Evandro Lins e Silva, Calixto Onofre e Nelson Carneiro.

O ministro Edgard Costa fez, então, o relatorio do fato. Historiou o crime, com todas as circunstancias, e os elementos do inquerito e da formação da culpa, esta levada a efeito, mediante precatoria à justiça da Bahia, concluindo o relatorio às 15,30, ocasião em que foi suspensa a sessão para o café.

Reiniciada, usou da palavra o procurador Geral, dr. Temistocles Cavalcanti, que confirmou a denuncia, demonstrando a completa improcedencia da legitima defesa pleiteada nas razões escritas da defesa. Provou que foi o acusado que iniciou o incidente, procurando prejudicar o advogado no exercicio de sua função e que o desembargador encurralara a vitima no cartorio, ta por onde a mesma poderia sair, quando se colocou na unica porta pretendesse atender à intimação que lhe fizera o acusado.

Fez uma completa descrição do local, para deixar patente a situação de ambos — acusado e vitima. Desprezou todas as alegações contrárias à afirmativa de que a vitima, depois de ferida, atirara no desembargador. Terminou por pedir a condenação do acusado nas penas da lei.

Fez uso, depois, da palavra o advogado Tancredo Teixeira, auxiliar da acusação, que, pleiteou tambem a acusação, atenta à prova dos autos.

Os peritos na sessão

Suspensa novamente a sessão, para descanço, foi reaberta tendo sido ouvidos em plenario os peritos que funcionaram no processo, drs. Egas Moniz, da Bahia, e Carlos Eboll, da policia desta Capital. O primeiro justificou o seu laudo e esclareceu os dois pontos principais indicados pelo Procurador Geral da Republica. Um relativo à penetração do projetil na parede e outro, quanto à capacidade, depois de ferida, da vitima reagir.

O perito Dr. Carlos Eboll confirmou o seu ponto de vista em ligeira explanação, ponto de vista que contrariou o laudo oficial, firmado pelo primeiro perito.

A defesa na tribuna

Assumiu depois à tribuna o advogado Calixto Onofre, dos auditorios de Salvador da Bahia, que acompanhou todas as fases do sumário de culpa, naquela cidade. Referiu-se aos tramites do processo e suas particularidades, concluindo pela improcedencia da acusação.

A seguir, usou da palavra o advogado Evandro Lins e Silva, em quem recaiu toda a responsabilidade da defesa do desembargador Edgard de Souza Carneiro. O defensor, inicialmente, fez o histórico do fato, para refutar as conclusões da pericia levada a efeito por peritos da policia de Salvador. Um dos peritos, salientou, tinha parentesco com a familia da vitima. Refere-se ainda a pericia feita pelo perito da policia do Distrito Federal, cujo laudo revela ter o desembargador praticado o crime em legitima defesa.

Apreciando o aspecto juridico da causa, acentua que o ato do denunciado não constitue crime, e foi o exercicio de um direito, o cumprimento de um dever, o uso exato da legitima defesa propria.

Salienta, a seguir, que o velho instituto, mantido por todas as legislações, não foi, felizmente, podado pela brasileira, nem o legislador se animou a decretar a extinção do direito de legitima defesa.

A exclusão de criminalidade, nestes casos, é, sem duvida, o mais alto reconhecimento da lei, em nome da sociedade, do direito que se não pode injustamente sacrificar à vontade dos impulsos de intolerancia alheia.

A provocação não partiu do desembargador

Discorrendo sobre o mérito, referiu o advogado Evandro Lins que a provocação não partiu do acusado, como declarou o Procurador Geral da República. O processo todo pelos antecedentes assinalados nele, mostra que as palavras do desembargador, ao entrar no cartorio, foi para que escapasse, saindo ele, a nova agressão.

A provocação inicial, prossegue, não se define como quer a acusação. Examinando-se os antecedentes do fato, o estado de espirito do acusado, o medo que o dominava, bastaria a simples presença do seu desafeto para lhe ocasionar comprecnsivel e natural transtorno.

Em outro passo da defesa, acentua ainda o advogado, que o perigo existiu sempre, desde muito tempo atraz, era permanente. A temibilidade da vitima está retradada em cada página do processo e tanto não cessava nunca esse perigo que foi a vitima quem primeiro sacou da arma, disparando-a tambem em primeiro lugar.

Concluiu, pedindo a absolvição do acusado, frente à realidade dos autos, sua prova e circunstancias do fato.

Absolvido o desembargador

Findos os debates orais, o ministro José Linhares determinou fosse o caso decidido em sessão secreta. Foi, então, evacuada a sala dos julgamentos. Às 20 horas, reaberta a sessão, o Tribunal proferiu o veredicto, que concluiu julgando improcedente a denuncia e absolvendo, em consequencia, o desembargador Souza Carneiro da acusação que se lhe atribuiu. Prevaleceu, assim, a legitima defesa pleiteada pela defesa.

AÇUCAR PARA A ARGENTINA

RECIFE, 31 (Asapress) — Seguiram para Buenos Aires, pelo navio chileno "Quinbem", 54.534, e pelo navio argentino "Caibe", 141.666 sacos de açucar.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Edif. DARKE — Sala 1.825 Av. 13 de Maio, N. 23 — 18.º and.

GRANDE PERDA PARA A MAGISTRATURA BRASILEIRA

(Conclusão da 1ª. pag.)

nante repositório de saber juridico e abriram perspectivas novas à doutrina e à jurisprudência. Os que reuniu em volume — "Aspectos de um ideal juridico" — mereceram grandes louvores de eminentes especialistas, inclusive estrangeiros do porte de Demogne. Era José Antonio Nogueira membro da Academia Mineira de Letras.

Sessão fúnebre no Tribunal Superior

A sessão do Tribunal Superior foi, ontem, dedicada ao elogio do extinto e à manifestação da saudade dos seus colegas.

Iniciados os trabalhos às 10 horas e 15 minutos, o presidente, ministro Lafayette de Andrada, comunicou à casa o triste acontecimento.

Falaram, sôbre a personalidade do desembargador Nogueira, os ministros Ribeiro da Costa, Rocha Lagôa e Cunha Melo e os srs. Sá Filho e Machado Guimarães, todos êles membros do Tribunal, assim como o sr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral, e os srs. Esdras Queiroz, pela Coligação Democrática de Pernambuco, Barbosa Lima Sobrinho, pelo Partido Social Democrático, e Luiz Guedes, pelo Partido Democrata Cristão.

O Tribunal decidiu, tomar luto por três dias.

Hoje, o sepultamento

O entêrro sairá, hoje, às 10 horas, da residência do extinto, à rua Prudente de Morais n. 41, para o Cemitério de São João Batista.

NO SENADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

citou o trecho final de um discurso em que o lider trabalhista inglês Clement Attlee aludiu a três grandes verdades que salvaram o mundo: fé, esperança e caridade, sendo a mais alta de todas a caridade.

Congratulações pela promulgação da Constituição de Pernambuco

O sr. Apolônio Sales ocupou a tribuna para se referir à promulgação, no dia 25, da Constituição de Pernambuco, encaminhando à Mesa um requerimento em que é solicitada a inserção nos Anais, de um voto de congratulações com o novo e o govêrno daquele Estado. O requerimento, na forma do regimento, foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça.

O sr. Etelvino Lins confronta dispositivos constitucionais

Outro senador pernambucano, o sr. Etelvino Lins, falou, a seguir. Requereu inicialmente a inserção, nos Anais da Constituição do seu Estado. Tomara tal iniciativa disse, por do's motivos: — de um lado, "por se tratar de documento que honra as tradições culturais e politicas" do seu Estado; e de outro, por ser essa a melhor maneira de responder a acusações de adversários politicos.

"Afirma-se, em curiosos comentários anônimos, divulgados em boletins, e em certa imprensa sem o menor respeito à verdade, que o estatuto constitucional de Pernambuco apresenta, em vários de seus dispositivos, aquilo que se chama de tendência sovietizante" disse, acrescentando que tinha em mãos uma "dramática denuncia à Nação, denúncia anônima, "que levava ao conhecimento da Casa, ante o sabor pitoresco de que se revestia. E o sr. Etelvino Lins aproveitou o ensejo para confrontar os dispositivos da Constituição de seu Estado, apontados como de tendência soviética, com dispositivos, sôbre as mesmas matérias, da Constituição Federal, mostrando a semelhança dos mesmos. Quanto ao dispositivo do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Carta pernambucana, abolindo, no Estado, a Policia Politica, disso que essa medida resultou da aprovação unanime dos constituintes pernambucanos e que medida idêntica fôra adotada nas Assembléias Constituintes da Bahia e do Estado do Rio.

O representante de Pernambuco assim concluiu o seu discurso: "O ligeiro confronto que procedi, Sr. Presidente, entre as duas Cartas Politicas — a do Estado de Pernambuco e a da Republica — define, por si só e sem necessidade de qualquer comentário, tôda a má fé de uma campanha que não chega a ser insidiosa, porque se recomenda, antes de tudo e acima de tudo, pela inópcia e pelo ridiculo".

A votação do requerimento do sr. Etelvino Lins, sôbre a inserção, nos Anais, da Constituição de Pernambuco, será feita na sessão de hoje.

A ordem do dia

Passou-se, a seguir, à ordem do dia, sendo aprovados os requerimentos de votos de congratulações com o povo e os governos dos Estados do Espirito Santo e de Santa Catarina, por motivo da promulgação das respectivas Constituições. Depois, entrou em primeira discussão o projeto que concede as honras do posto de contra almirante ao capitão de Mar e Guerra Alvaro Alberto da Mota e Silva, em reconhecimento de relevantes serviços prestados à Marinha e ao Brasil. O autor do projeto, sr. Francisco Gallotti, pediu a palavra para trazer ao conhecimento do Senado certos dados sôbre a vida dêsse ilustre oficial. Também o sr. Mario Ramos falou sôbre a personalidade do comandante Alvaro Alberto. E o projeto foi, em seguida, aprovado em primeira discussão.

Rejeitado um projeto sôbre alunos da Escola Naval

Passando-se à segunda discussão do projeto n. 14, que assegura a transferência de cursos a alunos do 1.º ano da Escola Naval, com pareceres contrários das Comissões de Educação e de Fôrças Armadas, o sr. Ivo de Aquino manifestou-se contra o projeto. Na votação do mesmo, o senador catarinense pediu verificação, e o projeto foi rejeitado.

Época especial para a prestação de provas

Finalmente, entrou em discussão única a proposição n. 61, que permite a fixação de época especial para a prestação de ensino, com parecer favorável provas nos estabelecimentos de da Comissão de Educação e Cultura e uma emenda, oferecida em plenário pelo sr. Hamilton Nogueira, pela qual caberia aos Conselhos Universitários decidir sobre antecipação ou adiamento dos periodos de exame, quando o projeto da tal atribuição cabe ao Ministério da Educação. o sr. Ivo de Aquino, com a palavra, manifestou-se pela manutenção do projeto, sem a emenda do senador carioca. E o projeto, posto em votação, foi aprovação sem a emenda.

A morte do sr. Belisário Távora

Antes de ser a sessão encerrada, o sr. Ferreira de Souza ocupou a tribuna, para externar pesar pelo falecimento do sr. Belisário Távora.

INTERVENÇÃO ARMADA NOS BALCÃS

(Conclusão da 1ª. pag.)

los Estados Unidos. Antes de sua apresentação os delegados gregos consultaram extensamente os delegados dos Estados Unidos.

Represália ao veto russo

Tsaldaris afirmou que os referidos paises continuam enviando contingentes armados para a fronteira da Grécia, com a intenção de derrubar o govêrno eleito livremente pelos helenos, e instaurar o regime de ditadura, que agiria sob as ordens do estrangeiro. O pedido apresentado pela Grécia constitue o primeiro passo das potências ocidentais, como represália ao veto posto pela Russia à nomeação de uma comissão depuradora nos Bálcãs.

Ineficácia do Conselho

Tsaldaris alegou que, a partir de 25 de junho, foi ameaçada a paz na Grécia e quebrada, posteriormente, por atos idênticos. "Estou manifestando — disse — a verdade e à verdade não se pode opôr um veto. Em seguida, manifestou que os paises que respeitam as estipulações da Carta das Nações Unidas falam em procurar outros meios para manter a paz, se se demonstrar que o Conselho é ineficaz ou se tornou ineficiente devido ao obstáculo do veto. "A Grécia — ponderou — solicita que o Conselho estude com maior rapidez esta questão, e tome as medidas urgentes que são necessar'as.

Indicou, ainda, que elementos belicosos do suléste da Europa mostram-se animados e alentados pelo fato da Russia ter podido impedir que o Conselho adote as medidas benignas e conciliatórias propostas pelos Estados Unidos.

Será mesmo encampada a Cantareira

(Conclusão da 1.ª pág.)

ja encampação foi recentemente pedida pelo deputado Vasconcelos Torres, do P.S.D., foi amplamente debatida. O sr. Helio de Macedo Soares, lider do P.S.D., anunciou que o governo do Estado vai encampar a secção de carris da empresa, assinalando, não obstante, o exemplo das municipalidades dos Estados Unidos, que contribuem para a manutenção dos serviços de transportes coletivos.

O sr. Mario Guimarães, lider da U.D.N. reclamou urgencia para a solução do problema da Cantareira, alegando que a empresa não reembolçará as vultosas despesas que com ela está tendo o público.

O sr. Oscar Fonseca, do P.T.B. declarou que a Cantareira "é o maior abacaxi do Estado".

Outro deputado assinalou que a Cantareira mantinha em 1928, quando Niteroi tinha 60.000 habitantes a menos, 162 veiculos ao passo que em 1946 chegou a ter em trafego apenas 23 bondes.

NO PERU, O SECRETÁRIO DO TESOURO DOS EE. UU.

LIMA, 31 (U. P.) — Chegou a esta capital o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, a bordo do avião particular de Truman. Snyder, viajou do Brasil em companhia do embaixador brasileiro em Washington, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, e de outras altas autoridades

A FIRMA JAPERCIA HOMENAGEIA A SUIÇA

UMA ARTÍSTICA VITRINA EM HONRA À DATA NACIONAL HELVÉTICA

Transcorre hoje o 656º aniversário da Confederação Helvética: Data gloriosa essa, que tanta evocação nos traz de um passado cheio de lutas e inquebrantavel espirito de solidariedade, de dedicação ao trabalho, à paz, aos sãos principios de justiça e de amor ao próximo, sintetizado no lema secular do país de Guilherme Tell — UM POR TODOS E TODOS POR UM. JAPERCIA S. A., representante no Brasil, das marcas de relógios LONGINES, MIDO, NORMA e ORIS, de fabricação suiça, não podia deixar de se associar às comemorações do 1º de agôsto. Assim sendo, tal como vem fazendo nos anos anteriores, sob o patrocinio da Legação Suiça, instalou em sua loja uma belissima vitrina alusiva a essa data, que vemos na foto acima

PRIMEIRA REUNIÃO DAS ADMINISTRAÇÕES RODOVIARIAS

A Primeira Reunião das Administrações Rodoviárias, havida em São Paulo, na sede do Instituto de Engenharia, entre 21 e 30 de Abril p.p., pelos resultados práticos que alcançou, pelo prestigio de que a cercou o govêrno de S. Paulo e pela assistência efetiva que lhe deram os delegados de todos os Estados e Territórios, que a integraram, teve, desde logo, significação de um verdadeiro Congresso projetando-se em todos os recantos do território nacional em que estão sendo construidas, melhoradas e conservadas quer as estradas do Plano Rodoviário Nacional quer as meramente de carater estadual e municipal.

Os trabalhos da Reunião foram orientados pelos Engenheiros Gumercindo Penteado, Presidente do C.R.N. Francisco Saturnino Braga, Diretor Geral do D.N.E.R. os quais materializam nos seus atos e decisões administrativas o claro espirito do Decreto 8.463, mais conhecido como "Lei Joppert", que abriu para o rodoviarismo brasileiro uma larga clareira por onde se pode descortinar o panorama — bem diverso do atual — politico social e econômico do futuro do Brasil, consequente da construção e melhoramento continuos e sistemáticos de excelentes caminhos, isto é, de estradas "para qualquer tempo".

Seis foram os temas ali tratados: — Planos Rodoviário Nacional — Estaduais — Condições Técnicas das Estradas — Nomenclatura das Estradas, sua numeração e designação — Contabilidade — Associação Rodoviária do Brasil — Aplicação dos 20% destinados aos Municipios.

A Direção Geral teve como Presidentes de Honra, S. Excia. General de Divisão — Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, Dr. Ademar Pereira de Barros, Governador do Estado de São Paulo e Vice-Presidente de Honra, Eng.º Clovis Pestana, Ministro da Viação e Obras Públicas.

No desejo de levar a nossa colaboração à grande obra que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está realizando em todo o territorio nacional, abrimos nossas colunas para alguns daqueles temas para que mais de perto possam ser apreciados pelo grande público.

PLANOS RODOVIARIOS NACIONAL E ESTADUAIS ——

Presidente: — Eng.º João Kubitcheck de Figueiredo: (Minas Gerais); Vice-presidente: — Eng.º Haroldo Pederneiras (Sta. Catarina); Secretario: Eng.º Agnelo Pereira da Silva (Rio Grande do Sul); Rel.: Eng.º Edmundo Regis Bittencourt (D.N.E.R) ——

Por ocasião de ser inscrito este têma em Agenda da Primeira Reunião, pareceu a muitos constituir materia de assoberbantes dificuldades, não apenas, porque eram inteiramente desconhecidas da maioria os pontos de vista de Estados lindeiros acêrca das ligações interestaduais, e, ainda, porque, existindo já aprovado por decreto, o Plano Rodoviário Nacional, os entendimentos se fariam não sem grandes atritos suposta uma rigidez absoluta nas linhas esquemáticas do Plano Nacional.

A marcha do tempo, no entanto, desvaneceu todos esses receios, os quais, como em breves dias se constatou, não passaram de meras conjeturas.

Todos os delegados, alimentados por um espirito verdadeiramente nacional, filho de sua técnica e do seu patriotismo, souberam encontrar o ponto entético na fusão dos pensamentos e dos desejos legitimos.

Afóra rusgas insignificantes ficaram, definitivamente, estabelecidos os planos Estaduais, as respectivas ligações, e, — como se tanto em tão curto prazo fôra pouco, — dentro do Plano Nacional, elaborado pelo Conselho Rodoviário Nacional, cujos ilustres membros, animados daquele mesmo espirito nacional, haviam sido levados à um esquêma que se haveria de pôr em harmonia com os interesses de cada Estado de per si, em relação aos vizinhos.

Desse modo, a Comissão deste têma decidiu encaminhar ao Conselho Rodoviário Nacional, por intermedio do D.N.E.R., as sugestões apresentadas pelas diferentes delegações tendentes a modificar e ampliar o Plano Rodoviário Nacional.

Assim, tambem, aos Conselhos Rodoviários Estaduais, por intermédio dos Departamentos, às Comissões de Estradas de Rodagem e ao Governo ou organizações correspondentes nos Territórios, as sugestões apresentadas e que foram objeto de acordo mutuo entre os Estados, Territorios e Distrito Federal, a fim de que seja julgada a conveniência de sua inclusão definitiva nos seus respectivos Planos Rodoviários.

CONDUÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS

PRESIDENTE — Eng.º. Egidio de Souza (*R. G. do Sul*).

Vice-Presidente — Eng.º. Oswaldo Lacerda (*Paraná*).

Secretário — Eng.º. Domingos Buzatti (*Minas Gerais*)

Rel. — Eng.º Edmundo Regis Bittencourt (D. N. E. R.)

Após longos debates, durante os quais todos os membros da Comissão, bem como os delegados interessados, tiveram oportunidade de revelar o escrupuloso cuidado com que estudam os problemas da sua especialidade, foram aprovadas, com pequenas Alterações as Normas Para o Projeto das Estradas Federais, constantes do Plano Rodoviário Nacional e, igualmente, o Projeto e Classificação das Estradas dos Planos Regionais, apresentados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Entre outros assuntos importantes — se é que na técnica em geral existe algo que não seja importante — ficou assentado que, nos trechos onde fôr previsto um volume de tráfego superior a 3000 veiculos por dia, especialmente nas proximidades dos grandes centros, devem ser construidas duas pistas independentes, de que é um exemplo a auto-estrada, recentemente aberta ao tráfego, "Via Anchieta", ligando Santos à Capital Paulista.

Nas regiões escarpadas, logo que o tráfego passar de dois mil veiculos por dia, deve ser tomada a mesma providência do caso anterior.

Quanto ás curvas e sua natureza, foram adotados novos valores. Assim, por exemplo, quando se passa de um "declive" (descida) para um "aclive" (subida), a ligação das duas será feita por intermédio de uma curva de traçado especial e de tal modo que os veiculos, sem perda de velocidade, passem de uma para outra do modo mais suave possivel para que, sem prejuizo tambem da segurança, não venha a causar o minimo desconforto a quem viaja.

Como o aumento de velocidade é um dos meios de encurtar distâncias, aproximando mais os que se estimam, os que necessitam de auxilio urgente ou simplesmente, para acelerar o escoamento das riquezas, que resultam do trabalho quotidiano do homem, serão, no futuro "mais abertas" e com uma certa "inclinação para dentro".

A discussão de tais problemas, que aparecem aqui mencionados em linguagem comum, foi, no entanto, demorada porque todos se esforçaram para que o nosso país venha a possuir excelentes estradas de rodagem.

NOMENCLATURA DAS ESTRADAS — SUA NOMENCLATURA E DESIGNAÇÃO

PRESIDENTE — Eng.º João de Morais Filho (*E. do Rio*)

VICE PRESIDENTE — En.º Dido Fontes (*Espirito Santo*)

SECRETARIO — Eng.º *Edgard Pereira Sotélo (D. Federal)*

REL. Eng.º — Mario Dias — (*D. N. E. R.*)

Está fortemente vinculado nos nossos hábitos o designar por um nome, em geral de origem politica, as ruas, as praças e as avenidas dos centros urbanos, melhor ligando, desse modo, os interêsses da população.

Ainda que, com menos generalidade, esse recurso para distinguir os logradouros públicos se estendeu as estradas de maior significação no Plano Nacional.

Não é, todavia, prático como o demonstram os EE. UU., em cuja nomenclatura das cidades e estradas a tendência é a de se evitarem os inconvenientes do nosso sistêma.

Malgrado os inconvenientes conhecidos, temos satisfação em mencionar o nome de um vulto nacional ou, apenas, regional, dado a um logradouro, não obstânte com o desfilar dos dias, meses, anos, lustres e decênios, e com o desaparecimento dos contemporaneos dos vultos assim homenageados, o sentido afetivo das denominações sofra a ação destruidora da irresistivel lima do tempo.

Quanto às estradas, que, enlaçando municipios, fundem os Estados na unidade politica do continente, acabam interligando todos os povos civilizados, aquele processo não satisfaz, não tendo mesmo qualquer sentido quando se trata do turista, a quem somente importa saber em que se encontrá, e, nesse pais, em que estrada, porque, sem dúvida, antes de partir do seu lugar de origem, terá ele organizado o seu itinerário.

Torna-se, por isso, necessário encontrar outro meio, de carater universal, para distinguir uma estrada de outra estrada. Foi isso, precisamente, o que se fez na Primeira Reunião das Administrações Rodoviárias.

O Plano Rodoviário Nacional traçou estradas federais tudo uma na direção norte-sul, outras, na Leste-Oeste, e, outras, com outros rumos.

Por sua vez, cada Estado possue a sua rêde de caminhos, igualmente necessitados de designação prática e clara.

Os Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, que já tinham adotado um método próprio, decidiram aderir ao ante-projeto apresentado pelo D. N. E. R., o qual dessa forma, foi aprovado por unanimidade em suas linhas gerais.

De 5 em 5 quilômetros, bem como em todos os cruzamentos, serão colocados obrigatoriamente, escudos que esclareçam os viajantes.

Se se trata de uma estrada federal, o escudo conterá o prefixo BR, que significa, internacionalmente, Brasil, seguido do numero que a estrada tiver no Plano Nacional, e, ainda mais, em lugar conveniente, as letras indicativas do Estado em que se está viajando.

Por exemplo, a estrada que liga a cidade de Santos e Corumbá, em Mato Grosso, figura no mencionado plano como sendo a estrada BR—33, não obstante tenha ela as denominações de "Via Anchieta" entre Santos — S. Paulo, e "Via Anhanguera" entre S. Paulo — Campinas.

Enquanto o viajante não deixar o Estado de São Paulo, há de ver, como ficou dito, de 5 em 5 km. e nos cruzamentos, um escudo com os seguintes dizeres: BR—33 e SP.

Ficou, tambem, resolvido substituir o atual marco quilométrico de secção quadrada, pelo marco deformato triangular, por ser este julgado mais econômico e permitir maior visibilidade.

Como tais providências, seja quem fôr, poderá dirigir-se a qualquer ponto do territorio nacional sem ter necessidade de pedir uma informação siquer, uma vez que se tenha munido, está claro, de um roteiro oficial, que, no tempo oportuno ,será feito pelo D. N. E. R..

CONTABILIDADE

PRESIDENTE: Eng. Mauricio de Abreu (Pernambuco);

VICE-PRESIDENTE: Eng. Paulino Duclos (Minas Gerais);

SECRETARIO: Eng. Japyr do Carmo (Rio Grande do Sul);

REL.: Prof. Ubaldo Lobo

O têma "Contabilidade" é constituido dos seguintes intens: CONTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA — CONTABILIDADE FINANCEIRA — CONTABILIDADE PATRIMONIAL — CONTABILIDADE INDUSTRIAL, visando dar maior uniformidade ao registro sistemático de todas as operações que resultarem das atividades rodoviárias em qualquer departamento rodoviário.

A Comissão, composta de contadores com longa experiência, encaminhou ao D. N. E. R , as seguintes recomendações:

1) — que o D. N. E. R. tome a iniciativa de reunir uma Comissão dos Chefes de Contabilidade do D. N. E. R e Departamento de Estradas Estaduais sob a orientação do organizador do Plano de Contas do D. N. E. R. para apresentar, no prazo máximo de dois mêses, uma padronização de contas, com os respectivos modêlos e instruções;

2) — que, adotado êsse plano de contas, seja criado no D. N. E. R., um serviço permanente de assistência contábil, destinado às consultas dos órgãos de Contabilidade dos Departamentos ou Comissões de Estradas de Rodagem ou organismos — correspondentes aos Territórios, através do C. E. do DNER;

3) — que, às Contabilidades dos Departamentos Estaduais, seja facilitada a sua apresentação nas Reuniões que forem promovidas pelo D. N. E. R., para que seja mantido o intercambio de pontos de vista necessários ao aperfeiçoamento dos seus serviços contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTRADA DE RODAGEM (A.B.R)

Presidente: — Eng.º Lauro Diniz (Bahia); Vice-Presidente: — Eng.º Carlos da Silveira Lichtenfels (S. Paulo); Secretario: — Eng.º — Paulo Muller Agenór (Paraná); Rel.: — Eng.º Daniel Paz de Almeida (D.N.E.R.)

Com a denominação de "Associação do Brasil (A.B.R.) ficou fundada uma sociedade civil, com personalidade juridica com as seguintes finalidades:

a) obter e disseminar informações e conhecimentos tendentes à melhoria das rodovias, e relativos ao financiamento, à construção e ao uso das mesmas;

b) estimular o interesse geral pelos assuntos rodoviários tomando medidas de carater educacional, de propoganda e outros, tendentes à realização dêsse objetivo;

c) propugnar pela manutenção e ampliação da legislação rodoviária, dentro do conceito de autonomia financeira, técnica e administrativa das repartições rodoviárias;

d) propugnar pela divulgação daquela legislação, e pela criação em todo o país de uma mentalidade rodoviária que coopere com os poderes públicos na realização progressiva e ininterrupta dos Planos Rodoviarios Nacional e Estaduais;

e) promover e estimular estudos tendentes à melhoria das rodovias, bem como da sua melhor utilização;

f) promover a pesquisa cientifica e ampliar os estudos sôbre assuntos ligados ao rodoviarismo, e divulgar as realizações rodoviárias em todo o país;

g) promover conferências, publicar teses de congressos, imprimir e distribuir com regularidade a revista da A.R.B., além de roteiros e mapas das estradas de rodagem federais, estaduais e municipais com as indicações necessárias ao tráfego de veiculos.

Art. 5.º A sede principal da A.R.B. será na Capital Federal.

§ Unico — Haverá sedes regionais, que serão localizadas de conformidade com o que for determinado pelo Conselho Deliberativo, e membros correspondentes indicados pelo Conselho executivo.

APLICAÇÃO DOS 20% DESTINADOS AOS MUNICIPIOS ——

Presidente: — Eng.º Nelson Ottoni de Rezende — S. Paulo); Vice-presidente: Eng.º Osvaldo de Andrade — (Minas Gerais); Secretario: — Eng.º Antonio Pinzio Ippolito (S. Paulo); Rel.: — Eng.º José Fernandes Lima (D.N.E.R.)

Foi esse um dos temas em que o número de debatentes foi mais numeroso, exigindo várias vezes a colaboração pessoal dos Eng.ºs. Gumercindo Penteado, Presidente do Conselho Rodoviário Nacional, e F. Saturnino Braga, Diretor Geral do LNER, inclusive na redação final de modo que o Legislativo Federal tenha o maior número possivel de esclarecimentos no momento de traduzir, em normas legais claras e precisas, as sugestões dos delegados de todos os Estados e Territórios presentes à P.R.A.R.

A simples leitura do importante documento nos mostrará o seu grande alcance, adstrito, como ficou, ao espirito da Constituição em cujo texto cercou de todas as garantias os municipios.

No entanto, apenas vamos dar os pontos capitais deixando de parte os de caráter simplesmente administrativo.

De inicio foram consideradas duas hipóteses:

a) os Territórios continuam a participar em pé de igualdade com os Estados e o Distrito Federal, do Fundo Rodoviário Nacional. Em tal caso, cabem-lhe 20% das quotas que forem distribuidas àqueles;

b) ou não continuam, e então, o F.R.N. será dividido em três partes: 40% pertencem ao DNER de acordo com o Decreto n.º 8163; 48% aos Estados e Distrito Federal; 12% aos Municipios, nêles incluido o Distrito Federal.

Os 48% do F.R.N. que pertencem aos Estados e ao Distrito Federal, ser-lhes-ão atribuidos do seguinte modo: 3/5 proporcionalmente ao consumo de combustiveis e lubrificantes; 1/5 proporcionalmente às áreas e 1/5 proporcionalmente às populações respectivas.

Será adotado igual critério na distribuição dos 12% que cabem ao conjunto dos Municipios.

ODNER entregará aos Estados, juntamente com as respectivas quotas relativas aos 48% do F.R.N., as quotas relativas aos 12% do mesmo Fundo que tocarem aos respectivos conjuntos de Municipios; ao Distrito Federal as respectivas quotas relativas aos 48% e aos 12% do Fundo; e aos Govêrnos dos Territórios as quotas relativas aos 12% do F. R. N. que corresponderem aos seus respectivos conjuntos de Municipios.

A cada Estado e ao Govêrno de cada Território caberá, em qualquer das hipóteses anteriores, proceder ao rateio entre os seus Municipios da quota do Fundo Rodoviário Nacional que tocar ao respectivos conjunto de Municipios, e que se fará da seguinte forma: 40% da quota global do conjunto de Municipios, dividida em partes iguais entre os Municipios do Estado ou Território; 30% proporcionalmente às superficies dos Municipios do Estado ou Território; 20% proporcionalmente aos números de veiculos rodoviários auto-motores registrados nos Municipios do Estado ou Território; 10% proporcionalmente às populações dos Municipios do Estado ou Território.

Para que o Municipio participe do F.R.N. deve obedecer certas condições, entre as quais as seguintes:

1) Aplicar na conservação, melhoramento e desenvolvimento do respectivo sistema rodoviário a totalidade dos tributos que recaem sôbre os Municipios a qualquer titulo diretamente relacionados com os objetivos acima mencionados, e, mais, o que porventura seja necessário para perfazer, no minimo, cinco por cento (5%) da arrecadação total do Municipio".

2) Subordinar a sua obra rodoviária a planos e a programas anuais aprovados pelo Conselho Rodoviário Estadual, pelo Diretor da Comissão de Estradas de Rodagem ou pelo Governo do Território.

Se, entretanto, o Municipio não puder organizar-se para cumprir sua tarefa, o Departamento, a Comissão de Estradas de Rodagem do Estado ou o Govêrno do Território organizará um serviço especial de Assistência Rodoviária aos Municipios, cujas atribuições serão prestar assistência aos órgãos rodoviários municipais, orientá-los na elaboração de seus planos e programas, tomar conhecimento de suas realizações. Mas os Estados e Territórios, que não organizarem até o fim de 1948 o Serviço de Assistência Rodoviária aos Municipios, passarão ficar com as suas quotas do F.R.N. e as dos conjuntos de Municipios retidas no DNER, até dois anos, após os quais, passarão a constituir receita extraordinaria do Departamento Nacional.

E' de inteira justiça esta medida, uma vez que não seria sensato reter, indefinidamente, as quotas pertencentes a qualquer dos Municipios, se estes, diante de todos os recursos administrativos e técnicos postos à sua disposição pelos Governos Federal e Estadual, se desinteressam em absoluto do melhoramento e desenvolvimento da sua rede de caminhos.

Ficou também decidido que a Mesa da P.R.A.R. telegrafasse às Assembléias Constituintes de todos os Estados para sugerir que, nas Constituições dos Estados ou nas Leis Orgânicas dos Municipios fique estabelecida a aplicação obrigatória em estradas e caminhos municipais de um terço, pelo menos, da quota que caberá a cada Municipio em virtude do § 4.º do artigo 15 da Constituição Federal.

Os debates sôbre a redação final do importante, tema, em plenário, foram encerrados com a seguinte deliberação:

— Que a Mesa dos trabalhos deverá enviar ao Excelentissimo Senhor Presidente da República, ao Excelentissimo Senhor Ministro da Viação e Obras Públicas, aos Senhores Coronel Edmundo de Macedo Soares e Luiz Vieira, telegramas de reconhecimento dos componentes da P.R.A.R., pelo muito que fizeram em prol da sua realização, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 8.463, de 27 de dezembro de 1945, e prestigiando o Conselho Rodoviário Nacional por êle criado.

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação.

AVISO N. 132

EXPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE Exp. e Imp. DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que a exportação de FIOS DE ALGODÃO, DE TITULOS ATÉ 40, INCLUSIVE foi excluida da proibição estabelecida pelo Decreto-lei n.º 9.647, de 22 de agôsto de 1946, ficando, entretanto, sujeita ao regime de licença prévia, observadas as condições especificadas na portaria n. 276, de 24 do expirante, baixada pelo Sr. Ministro da Fazenda e publicada no "Diário Oficial" de 25 dêste mês.

Continua vigorante, para todos os efeitos, a proibição de exportação para os fios de algodão, de titulos acima de 40.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1947.

(Ass.) — Hamilcar José do Amaral Bevilacqua, Diretor e Virgilio Catanhede Sobrinho, Gerente.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 ás 18 horas

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE JULHO

No sorteio realizado em 31 de Julho, com a presença do Sr. Inspetor do Govêrno, foram sorteadas as seguintes combinações

MGT YGU EAC TFE
FHA SEP HSV RPH

OS PORTADORES DOS TITULOS CONTEMPLADOS E EM VIGOR, são convidados a receber o reembolso garantido, na séde da Companhia, á

AVENIDA NILO PEÇANHA N. 12 — 6.º Andar
Telefone: 32-4252 — Rio de Janeiro

Para concorrer aos sorteios mantenham em dia o pagamento das mensalidades de seus titulos. No caso de interrupção, reabilitem-se imediatamente, bastando para isso pagar DUAS MENSALIDADES.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75,30 46, o dolar a Cr$ 18,36 e a Cr$ 18,72 e o pêso argentino a Cr$ 4,52 15 e a Cr$ 4,65 94, para compras e vendas, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,55 10 sôbre Buenos Aires.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas	Compras
	Cr$	Cr$
Libra	75,30 46	74,02 55
Dolar	18,72	18,36
Pêso boliviano	0,44 [illegible]	— —
Pêso uruguaio	9,93 74	9,62 56
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	4,65 94	4,52 15
Franco suiço	4,37 38	4,25 96
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,[illegible] 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 06	3,83

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 58
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,55 10
Pêso uruguaio	9,68 84
Franco suiço	4,28 74

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MÉDIAS DE CAMBIO

Em 30 de Julho de 1947.

Londres	73,89 53
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,76 05
Suiça	4,35 28
Suécia	5,21 09
Tchecoslováquia	0,37 74
Argentina	4,65 63
Chile	0,60 39
Uruguai	0,59 73
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Espanha	1,71 46

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, pouco movimentada e os negócios levados a efeito foram pequenos.

As apólices da união regularam frocas, as municipais e estaduais de sorteio em boa posição e as obrigações de guerra em condições estáveis. Os demais valores não apresentaram alteração de interêsse, tudo como se vê adiante:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	UNIAO Apls: Divida Pública	CR$
2	Unif.	775,00
40	Idem	780,00
3	Idem Cr$ 200,	180,00
1	Idem	140,00
1	Idem Cr$ 500,	350,00
23	D. Emis. Nom.	730,00
4	Idem Cr$ 200,	150,00
551	D. Emis. port.	674,00
	OBRGS.º:	
10	Tes. 1921	920,00
25	Guerra Cr$ 200,	180,00
96	Idem Cr$ 1.000,	752,00
102	Idem	753,00
9	Idem Cr$ 5.000,	3.765,00
20	Idem	3.760,00
	ESTADUAIS: Apls:	
73	Minas 8% Nom.	890,00
260	Minas 7% pt. 1177 Ex/J	780,00
30	Idem	783,00
20	Idem C/Juros	820,00
22	Minas 1.ª serie	186,00
33	Idem 2.ª serie	173,00
173	Idem	172,50
16	Idem 3.ª serie	178,00
5	Parnambuco	38,00
20	E. Rio Ele.	930,00
5	S. Paulo	202,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
146	Emp. 1931	164,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
5	Niterol	187,00
	DIVIDA PARTICULAR: Ações:	
85	S. Jerônimo de Cr$ 100, Ord.	100,00
150	Panair do Brasil Cr$ 200,	188,00
100	Cerv. Brahma de Cr$ 200, Pref.	100,00
24	Docas de Santos Cr$ 200,	205,00
	DEBENTURES:	
100	Cia. Docas de Santos de 7% Cr$ 200, Nom.	100,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
200	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000, 7%	775,00

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 37,30

O mercado de café disponivel iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição firme e com as cotações em alta.

Os possuidores do produto deram ao tipo 7 o preço de Cr$ 37,50, por dez quilos e durante os trabalhos foram vendidas 1.322 sacas.

O mercado fechou firme e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 37,50
Tipo 8	Cr$ 37,00

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,89
Estado de Minas (Café fino)	3,75
Estado do Rio (Café comum)	4,00

— MOVIMENTO ESTATISTICO: — ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Espirito Santo	2.116
TOTAL	2.116

EMBARQUES

América do Norte	500
TOTAL	500
Existência	697.202
Café despachado para embarque	123.108

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	37,90	37,30
Setembro	38,00	37,60
Outubro	38,30	37,50
Novembro	38,00	37,80
Dezembro	37,60	37,50
Janeiro (1948)	37,60	37,40

Vendas — 10.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	38,40	37,80
Setembro	37,70	37,40
Outubro	37,50	37,30
Dezembro	37,30	37,10
Janeiro (1948)	37,30	37,09

Vendas — 1.000 sacas.
Mercado — Calmo.

AÇUCAR

O mercado dêsse produto regulou, ontem, em posição sustentada, com os preços inalterados e com regular movimento de negócios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 1.500 sacos de Campos. Sairam 6.720 e ficaram em depósito 28.129 ditos.

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão em rama funcionou em condições estáveis e com os mesmos preços da véspera.

Os negócios levados a efeito foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 973 fardos e ficaram em depósito 19.479 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	CR$
Tipo 3	136,00 a 138,00
Tipo 4	128,00 a 130,00
Fibra média:	
Sertões	CR$
Tipo 4	120,00 a 124,00
Tipo 5	115,00 a 118,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	108,00 a 110,00
Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	130,00 a 132,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	3.373	2.117
Farinha (sacos)	7.438	660
Arroz (sacos)	4.868	3.326
Milho (sacos)	2.008	550
Acucar (sacos)	3.613	1.000
Banha (quilos)	3.490	584
Charque (fardos)	1.196	233
Manteiga (quilos)	1.412	—
Batatas (sacos)	470	—
Cebolas (caixas)	1.275	—

OSSEO-TONICO Calcificam os ossos.

NOVAS ACUSAÇÕES DO JORNAL PERONISTA AO "CORREIO DA MANHÃ"

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O matutino oficialista "Democracia", prosseguindo em sua campanha contra o diário brasileiro "Correio da Manhã", diz que "o "Correio d Manhã" procura dar a impressão à opinião pública brasileira que a Argentina ameaça com um revolver a tranquilidade de seus irmãos".

"E isto é repetido com tanta insistência que já constitui um estribilho insolente e malévolo".

Assinala "Democracia" que o mais grave das acusações do "Correio da Manhã" não está em sua tiragem, que é pobre, mas sim que se lhe atribue ser interprete do Itamarati, "o que equivale a dizer que sua opinião reflete, de certo modo, no sentimento do Chanceler Raul Fernandes".

Mais adiante "Democracia" assinala que os ataques do matutino brasileiro, criando receios às vésperas da Conferência do Rio de Janeiro, dificultam a assinatura de pactos e "compromete a fé das vinte e uma repúblicas americanas".

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ARARANGUA' — Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

ITABERA — Sai 5.ª-feira, 31 do corrente, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

ITAPURA — Sairá para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

ARARIBA' — Sai sábado, 2 de Agosto, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

ARAGANO — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagem de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 38 — 1.º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2046

NORTE — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. RIPPER" — 5200 tons. deslocm. Sairá a 9 de Agosto ás 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELE'M.

"CUBATÃO" — Sairá a 10 de Agosto para: SALVADOR e CARAVELAS

"D. PEDRO I" — 10.000 tons. deslocamento. Sairá breve para: SALVADOR e RECIFE

"D. PEDRO II" — 10.000 tons. deslocamento. Sairá breve para: SALVADOR e RECIFE

SUL — SERVIÇO DE CARGAS

"PYRINEUS" — Sairá amanhã, para: SANTOS, PARANAGUA', SÃO FRANCISCO e ITAJAI.

"JANGADEIRO" — Sairá a 10 de Agosto para: PARANAGUA e RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"FARRAPO" — Sairá a 5 de Agosto para: RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"CUYABA'" — Sairá brevemente para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

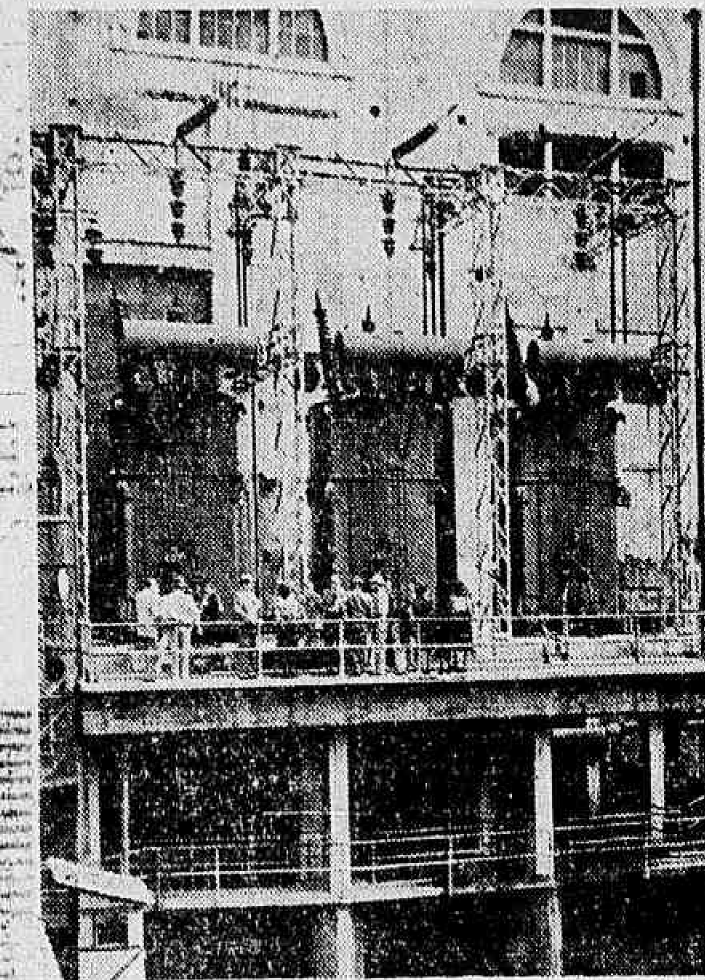
AMERICA DO NORTE

"CEARALOIDE" — Sairá breve para: VITORIA — TRINIDAD — CHRISTOBAL — N. ORLEANS

"MINASLOIDE" — Sairá no dia 8 de Agosto para: VITORIA — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK

"MAUA'" — Sairá a 12 de Agosto para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — TRINIDAD e NOVA YORK

VISITA DE ROTARIANOS ÀS OBRAS DA LIGHT EM BARRA DO PIRAI'



Flagrante da visita dos rotarianos às obras da Light

A convite da administração da Light rotarianos do Rio, Niterói, Barra do Piraí e Vassouras e de outras cidades mais distantes e que se encontram de passagem Distrito Federal visitaram as grandes obras que aquela emprêsa está realizando na Usina de Fontes e em Barra do Piraí para aumento do abastecimento de energia elétrica à capital do país e várias cidades do Estado do Rio. Tão grande foi o interêsse despertado pelo convite que mais de 150 pessoas tomaram parte na visita, notando-se, entre os presentes, membros da magistratura, juristas, banqueiros industriais, comerciantes e representantes de emprêsas de Energia Elétrica, muitos dos quais se faziam acompanhar de suas famílias e amigos. Chegados os visitantes à Usina de Fontes, onde foram recebidos pelo comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Companhia de Carris, sr. Alfred Hutt, assistente do presidente das Companhias Associadas, dr. B. Barros Barreto chefe do Serviço de Estudos e Projetos, dr. Ito Tebyriçá, assistente da superintendência, engenheiros e chefes de Serviço da Companhia, o comandante Aragão, em rápidas palavras, expôs a finalidade do convite feito aos rotarianos que era o de mostrar-lhes a importância do empreendimento e dos benefícios que dele advirão para o desenvolvimento material do Rio.

Em seguida, o dr. Barros Barreto expôs os detalhes do plano das referidas obras. Esse plano compreende os seguintes serviços: Desvio Paraíba-Piraí —Barragem de Santa Cecília, com oito comportas, com uma usina elevatória e quatro grupos de recalque: Tunel de anta Cec lia, com 3.150 metros de extensão; barragem de Sant'Ana, sôbre o rio Piraí, com as respectivas comportas; usina elevatória de Vigário, com quatro grupos de recalque e o reservatório formado pela barragem de Vigário e dique do mesmo nome; Barragem do Vigário, de terra, construida a sêco.

Dique do Vigário, de terra, construida a sêco. Canal do Vigário, com 3.555 metros de extensão; Dois tunels em Vigário, com 1.540 metros de comprimento cada um.

Terminada essa exposição, os visitantes percorreram a usina, onde tiveram ocasião de admirar as grandes unidades de 48.000 H.P., ultimamente instaladas, seguindo todos, daí, para a represa, cuja barragem está sendo também aumentada.

Após o almoço, na Fazenda, partiram os excursionistas para a Barra do Piraí, onde, na localidade de Santa Cecili, ssistirm o nde de Santa Cecília, assistiram o andamento das obras que ali estão sendo executadas, tais como a perfuração do grande tunel de cinco quilômetros, barragem do rio Paraíba, a instalação dos possantes britadores e separadores e os acampamentot construidos para os engenheiros, empregados e operários.

No acampamento de recreio dos engenheiros, foi servido um "lunch" aos convidados, após o qual o dr. Abel Vargas fez uma rápida exposição dos serviços de profilaxia e prevenção da malária a seu cargo, demonstrando todo o esfôrço que vem sendo feito pela Companhia para manter a região em ótimas condições sanitárias.

A visita, que deixou magnífica impressão, terminou às 17 horas, regressando, então, ao Rio, a caravana dos rotarianos.

IMPRESSIONANTE SUICIDIO

Cerca das 12 **horas, de ontem**, ocorreu impressionante suicidio no interior do Ministério da Fazenda. Era inspetor do Serviço Administrativo daquele Ministério Edmundo Dantas Rodrigues, de 29 anos de idade, solteiro, morador na rua Aristides Lobo n.º 83.

Havia sido êle nomeado para aquele serviço no dia 30 de Janeiro último e nunca demonstrara aos seus colegas seu intento.

Logo depois de ter entrado para o serviço, dirigiu-se para a sala privativa dos inspetores e ali deu um tiro no ouvido esquerdo.

Com o estampido, vários funcionários acorreram ao local, mas nada de util puderam fazer, pois Edmundo já era cadaver.



Edmundo Dantas Rodrigues

O fato foi levado ao conhecimento da policia do 5.º distrito, que tomou as devidas providências.

Radiografias dentárias
DR. JOÃO FRANCISCO
FORTES AGUAS
AV. 13 DE MAIO 23, 17.º AND.
SALA 1.709 - TEL. 42-6233

Era uma ladra

Ligia Carmem Pinho, residente na travessa Maracanã n.º 1326, queixou-se ao comissário do 17.º distrito, que há dias admitiu como empregada uma doméstica de nome Maria de Lourdes, de côr parda, a qual se demorou alguns dias, não dando satisfações quando saiu.

Mais tarde verificou ela que a empregada não passava de uma ladra pois levou várias joias e objetos, tudo avaliado em 10 mil cruzeiros.

A queixa foi devidamente registrada.

Morreu quando jogava bilhar

Quando se achava jogando bilhor no Salão dos 15, situado no Largo de São Francisco n.º 18, Paulo Monteiro Garcia, de 78 anos de idade, espanhol, viuvo, morador na rua Nicaragua n.º 172, sentiu-se mal, vindo a falecer.

A vitima foi recolhida ao necrotério do Instituto Anatômico, com guia da policia.

A manhã de ontem na Gávea

Entre os animais que "aprontaram" ontem, pela manhã, para seus próximos compromissos, nossa reportagem que esteve presente ao hipódromo conseguiu assinalar os seguintes
FINGIDA — Greme — 500 em 31 3/5.
MARAN — Ribeiro — 100 em 62 3/5.
IHETA — Ribas — 600 em 37.
GUALANETE — Cardozo — 600 em 38.
MONTESE — Waldir — 600 em 38.
BETAR — Mezaros — 360 em 23.
C. CLARO — Waldir — 800 em 52.
GUADALUPE — Simões — 700 em 45.
HEROICO — O. Santos — 600 em 38.
ACUTANGA — Castilo — 600 em 37.
SUITE — Armando — 700 em 44.
AHAMBIQUERA — O. Santos — 360 em 24.
ALVINOPOLIS — Simões — 700 em 44.
BLUETTE — Greme — 600 em 37 3/5.
CAYENA — Vidal — 700 em 44 4/5.
ECLETICO — Lad — 600 em 40.
HIRONDELLE — Sebreiro — 500 em 30.
CREDULA — Geraldo — 360 em 23.
GIBA — I. Santos — 600 em 38.
GUIDO — Mesquita — 700 em 43 1/3; CHERIE — Reduzino — vencedor: GUIDO.
BARAJÁ — Greme — 700 em 42 2/5. A GIRL — Vidal. Vencedor: BARAJÁ.
HITTHEDECK — Salu — 800 em 50. IANACO — Cruz — Vencedor: IANACO.
CHAPADA — A. Pereira — 600 em 37. BEBUCHITA — I. Costa. Vencedor: CHAP.
PEARL — Ribas — 800 em 37 3/5. F. CHAMPAGNE — Mesquita — Chegaram juntos.
COLOMBINA — Serra — 500 em 33.
MIRALUMO — Ribas — 600 em 37.
G. DA GAVEA — Mota — 600 em 36 3/5.
S. KID — I. Ullôa — 600 em 39 2/5.
VENCIMENTO — Claud — 360 em 21.
C. DE PRATA — Tavares — 700 em 46.
G. DUQUE — Barboza — 800 em 53 2/5.
URENO — Mesquita — 600 em 38.
CAJUBI — Cruz — 700 em 44 2/5.
HELICON — Ribas — 700 em 45.
HUNTER — Portilho — 600 em 41.
O. KHAN — Aleixo — 800 em 39.
PREAMBULO — Graça — 700 em 43 3/5.
RIH — Orlando — 360 em 23.
ALDEAN — Salustiano — 600 em 37 3/5.
G. FLAUTA — Maia — 360 em 22 2/5.
INFERIOR — Watter — 600 em 38.
COTY — M. Coutinho — 800 em 50 1/5.
GINGER — E. Rosa — 700 em 43 2/3.
ILIADO — Ullôa — 360 em 23 22 3/5.
METTING — Graça — 360 em
LOBUNA — Simões — 600 em 39.
HEMATITE — Leighton — 360 em 22 3/5.
IÇARA — Mesquita — 360 em 23.
HORA CERTA — O. Santos — 600 em 37.
HOSANA — Vidal — 700 em 44 4/5.
COQUETEL — Geraldo — 700 em 45.
COMBATIVO — Rigoni — 800 em 52.
FLUXO — Claudemiro — 600 em 38.
HIRONDELE — Sobreira — 500 em 30.

CIA. URANO DE CAPITALISAÇÃO
SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E ESTÍMULO À ECONOMIA
Capital subscrito: Cr$ 3.000.000,00 - Capital realizado: Cr$ 1.200.000,00
RESULTADO DO SORTEIO
No sorteio de amortizações, de JULHO, ontem realizado, foram sorteadas as seguintes combinações:
EUM — HLV — PYM — MGZ
EYA — UBA — YMR — ESO
São Paulo: Rua Alvares Penteado, 180
Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 257 - 13.º and.

BRINDES das capas do CAFE' GLOBO
360 APÓLICES MINEIRAS
RESULTADO DO 3.º SORTEIO DA 50.ª SÉRIE PELA LOTERIA FEDERAL DE 30 DE JULHO DE 1947
TODOS OS CUPONS TERMINADOS EM:
739 OU 787
TERÃO DIREITO A UMA APÓLICE MINEIRA
(excetuando-se os contemplados com os 1º e 2º prêmios)
As Apólices serão entregues dia 7, ás 11 hs.
1.º PRÊMIO — UM APARELHO DE JANTAR ... N. 12.739
2.º PRÊMIO — BICICLETA AMERICANA ...... N. 26.787
3.º PRÊMIO — BICICLETA AMERICANA ...... N. 36.534
4.º PRÊMIO — BICICLETA AMERICANA ...... N. 05.366
5.º PRÊMIO — 1 RELÓGIO DE MESA .... N. 11.882
6.º PRÊMIO — 1 RELÓGIO DE MESA .... N. 08.596
7.º PRÊMIO — 1 RELÓGIO DE MESA .... N. 11.906
8. PRÊMIO — UM JOGO DE CRISTAIS C/ 63 PEÇAS .... N. 24.493
9. PRÊMIO — UM SERVIÇO DE METAL PRATEADO PARA CHA E CAFÉ C/ 5 PEÇAS E BANDEJA .... N. 34.306
10. PRÊMIO — UM SERVIÇO PARA "COCK-TAIL" C/ 6 COPOS E BANDEJA .... N. 36.797
BHERING, CIA. S. A.
Sylvio Wright Netto Machado (Fiscal do Govêrno)
Às capas do Café Globo têm valor até 1947
Bebam sempre o Bom até a última gota!

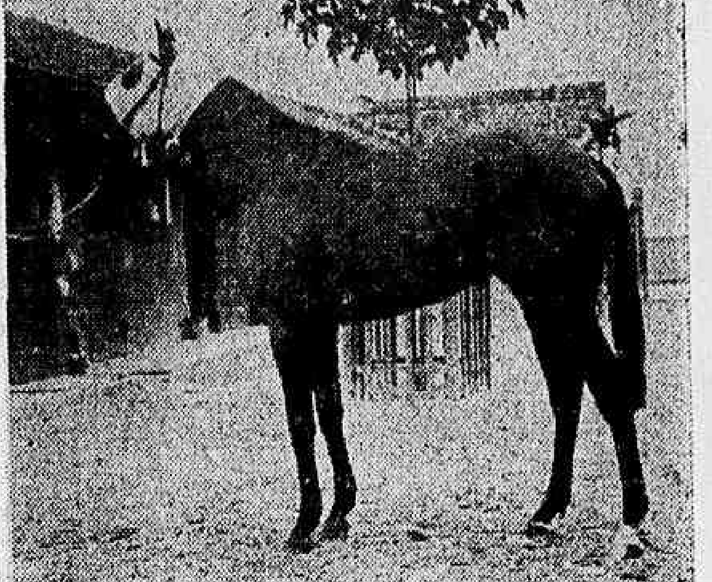
Turfe

VIBRA A FAMILIA TURFISTA COM A REALIZAÇÃO DO "G.P. BRASIL"

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS — OS "APRONTOS" DE ONTEM

A GRANDE TARDE DE DOMINGO NA GAVEA

Vibra a familia turfista do país com a realização do Grande Premio Brasil, que será disputado domingo próximo, pela decima quinta vez. A tarde que se avisinha festivamente é o principal motivo das conversações de todos os centros turfistas que se movimentam, nervosamente, em tôrno da maior prova do nosso continente. Como atração maior dessa grande tarde que nos promete a entidade turfista do país, surge, como ponto alto dessa excepcional competição, Heliaco, um produto nacional, que vai à pista defender o prestigio da criação do puro-sangue indigena, ostentando o titulo de invicto. Ao seu lado, num justificado desejo de interromper a série magnifica de triunfos que vem obtendo o "crioulo" da criação Paula Machado, erguem-se ameaçadoramente, valores estrangeiros e outros produtos do país. Assim, a grande competição que se aproxima assume caracteristicas diferentes. Está mais uma vez em jogo o prestigio da criação do puro-sangue nacional, que se agiganta este ano, prometendo manter intactas as glorias legadas por Mossoró e Albatroz. O público carreirista que acompanha com o maior carinho a evolução magnifica da criação do puro-sangue em nosso país, aguarda confiante a promessa que lhes fazem os representantes da jaqueta "ouro e costuras azuis", Heliaco e Heron. Aguardemos, pois, confiantemente, o desfecho do Grande Premio Brasil de 1947.



Erebus, o "crack" que defenderá a prestigiosa jaqueta do "stud" Rocha Faria, no "G. P. Brasil" e que é depositário de grandes esperanças

EREBUS SURGE AMEAÇADORAMENTE NO G. P. BRASIL

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — Prêmio Pernambuco — 1.400 metros, às 12,40 horas — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1	1	Trimonte, Simões	55
	"	Carinho, G. Costa	55
	2	Pioneiro, L. Rigoni	55
	3	Dehir, J. O. Silva	55
2	4	Apulvo, J. Martins	55
	5	H. Prince, L. Osorio	55
	6	Incauto, O. Ullôa	55
	"	Ibicuhy, Pacheco	55
3	7	Alfinete, XX	55
	8	Intruso, O. Fernandes	55
	9	Cururú, J. Maia	55
	10	Dinamo, J. Vidal	55
	11	Urco, S. Ferreira	55
4	12	Esfusiante, Castillo	55
	13	Estalo, Meszaros	55
	14	K. Cole, Irigoyen	55
	15	Abdin, O. Santos	55
	"	Caipora, O. Serra	55

2.º páreo — Prêmio Rio de Janeiro — 1.600 metros, às 13,15 horas — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1	1	Cambridge, Irigoyen	56
	"	Mavilis, L. Rigoni	56
	2	Caviar, J. Vidal	56
	3	Justo, C. Cruz	56
	"	Maracatú, E. Silva	54
2	4	Hadifah, J. Morgado	56
	"	Dixie, A. Ribas	54
	5	Bambi, W. Andrade	56
	6	Arabiana, Greme Jr.	54
	7	Chaim, Leighton	56
	"	Montese, O. Serra	56
3	8	Farçola, I. Souza	56
	9	Urmano, Mesquita	56
	10	Dulipé, A. Barbosa	56
	11	Calita, P. Simões	54
	12	D. Raul, O. Fernandes	56
	"	Fluxo, P. Vaz	56
4	13	Gildo, A. Araujo	56
	"	Heracles, B. Ribeiro	56
	14	Blue Star, R. Freitas	56
	15	Blindado, J. Portilho	56
	"	Hylas, G. Costa	56
	"	Camouci, Martins	56

3.º páreo — Prêmio Paraná — 1.300 metros, às 13,55 horas — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1	1	Hellen, L. Rigoni	55
	"	Hastapura, G. Costa	51
	2	Indi[illegible], A. Araujo	53
2	3	Iguape, O. Ullôa	53
	4	Guasil, XX	57
	5	Irak, S. Ferreira	53
	"	Lombardia, A. Ribas	51
3	6	Indico, Irigoyen	57
	7	Grizú, R. Freitas	53
	8	Logro, C. Cruz	57
	"	Luva, S. Batista	51
4	9	Guanumbi, Castillo	53
	10	Vavau, D. Ferreira	53
	"	V. Alegre, O. Fernand.	51
	"	Varsovia, Red. Filho	51

4.º páreo — Prêmio Rio Grande do Sul — 1.600 metros, às 14,35 horas — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1	1	Hurona, Irigoyen	57
	"	Cantata, Castillo	57
	2	B. Ribbon, D. Ferreira	53
	3	Grilla, P. Simões	58
	"	Hullera, P. Vaz	55
2	4	Mackena, Zamudio	58
	5	Pólvora, A. Araujo	55
	6	Desforra, R. Freitas	54
	7	Rifa, XX	56
	"	Cinderella, XX	56
3	8	Hainan, Pacheco	54
	"	Guaiara, O. Ullôa	53
	9	Borla Roja, G. Costa	57
	10	Sansonela, O. Coutinho	56
	"	Giruá, XX	53
4	11	Galhardia, A. Barbosa	53
	12	La Guiche, L. Osorio	53
	"	Intriga, XX	53
	"	Senaleja, Rigoni	55
	"	Lotus, W. Andrade	58

5.º páreo — Prêmio São Paulo — 2.000 metros, às 15.20 horas — Betting — Handicap — Cr$ 100.000,00.

			Ks.
1	1	Peral, L. Benitz	60
	"	Gomery, P. Vaz	55
	2	Mar Revuelto, J. Pol.	51
	3	Don José, O. Fernand.	50
	"	Ajo Macho, R. Freitas	50
2	4	Maracanan, L. Osorio	59
	5	Musicante, D. Ferreira	50
	6	Dante, G. Costa	55
	7	Rill, Não corre	58
	"	Marrocos, Linhares	54
3	8	Dominó, Irigoyen	60
	9	Heréo, J. Maia	50
	10	Esquivado, Castillo	52
	11	Edmund, J. Vidal	50
	"	Caxambú, A. Ribas	50
4	12	Mirasol, O. Reichel	52
	"	Calouro, N. Pereira	53
	13	El Don, A. Araujo	51
		Halcyon, O. Ullôa	56
	15	Meteor, C. Cruz	56
	"	Nacarado, J. Maia	52

6.º páreo — GRANDE PRÊMIO BRASIL — 3.000 metros, às 16,20 horas — Betting — Cr$ 1.000.000,00.

			Ks.
1	1	Heliaco, O. Ullôa	52
	"	Herón, D. Ferreira	52
	2	Furão, G. Costa	52
	3	Emperor, L. Osorio	58
2	4	Camarón, W. Andrade	58
	5	Zorro, F. Irigoyen	58
	6	Múltiple, P. Vaz	57
	7	Chasquillo, O. Reichel	58
3	8	Goyo, R. Freitas	53
	9	Coracero, J. Portilho	58
	10	Erebus, J. Vidal	57
	11	Trick, L. Rigoni	58
4	12	Valipor, A. Ribas	58
	13	Hydarnes, J. Nascimt.º	52
	14	Mirón, N. Lalinde	58
	"	Fiducia, C. Cruz	55

7.º páreo — Prêmio Minas Gerais — 1.800 metros, às 17.10 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting.

			Ks.
1	1	C. Grande, D. Ferreira	56
	"	Gigo, XX	58
	2	Mangerona, N. Motta	50
	3	Encoraçado, J. Portilho	52
	4	Boa Noite, P. Vaz	52
	"	G. Kabn, A. Aleixo	52
2	5	Mimi, Irigoyen	50
	"	Moema, L. Rigoni	50
	6	Alvinegro, J. Morgado	58
	7	Guararape, O. Ullôa	52
	8	Lysandro, G. Costa	52
	"	Sspeto, Não corre	56
3	9	Fincapé, Martins	54
	"	Tango, A. Ribas	56
	10	Gadir, Red. Filho	52
	11	M. Carlo, E. Castillo	51
	12	Andeja, Não corre	50
	"	Bastardo, XX	58
4	13	Sanguenolth, J. Nasc.	50
	"	Alvinópolis, Simões	52
	14	Florcio, XX	58
	15	Orelfo, S. Ferreira	54
	"	Malaio, J. Maia	56
	"	Guido, J. Mesquita	56

para o SWEEPSTAKE
BINÓCULOS
PRISMATICOS em ESTOJOS de COURO
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56
desde 1.750,00

ATRAENTE O PROGRAMA DA CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — 1.200 metros, às 13,15 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	Outono, J. Costa	56
	"	Guadalupe, P. Simões	54
	2	Eolo, S. Ferreira	54
	3	M. do Oriente, XX	50
	"	Krasnodar, A. Aleixo	50
2	4	Gabardine, B. Freitas	52
	5	Catocha, G. Costa	52
	6	Esplendor, E. Silva	50
	7	Peter Pan, P. Fernand.	54
	"	Colombina, O. Serra	52
3	8	Moritz, N. Linhares	54
	9	Giba, J. Santos	52
	10	Cilcha, XX	52
	11	Fugitivo, P. Coelho	54
	"	Vice-Versa, J. Portilho	52
4	12	Fragatinha, J. Araujo	50
	13	Resplendor, S. Batista	54
	14	Gralha, J. Mesquita	52
	15	Sitron, D. Ferreira	56
	"	J. Chico, M. Tavares	56
	"	Garimpa, O. M. Fern.	50

2.º páreo — 1.400 metros, às 13,45 horas — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1	1	Bronzeada, P. Coelho	54
	"	Hanibal, A. Barbosa	56
	2	Hirondelle, Pacheco	54
	3	Paraguaia, O. Fernand.	54
	4	Ureno, J. Mesquita	56
2	5	Fingida, Greme Jr.	50
	6	Guaçu (Excluido)	56
	7	Cicce, J. Maia	54
	8	Jambo, S. Ferreira	56
	"	Rih, O. Serra	56
3	9	Jaez, J. Martins	56
	10	Chesterfield, Irigoyen	58
	11	Betar, L. Meszaros	56
	12	Aldean, S. Batista	56
	"	Camacho, P. Simões	56
4	13	Helicon, A. Ribas	56
	"	Caiapó, E. Silva	56
	14	Lux, D. Ferreira	56
	15	Nhambiquara, O. Sant.	56
	"	Borrachudo, M. Tavar.	56
	"	Hosana, J. Vidal	54

3.º páreo — 1.400 metros, às 14,15 horas — Crú 50.000,00.

			Ks.
1	1	Acutanga, Castillo	55
	2	Princezinha, XX	55
	3	Lipari, D. Ferreira	55
	4	Andaluza, I. Souza	55
2	5	Carinhosa, W. Andrade	55
	6	Sans Souci, N. Pereira	55
	7	Livia, C. Cruz	55
	8	Fontana, L. Benitez	55
3	9	Illiada, O. Ullôa	55
	10	Agua Linda, XX	55
	11	Cherie, R. Freitas	55
	12	Tollea, G. Costa	55
4	13	Irene, XX	55
	14	Tupiara, J. Portilho	55
	15	Bluette, Greme Jr.	55
	"	Insinuante, L. Rigoni	55

4.º páreo — 1.600 metros, às 14,50 horas — Destinado a jóqueis e aprendizes atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham obtido mais de dez vitórias, na presente temporada, no país — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1	1	Bongy, O. Serra	54
	"	Fol.a, XX	52
	2	Gualanete, E. Coutinho	56
	3	Heróico, O. Santos	52
2	4	Cajubi, G. Cruz	--
	5	Don Pedro II, J. Santos	52
	6	Três Pontas, XX	58
	7	Enanio, A. Nery	54
	"	Alberdi, P. Simões	58
3	8	F. Champagne, XX	54
	9	Meeting, J. Graça	56
	10	Maful, W. Cunha	52
	11	Sua Alteza, C. Brito	52
	"	Extra Dry, XX	52
4	12	S. de Prata, M. Tavares	56
	13	Gran Duque, M. Carv.	54
	14	Ponteiro, XX	52
	15	Dabul, L. Meszaros	58
	"	Fiteiro, R. Silva	56

5.º páreo — Prêmio Coraly — 2.400 metros, às 15,15 horas — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1	1	Marán, P. Vaz	54
	2	Itamonte, A. Araujo	57
2	3	Estrondo, O. Ullôa	54
	4	Miralumo, A. Ribas	52
3	5	Retumbante, P. Simões	56
	6	Defiant, Greme Jr.	52
4	7	Combativo, L. Rigoni	53
	8	Vencimento, S. Ferrel.	51

6.º páreo — 1.600 metros, às 16.00 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

			Ks.
1	1	Alameda, F. Irigoyen	54
	"	Itaipú, I. Souza	54
	2	Ginger, E. Rosa	56
	3	Chilito, P. Coelho	58
	4	Cayena, J. Vidal	56
	"	Genipapo, S. Batista	54
2	5	Ianaco, C. Cruz	56
	"	Carreira *, XX	56
	6	Guinéo, F. Coutinho	58
	7	Don Paulito, A. Araujo	58
	8	Guayassú, W. Andrade	58
	"	Yemanjá, Meszaros	56
3	9	Içara, J. Mesquita	56
	"	Arabe, P. Simões	56
	10	Salto, S. Ferreira	58
	11	Inferior, D. Ferreira	54
	12	C. Claro, A. Ribas	54
	"	Coquetel, G. Costa	54
4	13	Rolante, J. Martins	54
	"	Nedda, Greme Jr.	52
	14	Coty, M. Coutinho	58
	15	Itai, W. Andrade	52
	"	Seafire, XX	52
	"	Segredo, R. Freitas	58

* ex-Canadá II.

7.º páreo — 1.600 metros, às 16.35 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting.

			Ks.
1	1	Riachão, L. Rigoni	56
	"	Urutú, J. Portilho	56
	2	Staraya, Irigoyen	54
	3	Suit, A. Rosa	54
2	4	Jacomi, Mesquita	56
	5	Iheta, A. Ribas	54
	6	Hora Certa, XX	54
	7	Caraman, N. Pereira	56
3	8	B. Neve, S. Ferreira	54
	9	Hunter, Simões	56
	10	G. da Gávea, D. Ferr.ª	58
	11	Chapada, P. Vaz	54
4	12	Gume, G. Costa	56
	13	Eclético, A. Barbosa	56
	14	Hellênico, Pacheco	56
	"	Hematite, O. Ullôa	54

8.º páreo — 1.500 metros, às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting

			Ks.
1	1	Top Star, Rigoni	56
	"	Lydia, XX	50
	2	Pearl, A. Ribas	60
	3	Bebuchita, P. Coelho	56
2	4	S. Kid, Irigoyen	50
	5	Crédulo, G. Costa	60
	6	Preambulo, J. Graça	58
	"	Granflauta, J. Maia	50
3	7	Muluya, O. Fernandes	56
	8	Blue Rose, S. Batista	50
	9	Soucy, S. Ferreira	50
	10	Lobuna, Simões	58
	"	Remolacha, J. Portilho	56
4	11	Hit the Deck, C. Cruz	51
	12	Chips, A. Barbosa	57
	13	Locuelo, XX	50
	14	Baraja, Greme Jr.	5[illegible]
	"	R. Girl, J. Vidal	5[illegible]

Chegam representantes uruguaios para assistir o Grande Prêmio Brasil

Chegaram, ontem, procedentes de Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os drs. Benigno Paiva Irisarre e Alfeo Brum, representantes do Jockey Club de Montevidéu, que vêm assistir à disputa do Grande Prêmio Brasil, domingo próximo. O segundo é senador e irmão do antigo presidente da República do Uruguai, Baltazar Brum. Noutro aparelho, vieram os drs. Gualberto Rodriguez Larreta e Pedro P. Berro, do Jockey Club de Las Piedras. No aeroporto Santos Dumont, estiveram, para receber os enviados da entidade turfistica de Montevidéu, o embaixador Enrique E. Buero, o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro e membros da diretoria dessa entidade.

DOMINGO UM TRADICIONAL "CLASSICO" DOS SUBURBIOS

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 1 de Agôsto de 1947 — NÚMERO 1.833

A "torcida" aguarda ansiosa o prélio entre o Engenho de Dentro e Oposição — Quando é lembrada a saudosa F.A.S. — Repetindo a façanha — A colocação atual dos concorrentes ao Campeonato de Amadores — A próxima rodada



O quadro de juvenis do Anchieta, que no ano pas sado fez "misérias" e no atual campeonato vem repetindo a mesma façanha

O Campeonato de Amadores da F. M. F. principia a tomar desusado interêsse, pois já se pode avaliar o valor de alguns quadros disputantes. Esse conhecimento, justifica a ansiedade do publico aficionado do amadorismo, uma vez que está evidenciado o preparo em que se encontram os concorrentes. Para muitos "torcedores", seus clubes prediletos corresponderam plenamente, enquanto outros aguardam, com natural espectativa, que seus clubes tomem providências no sentido de melhor adestrarem seus quadros representativos.

Um "clássico" suburbano

O suburbio, tambem tem seus "clássicos" que datam de longo tempo. A peleja programada para domingo em cumprimento aos jogos determinados pela 5ª rodada da Zona Sul da 2ª categoria o Engenho de Dentro e o Oposição, é um deles.

Antes da existência da sempre lembrada Federação Atlética Suburbana, já os dois rivais se defrontavam nos gramados urrabaldinos. Durante a existência desta, a rivalidade no terreno esportivo entre essas duas agremiações amadoristas constituiu por muito tempo a "coqueluche" do esporte suburbano.

Domingo, finalmente!

Com a extinção da Federação Atlética Suburbana em face do decreto-lei n. 3.199, êsses clubes ao ingressarem na F. M. F. passaram a atuar em categoria diferente. Decorre o tempo e eilos novamente frente a frente, ansiosos de presentearem suas numerosas "torcidas" com um espetáculo que revivera saudosamente as grandes pelejas suburbanas.

Preparados

Os "fantasmas" embora lutem com o magno problema da conformação de seu "onze", esperam colocar em campo uma equipe bem preparada, disposta a uma reabilitação de seu revés de domingo, frente ao Valim.

Os "rubros" esperam confiantes o momento da pugna a fim de enfrentar seu veterano rival, sem problemas a preocupar-lhes. Ambos estarão portanto, preparados para brindar os publico com uma grande partida.

REPETINDO A FAÇANHA

O quadro de juvenis do Anchieta, que no ano passado, impressionou pelas exibições feitas no transcurso do campeonato, vem neste certame repetindo a mesma façanha. Até o momento a "rapaziada" suburbana já disputou três jogos, venceu um e empatou os restantes.

E' justo que ressaltemos êsse feito, uma vez, que tem atuado apenas os encontros havidos. Isso constitui sem duvida, orgulho para a "torcida" rubro-negra da Estação, que empresta o nome ao simpático clube.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES NA 2.ª e 3.ª CATEGORIAS

Com os resultados da rodada de domingo ultimo, é a seguinte a colocação dos clubes das 2ª e 3ª categorias:

2ª Categoria — Zona Sul — 1º lugar — Del Castilho, um ponto perdido; 2º lugar — Ideal e Portuguesa com dois pontos perdidos; 3º lugar, Mavilis, Rui Barbosa e Valim, com três pontos perdidos; 4º lugar, Confiança, Engenho de Dentro, Oposição e River com quatro pontos perdidos.

Zona Norte — 1º lugar, Campo Grande e Nacional, com um ponto perdido; 2º lugar — Guanabara, com dois pontos perdidos; 3º lugar — Oiti, Oriente, Nova América e Irajá, com três pontos perdidos; 4º lugar — Manufatura e Distinta, com quatro pontos perdidos e 5º lugar — Anchieta com seis pontos perdidos.

Nestas colocações estão citados os nomes do Irajá e Nacional, estando o jogo para terminar.

3ª Categoria — Zona Sul — 1º lugar — Benfica e Rio, com zero ponto perdido; 2º lugar — Pau Ferro e Sampaio, com dois pontos perdidos; 3º lugar — Astória e Racing, com quatro pontos e Aldeia e Modesto em 4º lugar, com seis pontos perdidos.

Zona Norte — 1º lugar — Cruzeiro, com zero ponto perdido, 2º lugar — São José e União, com dois pontos perdidos; 3º lugar — Realengo com três pontos perdidos; 4º lugar — Parames e Roial, com 4 pontos e 5º lugar — Corinthian, com seis pontos perdidos.

OS LOCAIS DOS JOGOS DA PRÓXIMA RODADA

Os jogos e locais da próxima rodada são os seguintes:

Campo Grande x Irajá, em Campo Grande; Nacional x Oiti, em Ricardo de Albuquerque; Anchieta x Nova América, em Anchieta; Oriente x Guanabara, em Santa Cruz; Manufatura, e Distinta, no estádio Klabin; Del Castillo e Ideal, na Avenida Suburbana; Mavilis x Portuguesa, na Ponta do Cajú; Oposição x Confiança, em Silva Xavier; Rui Barbosa x Engenho de Dentro, em Silva Telles e Valim x River, em Cachambi.

Terceira Categoria: — Corintians x Royal, em Realengo; Parames x União, em Jacarépaguá; S. Jorge x Realengo em Parada Magalhães Bastos; Cruzeiro x Cosmos, em Realengo; Benfica x Astória, em Benfica; Pau Ferro x Rio em gramado do Engenho de Dentro; Sampaio x Adélia na estação de Sampaio e Modesto x Racing, no gramado do Rio.

JUSTA VITORIA DO E. C. INDEPENDENTE

Batido em movimentada peleja o Vasco Junior

Realizou-se, domingo último, no campo do F.C. Independente, o "match" entre o Independente e o Vasco Junior que se fizeram representar pelas suas suas forças máximas, saindo do gramado com as honras de vencedor a equipe que melhor se apresentou técnicamente e esta foi a do clube do bairro "Imperial" que levou a melhor por 2 x 1.

Os tentos do quadro vencedor foram obtidos por Milton e Augusto, enquanto Ademaro obteve o unico ponto para o Vasco Junior.

A equipe vencedora formou no gramado com a seguinte constituição:

Dário — Sebastião e Victor — Ademaro — Alvaro e Mário — Amaury — Nelson — Augusto — Nilton e Florentino.

A PRELIMINAR

Na preliminar, defrontaram-se pela segunda vez, os quadros aspirantes de ambos os clubes, saindo vencedor o Vasco Junior pela contagem de 3 x 2. Com este resultado, ficaram os dois quadros em igualdade de condições.

ANSIEDADE PELA EXIBIÇÃO DO TURUNAS TIETÊ F. CLUBE

DUAS GRANDES PELEJAS FARA' NESTA CAPITAL O "ARRASA-QUARTEIRÃO", DA VARZEA BANDEIRANTE — UM TERCEIRO JOGO EM PERSPECTIVA — UM PROGRAMA DE RECEPÇÃO — TREINARA' DOMINGO, O ADÉLIA F. C.

O Rio vai conhecer finalmente o quadro do Turunas Tietê F. Clube, da Capital Bandeirante que é mais conhecido pelo esquadrão do "arraza quarteirão" do bairro do Tatuapé, em São Paulo.

GRANDES PELEJAS

Duas grandes pelejas já estão programadas. A primeira, será travada entre o grêmio amadorista de S. Paulo e o E. C. Joalheiro, em comemoração ao aniversario do clube da Avenida Rio Branco. A segunda que terá por palco, possivelmente o gramado do Oposição em Silva Xavier, na quarta-feira seguinte, dia 13 caberá ao Adélia F. Clube medir forças com o grêmio varzeano.

Essas partidas prometem um desenrolar dos mais auspiciosos, de vez que estará em cheque, a hegemonia do futebol amador de dois grandes centros desportivos do país.

PERSPECTIVAS

A vinda do Turunas Tietê ao Rio, despertou o interêsse de muitos clubes cariocas, pois inumeros foram os que desejaram cruzar com o clube de João Lima. Essa probabilidade todavia, não está desfeita, uma vez que é possivel a realização de uma terceira peleja, tudo dependendo no entanto da exibição do "arraza quarteirão" frente aos seus dois rivais, que são no caso o E. C. Joalheiro e Adélia F. Clube. Dêsse modo, reina grande espectativa em torno da apresentação do clube bandeirante.

VIRA' COMPLETO

Segundo soubemos, o Turunas Tietê, espera se apresentar ao publico metropolitano, integrado de todos os seus valores, estando para isso tomando todas as providências possiveis, para trazer ao Rio a sua força máxima.

O PROGRAMA DE RECEPÇÃO

O programa de recepção ao club paulista está sendo carinhosamente confeccionado pelos nossos companheiros Otacilio Rezende, Irenio Delgado e Jader C. Neves, devendo ainda por esta semana ser tornado publico.

GRANDES HOMENAGENS

Significativas homenagens estão sendo preparadas pelo Esporte Club Joalheiro e Adélia F. Clube, aos rapazes paulistas.

BOAS PRELIMINARES

Boas preliminares estão programadas para os dois jogos.

Assim, no primeiro encontro veremos o São Braz contra o Vasquinho do Engenho de Dentro, devendo fazer a anti-preliminar os juvenis do Adélia F. C. e São Braz F. C.

Na quarta-feira, à noite, o Unidos de Iguaçu, estará frente a frente com o Abolição F. C., na anti-preliminar o quadro do Bento Gonçalves jogará com o Carsino.

Como se observa, são pelejas que reunem quadros dos mais categorizados do esporte amador.



O quadro do Atília F. C., campeão do Torneio "Belford Duarte" que deseja, a exemplo do Horizonte, preliar também com o Turunas Tietê F. C.

POSSIVEL UM TERCEIRO PRÉLIO

Tudo indica que um terceiro jogo será realizado, dependendo apenas da exibição do "onze" varzeano frente aos seus dois adversários, que são o E. C. Joalheiro e Adélia F. Clube. Caberá assim, ao Horizonte vice-campeão do Torneio "Belford Duarte" a tarefa de enfrentar o "arraza quarteirão", ou o Atília, vencedor do aludido certame.

TREINARA' DOMINGO, O ADÉLIA

A direção técnica do Adélia F. Clube vem tomando as providências necessárias para apresentar um "onze" bem adestrado. Boanerges de Souza atual diretor geral de esportes dos "carijós" convoca para domingo os seguintes jogadores em horário a ser indicado ainda esta semana:

Jorge — Darcy — Cristovam — Garrido — Arubinha — Mandura — Marcelino — Beto — Orlando — — Carlinhos — Gerson — Américo — Walter — Careca — Aldo — Abajour — Celino — Harbo — Barbeirinho— Cabeleira e os demais inscritos pelo clube.

PERMANENTE DO E. C. ANCHIETA

Recebemos e agradecemos o cartão permanente que a diretoria do E. C. Anchieta nos enviou, para a temporada esportiva-social do ano em curso.

O LUSO F. C. EM RAPIDA ASCENDENCIA

Eleita a sua diretoria — O sr. Francisco P. Bitencourt na presidência — Aclamada a A MANHÃ órgão oficial



Sr. João Ferreira da Silva, eleito diretor de esportes do Luso F. C.

O Luso F. Clube, novel agremiação de Madureira, com sua séde instalada a rua Carvalho de Souza, 156 vem se destacando em sua curta trajetoria, entre os demais co-irmãos. Nos jogos que vem disputando, já conseguiu se firmar no conceito de seus admiradores, reunindo algumas vitórias bastante expressivas. É que as suas equipes são possuidoras de bons elementos, todos jovens ainda, portanto em plena forma fisica.

ELEITA A NOVA DIRETORIA

A par de outros acontecimentos de vulto, que vêm sendo tomadas pela nova agremiação verde-rubra, um teve realçada importancia, já que da sua essencia depende o seu proprio destino. Em memoravel reunião, teve o querido Luso F. Clube eleita a sua diretoria, a qual ficou assim constituida:

Presidente — Francisco P. Bitencourt;

Vice-Presidente — Manoel Ignácio da Silva;

1.º Secretario — Geraldo Pires;

2.º Secretario — Jovelino Ferreira;

Diretor de Esportes — João Ferreira da Silva;

Auxiliar de esportes — José dos Santos Filho.

Como se observa, nomes de conhecidos esportistas foram indicados para a administração do clube de Madureira, os quais estão perfeitamente credenciados a elevarem o seu prestigio às culminancias.

ACLAMADA "A MANHÃ" ORGÃO OFICIAL

Na mesma ocasião, na qual foi eleita a diretoria do novel clube, o nome do nosso jornal foi aclamado orgão oficial de suas atividades. A esse respeito, recebemos gentil oficio, e daqui deste canto de coluna, agradecemos as referencias feitas A MANHÃ, augurado à diretoria eleita, bem como ao corpo social do clube, um futuro de grandes e proficuas realizações.

COM A PALAVRA O PRESIDENTE DO E. C. VALIM

O SR. FAUSTINO VALIM CLASSIFICA DE MENTIROSAS AS ALEGAÇÕES DO PRESIDENTE DO ENGENHO DE DENTRO A. C.

Continua aberta a celeuma provocada pelos incidentes verificados durante o desenrolar do encontro entre o Engenho de Dentro e o Valin, o qual o primeiro destes interpôs na F.M.F. um protesto sob a alegações cujos fundamentos preferimos deixar que as partes esclareçam, já que a respeito nos pronunciaremos oportunamente.

Em nossas edições anteriores inserimos nestas colunas, aliás sempre aberta aos que desejarem se expandirem dentro da boa ética, uma entrevista do sr. Peixoto do Vale, presidente do Engenho de Dentro.

AGORA O PRESIDENTE DO VALIN COM A PALAVRA

Ontem esteve em nossa redação, o sr. Faustino Valim, presidente do gremio do Meier que veio tambem falar publicamente sobre o ocorrido, facilitando até o redator, já que nos entregou por escrito sua entrevista: Ei-la

"A entrevista concedida a A MANHÃ" pelo sr. Peixoto do Vale, em hipotese alguma apresenta a verdade dos fatos. Em primeiro lugar o nosso amigo não compareceu ao campo portanto nada viu. Em segundo, se houve violencia, esta foi reciproca. Se o Engenho de Dentro alega ter 5 jogadores contundidos, nós, no Valim, temos seis, que estão cheios e ecquimoses e contuzões generalizadas e, nesse cáso, teriamos, tambem, que requerer exame de corpo de delito e inquerito! Francamente, isso é ridiculo! Um homem, habituado às lides esportivas, não usa desses subterfugios, os quais



Sr. Faustino Valim, presidente do grêmio do Meier

classifico, como se diz na giria de, choradeira de mal perdedor...

E, há mais ainda, se, durante todo o transcurso do jogo, houve um "player" seriamente ferido, este foi o centro avante do Valim, Hugo, que saiu do campo carregado, tal foi a "amabilidade" da defesa do Engenho de Dentro... Eu agora, pergunto, se o Valim procedeu da forma porque o sr. Peixoto afirma, por que razão, ao sairem de campo, os jogadores do Valim, foram os mesmos abraçados pelos "playars" do Engenho de Dentro? Sim, isso é bastante significativo!

Devo ainda acrescentar o seguinte. O Valim nestes seus ultimos jogos, tem sofrido o mesmo que o Engenho de Dentro alega ter sofrido, e ainda não foi pedir misericordia a nenhum Tribunal de Justiça...

Jogos têm havido, entre profissionais e entre amadores, nos quais os jogadores ficam seriamente machucados, e ninguem faz o estardalhaço ridiculo que o sr. Vale quiz fazer... Futebol não é o mesmo que Tenis de mesa...

E, para terminar, sr. redator, devo esclarecer:

— Enquanto o Engenho de Dentro vencia por 2 x 0, sendo que o seu 1.º "goal" foi marcado pelo nosso medio Jocelin, nada havia de anormal.. Quando, porem, nós passamos a vencer por 3 a 2, começaram os protestos e teve inicio a "choradeira" que veio terminar na entrevista do sr. Vale, que está cheia de mentiras e que nada significa porque a justiça falará mais alto!

Se houve brutalidade esta foi reciproca, portanto... não adianta chorar... Faço questão, entretanto de frisar, muito nos honrou a vitoria, não só porque a merecemos, como por ter sido conquistada sobre um clube de tradições.

O CALIFÓRNIA A. CLUBE CONVOCA

A Direção Técnica do Califórnia A. C., da Tijuca, convoca para o próximo domingo, às 8,30 horas, no campo do Mattheis F. C., os seguintes elementos:

Cicero, Claudio, Celso, Zulú, Antoninho, Altivo, Juarez, Djalma, Henrique, Dino, Ênio, Zezé e Ruy.

O jogo será realizado contra a equipe do Vasfla F. C.

O ORIENTAL F. C. MERECEU O TRIUNFO

O Platino não resistiu à melhor classe do "can-can" do bairro de Catumbi — Quadros e marcadores

Realizou-se domingo último, no campo do Gallitos, em Sampaio, uma interessante peleja, que reuniu as disciplinadas equipes do E. C. Oriental x Platino F. C., ambos de Catumbi. A partida nos seus trinta minutos iniciais, foi bem disputada, pois o ataque de um dos clubes, o adversário respondia com outro igual, o que tornou a pugna interessante.

O 1.º tempo terminou com o de, dos 2.º e 1.º quadros respectivamente.

escore de dois a zero, goals de Paulista e Pedro, este de fóra da área com violento tiro no canto esquerdo da méta defendida pelo arqueiro Rubem. No 2.º tempo, porém, o Oriental, veio com maior disposição e passou a atacar, com mais persistência, dominando completamente o seu leal contendor, que uma vez ou outra, conseguia colocar em perigo a méta sob a guarda de Quida.

E nasceram então mais dois tentos, por intermédio de Carlinhos e Ary II, este batendo uma penalidade com maestria. Quase no final do jogo, o Platino conseguiu o seu tento de honra, aproveitando-se de uma falha conjunta de todo o trio final. A atuação do "onze" do Oriental, foi em geral bôa, pois todos os seus componentes tiveram um desempenho convincente, colaborando para o triunfo.

PRELIMINAR

Como preliminar, bateram-se os aspirantes dos mesmos clubes, vencendo ainda o Oriental por 3x1.

COMO FORMOU O ORIENTAL

1.º quadro — Quida, Ary e Luiz; Bolinha, Faria e Pedro; Cocada, Ari II, Paulista, Chuca e Carlinhos.

2.º quadro — Velha, Jaime e Dirson; Tonico, Biteca (Bolivar) e Chaquib (Tião); Roberto (Orlando), Chuca, Banana, Tião (Chaquib) e Helinho.

DESTA VEZ SERA' O TIBOIM F. C.

Disposto o E. C. Quitungo a manter o seu prestígio de invicto — Valores em desfile

Será realizado, domingo, no gramado do S. C. Quitungo uma interessante partida entre o querido clube de Cordovil e o Tiboim, valorosa agremiação de Braz de Pina.

Esta peleja promete ter um desfecho sensacional pois está sendo aguardada com grande ansiedade e por contarem os dois quadros com grandes valores em suas fileiras.

No S. C. Quitungo ressalta-se os nomes de: Mulia, Chimberra, Peracio e outros; por quanto que no Tiboim jogam valores como: Orlando, Helio, Esquerdinha e outros.

Na preliminar jogarão os aspirantes dos mesmos clubes.

Para este dificil compromisso a direção técnica do Clube de Cordovil pede o comparecimento de todos os amadores em condições de jogo, às 13 e 15 horas, na séde.

O "TORRES SOBRINHO" CONTINUA BRILHANDO

Infelizmente o forte esquadrão formado pelos impossiveis do Torres Sobrinho F. C., no último sábado, não encontraram na equipe do Eldorado F. C. um quadro a altura das suas credências, pois o 1º quadro não teve o prazer de dar uma lição de futebol e somente o "onze" do segundário pode exibir-se frente ao fraquíssimo time do Eldorado, vencendo pela elevada contagem de 6 x 1.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor estava assim constituido: Paulo; João e Alberto; Ney, Walter e Hamilton; Walter, Archimedes, Murilo, Antonio e Wladimir. Murilo e Antonio, 2 cada e Archimedes e Hamilton, foram os autores dos tentos.

UM AVISO

A direção técnica do "Torres Sobrinho" solicita o comparecimento na sede, amanhã, às 13,30 horas, de todos os amadores do 1º e 2º quadros, a fim de jogarem contra o Maves F. C.

MATTHEIS F. C. . . .	2
TIJUCA F. C.	0

Realizou-se quarta-feira última no campo do Mattheis F. C., o interessante cotejo entre as pujantes equipes do grêmio local e do Tijuca F. C.

A luta como era de esperar apresentou momentos de sensação, tendo registrado no final da refrega a merecida vitória do bando local por 2 x 0, que sob a direção técnica de gaspar assim desfilou:

Filhinho, General e Silvio; Nelson, Nelinho e Bolinha; Manoel, Osmar, Germano, Jarbar e José.



MANOEL RAMOS DE POSSE DO TROFÉU "A MANHÃ" — Conforme prometemos, procedemos ontem à entrega do lindo troféu "A MANHÃ, instituido por êste jornal ao atleta que completasse a primeira prova das três determinadas para o total do percurso da sensacional prova rústica "Volta do Morro do Pinto". Coube ao jovem fundista Manoel Ramos, vencer o troféu com mérito, muito embora a sua colocação, no final da competição, tivesse sido o terceiro posto já que Caetano Felipe e Alvaro Santos fossem os primeiros nessa ordem. Ontem, Manoel Ramos que se fazia acompanhar do atleta Emanuel da Silva Prado, vencedor da "II Volta de Cascadura" e pertencente ao Vasco da Gama, esteve em nossa redação para receber o prêmio que lhe coube por direito de conquista. A sua fisionomia, identificando-se pelas suas palavras, demonstrava grande satisfação pela oportunidade de conquistar um prêmio que, segundo as suas próprias declarações, lhe era conferido pelo jornal de sua predileção. O ato teve a assisti-lo, o sr. João C... to, diretor do E. C. Dramático, clube promotor da tradicional competição, do sr. Newton Gomes, diretor do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, os quais são vistos na gravura, quando o nosso diretor-gerente, dr. Alvaro Gonçalves procedia a entrega do troféu "A MANHÃ", à Manoel Ramos.

O PAULICEIA F. C. VAI A VISCONDE DE ITABORAI

O E.C. Paulicéa excursionará domingo à pitoresca cidade de Visconde de Itaboraí(onde em partida amistosa enfrentará o campeão local (o conjunto do Visconde de Itaboraí F. Club). Este interestadual vem sendo aguardado com desusado interesse pelos esportistas daquele recanto fluminense. O tricolor caxiense irá integrado de todos seus valores, e uma grande caravana prepara-se para a acompanhar o campeão da disciplina.

A partida está fixada para as 6 horas da manhã de domingo em carro especial ligado ao expresso "Campista". O E.C. Paulicéia por intermedio de A MANHÃ, comunica aos seus associados e adeptos que qualquer informação a respeito, sobre esta excursão, poderá ser obtida no Café Reis, à Av. D. de Caxias 573 ou na sede à rua Goiaz 89.

BASQUETEBOL

ENGENHO DE DENTRO, 47 MAXWELL, 35 — Perante numeroso público o "five" do Engenho de Dentro A. C. conseguiu manter a sua invencibilidade, derrotando por 47 x 35, o do Esporte Clube Maxwell.

Na preliminar, a turma do azul e branco foi vencida por 22 x 14. Os cestinhas foram os seguintes: E. D. A. C. Algodão, 13 — Edil, 6 — Guará 14 — Austran 10 — Erico, 4 — E. C. Maxwell Raimundo, 7 — Milton 9 — Miga 9 — China 3 — Heleno 2, e Lico, 5.

SERA' JULGADO HOJE

O Tribunal de Justiça da F. M. F. decidirá, em sua sessão de hoje, sôbre o pedido de abertura de inquérito solicitado pelo Engenho de Dentro A. C., a fim de apurar responsabilidades pelas irregularidades verificadas no jogo contra o E. C. Valim, cujo juiz, o sr. Euclides Pires da Silva, é apontado como principal causador das anormalidades.




TREINOU O AMÉRICA — A reportagem fotográfica de A MANHÃ, esteve ontem, em Campos Sales, onde focalizou, á esquerda, o sargento Lobo, o homem que está reabilitando o quadro "rubro", dando suas últimas instruções aos seus "pupilos". Entre êles está Vicente, que apesar de estar "a paisana", tomou parte da prática, cedendo seu lugar a Osni, por ordem técnica. A direita, o técnico "rubro" diz ao repórter: "Tenho confiança em meus jogadores, e estou certo que tudo farão pela vitória. Sôbre o quadro, colocarei em campo, o mesmo que voltou vitorioso do Sul". As palavras de Lobo foram recebidas com satisfação por Hilton, Amaro, Gilberto e pelo goleiro Boris.

CUIDADO SRS. ARBITROS

Quem não andar direito será "bombardeado" — Todo o apoio para poderem atuar direito — Secreta, a reunião dos paredros da Federação Metropolitana

A "bomba" do dia foi a convocação de uma reunião secreta dos paredros da F. M. F. para ontem, na sede da entidade carioca. Da mesma participaram os presidentes dos clubes e o atual dirigente do Colégio de Arbitros, Sr. Carlito Rocha. Dado o caráter secreto da reunião, houve várias versões sôbre a mesma. Uns diziam que era para cortar a "carta branca" de Carlito Rocha. Outros, que era para os clubes receberem informações mais precisas sôbre o programa daquele veterano desportista à frente do Colégio. No final, porém, pôde-se saber, que a reunião fora para tratar das arbitragens, que há muito vêm dando dores de cabeça, mas, que não houve nem cassação de carta branca nem tão pouco esclarecimentos de Carlito.

SERÃO "BOMBARDEADOS"

Pelo que apurou a reportagem de A MANHÃ deliberaram os clubes dar todo o apôio aos árbitros. Todavia, exigirão destes arbitragens honestas, não tolerando qualquer deslize.

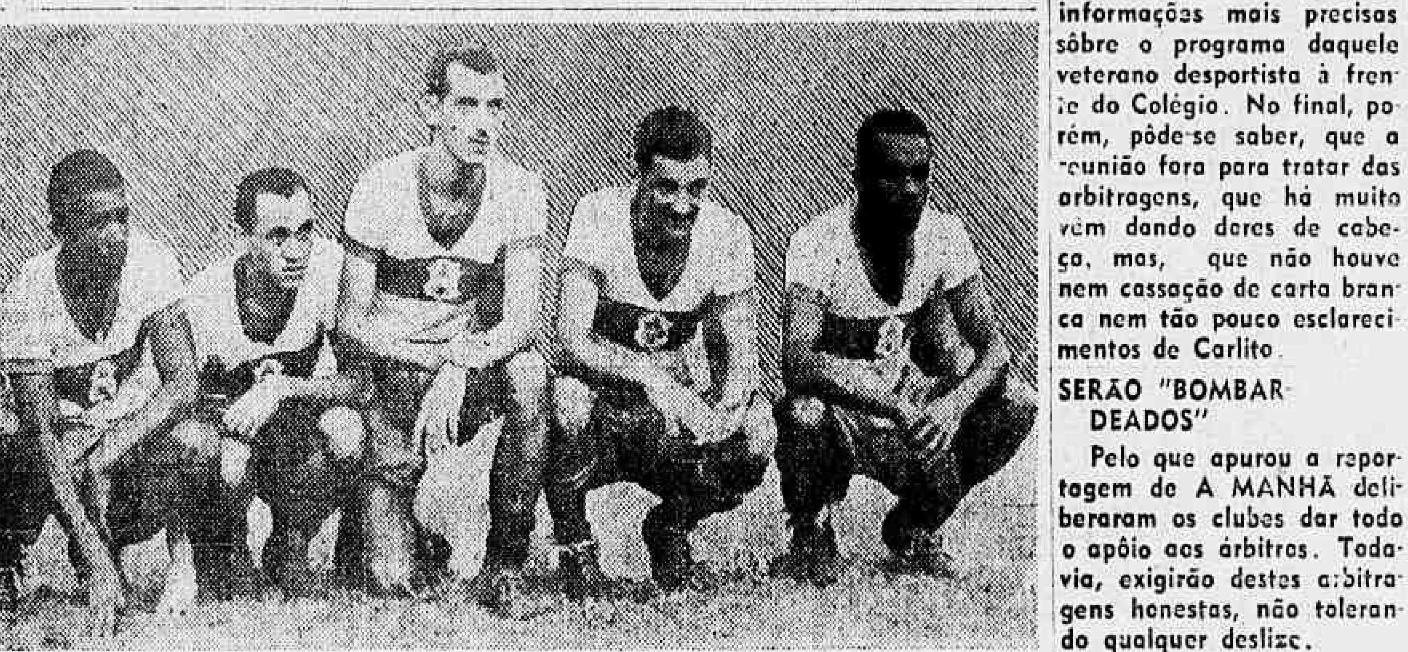
Podemos mesmo adiantar que os que não se conduzirem bem, serão "bombardeados", não podendo jamais pensar em apito.

A situação dos árbitros é, pois, excelente, desde que, não queiram fazer "falsetas" contra determinados clubes.

Atenção, pois, Srs. apitadores.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 1 de Agôsto de 1947 — NUMERO 1.833



A linha atacante do Olaria que treinou ontem

ENSAIARAM OS VICE-CAMPEÕES DO TORNEIO INICIO

Animado o treino do Olaria, que estreiará no campeonato da Cidade contra o Canto do Rio — Tudo em ordem na rua Bariri

Preparando-se para enfrentar o Canto do Rio, a direção técnica do Olaria submeteu seus profissionais em proveitoso treino de conjunto. Como vem, o "benjamim" não quer "dormir" nos louros conquistados no Torneio Inicio, esperando mesmo, que o quadro reproduza durante o campeonato a brilhante figura feita no último domingo.

TUDO EM ORDEM NA RUA BARIRI

Com a contagem de cinco tentos a um, para os titulares, terminou o treino, que teve duração de 90 minutos. Depois da "prática" o técnico leopoldinense não escondeu sua satisfação, pois o quadro treinou bem, demonstrando estar em ótimas condições. Como podem observar os leitores, está tudo em ordem entre os Leopoldinenses.

COMO TREINARAM AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros, estavam assim constituidos: Titulares: Zezinho; Laercio e Amauri; Leleco, Spinelli e Ananias; Alcir, Limoeirinho, Maneca, Tião e Gerson. Aspirantes: Casemiro (Martinho); Esquerdinha e Herber; Saquarema, Clomoli e Dino; Renato, Miltinho, Joel (Maneco), Zoé e Jorginho.

Tentos de Limoeirinho 2, Gerson 2 e Alcir 1. Miltinho marcou o tento dos reservas.

Trocoll faz anos hoje

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. José Trocoll, auxiliar de secretaria dos mais antigos e dedicados da Federação Metropolitana de Futebol.

Ao aniversariante, que goza de muito bom conceito entre os seus companheiros de trabalho, serão prestadas grandes homenagens.

No Rio os heróis tricolores

Chegaram ao Rio, ontem, os herois tricolores que venceram tão espetacularmente os palmeirenses, ante-ontem, em São Paulo.

Viajaram de avião, tendo tido carinhosa recepção por parte de seus "fans".

A ARGENTINA TOMARÁ PARTE NO XVIII CAMPEONATO SULAMERICANO DE FUTEBOL

O Uruguai também irá ao Equador

BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — O Conselho Executivo da Federação Argentina de Foot-Ball decidiu à noite passada aceitar o convite da Federação de Desportos do Equador no sentido da Argentina tomar parte no 18.º Campeonato Sul Americano de Foot-Ball, a realizar-se no Equador, em Dezembro próximo.

O presidente da Federação Argentina, Oscar Nocolini, juntamente com o enviado equatoriano, Ignacio Cuesta, concluirá hoje, as gestões já iniciadas para conseguir auxilio financeiro do govêrno para a participação da equipe argentina.

MONTEVIDEO, 31 (U.P.) — A Comissão de Assuntos Internacionais da Associação Uruguaia de Futebol decidiu aconselhar a participação do Uruguai no próximo Campeonato Sul-Americano, a ter lugar em Quaiaquil.

A recomendação determina que a inscrição uruguaia será feita sem exigência alguma tal como observou o Equador ao participar do Campeonato de Montevideo, em 1944.

Campeões mundiais jogarão na Bahia

SALVADOR, 31 (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Clube Baiano de Tenis comemorará em agosto entrante o seu 31º aniversário de fundação. E para maior brilhantismo deste acontecimento, convidou para tomar parte nos torneios de tenis constantes do programa de festejos, alguns campeões mundiais da raquete que estão sendo esperados a qualquer momento nesta capital.

Pedido o passe de Avila

O Botafogo pediu por intermédio da Federação, o passe do centro-médio Avila que pertenceu ao Internacional, de Porto Alegre.

VOLANTES BRASILEIROS CONTRA UM ALEMÃO E UM ITALIANO

COMPETIRÃO, DOMINGO, VINTE E TRÊS "VAGALUMES"

Estão inscritos para a corrida de domingo, à "III Subida do Ascurra", vinte e três volantes, sendo 21 nacionais, um italiano e um campeão alemão.

UM ITALIANO

Preencheu o boletim de inscrição um volante italiano. Trata-se do sr. Carlo Costanzia di Costigiole, que veio ao Brasil na qualidade de representantes dos automóveis "Lancia". Esse jovem desportista, é filho do consagrado volante italiano Costanzia, velho rival de Nuvolari, Varzi e Caracciola e que abandonou o automobilismo quando foi convocado para a guerra. Seu filho formará como estreante domingo e vai pilotar uma "Lancia", tipo "Ardea". Desse modelo só vieram seis carros, sendo que cinco foram adquiridos pela Prefeitura. Pelas suas caracteristicas trata-se de um carro de grandes possibilidades. Embora de apenas 903 cc. de cilindrada, desenvolve 4.500 giros e se afirma que "sóbe bem".

CAMPEÃO ALEMÃO

Também está inscrito um campeão alemão. Queremos nos referir Hans Meyerhof, campeão de motociclismo de Berlim.

Com essas duas inscrições passou a corrida dos "vagalumes" para o ról das provas internacionais.

DUAS TAÇAS E DEZ MEDALHAS

Na competição serão disputados dois troféus. Para o vencedor será conferida a Taça "Coronel Santa Rosa", homenagem a esse grande animador do automobilismo nacional.

Ao estreante melhor colocado será oferecida uma taça denominada "Rodrigo de Miranda", outro grande entusiasta do nosso auto esporte.

O Automovel Clube do Brasil oferecerá medalhas aos volantes que se classificarem até o 10.º lugar.

OS CONCORRENTES

São os seguintes os vinte e três concorentes incritos na corrida de domingo:

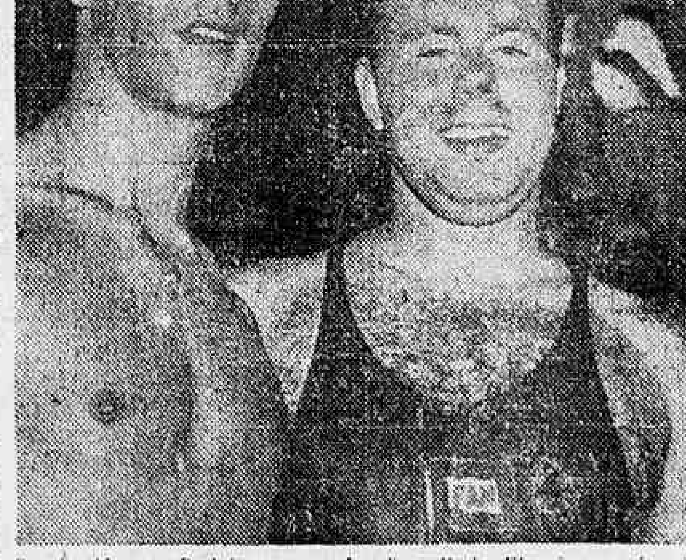
2 — Anuar de Góis Daquer; 4 Raimundo José Vieira da Silva; 6 — Aldo de Moura; 8 — Rodrigo Valentim de Miranda; 10 — Carlos Barbosa; 12 — Antonio Carlos Curivio; 14 — Vitório Eugênio Antonio; 16 — Carlo Contanzia Cosgliole; — 18 — Hans Stolen; 20 — Domingos Lopes; 22 — Geraldo Avelar; 26 — Charles Herba; 28 — Fernando Sergio Aires da Mota; 30 — Ernesto Dutra da Fonseca Filho; 32 — Francisco Gigante Neto, unico concorrente que pilotará um "Peugeot"; 34 — Manoel Pedro Gonçalves Filho; 36 — Hans Meyerhof (alemão); 38 — Adelino Rodrigues da Fonseca; 40 — Afranio Arsênio Lopes; 42 — Carlos Mac Dowell da Costa; 44 — José Peixoto Barbosa; 46 — Armando Ecuardo Nunes Delgado e Silva e 48 — Miguel Chaves.

ENTRADA GRATIS

Não serão cobrados ingressos pois o Automovel Clube do Brasil dedicou essa prova ao povo.

HORARIO E PARTIDA

A corrida será iniciada às 10,00 horas. De 3 em 3 minutos partirá um concorrente, da "ponte" das Aguas Ferreas. A chegada será na "árvore" do Silvestre, totalizando o percurso 1.700 metros. Os "vagalumes" estão fazendo o percurso em dois minutos e 45 segundos, e devem ser diminutas as diferenças entre os concorentes, pois os carros são de pequena força (até 200 cc. de cilindrada).



O volante patricio Anuar de Góis, que correrá domingo

O QUE SUGERE AS ELIMINATÓRIAS AQUÁTICAS DE DOMINGO

O FLUMINENSE COM UMA EQUIPE PODEROSA — DEVEM VENCER OS TRICOLORES O DUELO DA CLASSIFICAÇÃO — PIEDADE NÃO MARCARA' PONTO

A natação brasileira vem readquirindo rapidamente o seu antigo prestigio no cenario continental, mercê de atuações destacadas de seus defensores, que começam a se preparar em treinamentos rigorosos, para os próximos jogos Olimpicos de Londres. O Fluminense F. C. celeiro dos "azes" da aquática nacional, vem preparando com carinho as suas diversas representações, notadamente a de seniors, que intervirá completa no próximo concurso oficial, que será patrocinado pelo Botafogo. Os nossos nadadores que tem pretenções de intervir nas Olimpiadas de Londres, deverão aproveitar desde já, demonstrando nos concursos oficiais a forma que ostentam para poder colaborar com os selecionadores, na requisição dos diversos valores.

FLUMINENSE DEVE VENCER O DUELO DA CLASSIFICAÇÃO

As eliminatórias de domingo, na piscina do Tijuca, para o segundo concurso oficial de natação, destinado a classe de adultos, tem no Fluminense, o seu mais sério concorrente. Deve classificar a maioria de seus nadadores inscritos. Botafogo, Tijuca, Guanabara e Icaraí são os outros grem'os que reunem possibilidades de figurar com destaque nestas eliminatórias. Os demais concorrentes pouco poderão fazer, a não ser calssificar um pequeno número de nadadores.

PROVAS QUE DEVERÃO AGRADAR

Apesar de fazer parte dêste certame, somente 7 provas, 3 reunem maior equilibrio entre os seus disputantes. Na prova de 400 metros, nado livre, Aram, Alijó, Sergio, deverão travar uma luta mais interessante, devido a classe e a forma que ostentam os três melhores velocistas da cidade. Nos 100 metros, nado livre, Sergio deverá ser o vencedor, havendo um duelo entre Aram e Alijo, pela segunda colocação. A terceira prova, que promete é a dos 100 metros, nado de costa, com Paulo da Fonseca e Silva, Helio Silva e Gustavo Capanema.

PIEDADE NÃO MARCARA PONTOS

Piedade Coutinho Tavares, defenderá neste certame, pela primeira vez o seu novo clube, o Fluminense, porem não marcará pontos, devido a lei de transferência. Com a conquista de Piedade Coutinho, o Fluminense ficou com a melhor equipe feminina de nado livre da cidade, aumentando desta forma, superioridade que ostentava sôbre as demais clubes.

Sergio Alencar Rodrigues, um dos "azes" do Fluminense, inscrito nas eliminatórias de domingo, ao lado de Duranona, no último Sul Americano

Homenagem ao dr. João Lira Filho

As Confederações e Federações desportivas, esportivas em geral, funcionarios da Caixa Econômica, economistas, funcionarios da Prefeitura e amigos do ilustre desportista dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, vão oferecer-lhe um grande banquete em regosijo à sua investidura no cargo de Secretario das Finanças do Govêrno Municipal.

As listas de adesões para esse banquete, que será realizado no dia 4 do corrente, às 20,30 horas, no Automovel Clube do Brasil, encontram-se na Confederação Brasileira de Desportos e Conselho Nacional de Desportos.

INTIMADOS OS JUIZES PAULISTAS

S. PAULO, 31 (Asapress) — Conforme tem sido largamente noticiado, a quase totalidade dos arbitros da FPF, declararam-se em greve, diante das resoluções tomadas com a denuncia do convenio entre a mentora e a Associação de Arbitros. Acontece, porém, que a 12.ª rodada do certame principal do futebol está à vista com a realização do jogo inicial, sabado à tarde entre Comercial e Juventude. E desejando naturalmente saber quais os arbitros com os quais pôde contar, a FPF distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: — "Ficam cientificados os arbitros da FPF, que deverão comparecer à sede desta entidade no dia 31 do corrente das 9 às 18 horas, afim de receberem instruções relativas à arbitragem da proxima rodada".

REAPARECEM DANILO, ARATI' E GODOFREDO

Para a partida de domingo, contra o Fluminense, o Madureira pretende fazer reaparecer em sua equipe os jogadores Danilo, Arati e Godofredo. O zagueiro formará a parelha com Julinho, pois Mario Brandão está contundido. O medio direito retornará ao seu posto, formando a intermediaria com Herminio e Esteves. E na ofensiva Godofredo assumirá o comando, reaparecendo entre Durval e Beijinho.

O Vitória teria recebido uma proposta do Botafogo para se exibir no Rio

SALVADOR, 31 (Asapress) — O Vitória, acaba de receber um convite de Belem do Pará, para realizar na Cidade das Mangueiras, uma temporada de três jogos. Em complemento a esta noticia, adianta-se que também o Botafogo F. R., do Rio, teria igualmente, convidado o decano para se exibir na metrópole do País, aproveitando a oportunidade, para observar a situação do dianteiro Jaime, que já estivera nas suas cogitações.

Registro de contratos

Nilton e Darli, tiveram seus contratos registrados pelo Botafogo e Canto do Rio, respectivamente, na F. M. F.

300 MIL CRUZEIROS PELO PASSE DE GRINGO

SALVADOR, 31 (Asapress) — Em consequencia da grande publicidade em torno do seu nome, o crack sergipano Gringo, de há muito radicado ao S.C. Vitoria, desta capital, começa a ser cobiçado pelos grandes clubes do Rio e de S. Paulo. Ainda agora, por informação direta do presidente do rubro-negro baiano à nossa reportagem, tivemos conhecimento de que um grande clube paulista acaba de oferecer a polpuda soma de 300 mil cruzeiros pelo passe do excelente "in-sider" direito que o Flamengo tanto deseja, e que após a visita do clube da Gavea a esta capital tem estado permanentemente no cartaz do sensacionalismo, não somente local, como da capital do País. Escusando-se gentilmente a revelar o nome da agremiação bandeirante, ofertante de tão alto lance, adiantou entretanto o sr. Manoel Barradas que irá reunir a diretoria, a fim de ser devidamente estudada aquela vantajosa proposta, que ele e seus companheiros de diretoria mostram-se inclinados a aceitar.

LINGUA DE SOGRA

Domingo será iniciada a corrida pelo titulo máximo da cidade. O interesse pela mesma é grande. E ao meu ver existe razão para isso, pois, o certame do corrente ano será dos mais sensacionais. As forças que vão entrar em luta são equivalentes bastando recordar que até os pequenos clubes organizaram boas equipes para enfrentar os seus rivais.

Nesta parte, acho que não devemos ter dúvidas sôbre o êxito do certame. Existem porém outras coisas que devem merecer a atenção geral. Refiro-me a parte disciplinar. Creio que se houver boa vontade dos clubes, tudo sairá bem. Se êstes entretanto, falharem, estaremos perdidos.

Confio portanto, na serenidade dos atuais dirigentes dos clubes de primeira categoria, que, até agora, tão bem vêm se conduzindo, e, acredito que saberão levar avante a árdua missão a fim de que possamos ver coroado de êxito em todos os setores o mais popular certame da metrópole.

"A SOGRA"

"PRONTOS" OS RUBROS PARA O CHOQUE DE DOMINGO

VENCERAM OS TITULARES POR 4 X 1 — LIMA NÃO TREINOU, MAS ESTARA' PRESENTE NO DOMINGO — AMARO REAPARECERA'

O "clássico" de domingo entre America e Vasco, está despertando grande interêsse entre a "torcida" carioca. Isto porque, enquanto o Vasco fez na Europa uma brilhante figura, o quadro "rubro" conseguiu sua reabilitação, na excursão levada a efeito no Sul, voltando invicto, isto nãose falando da sua indiscutivel vitoria frente ao São Paulo, pela contagem de 5 x 1, em Curitiba.

ENCERROU ONTEM SEUS PREPARATIVOS O AMERICA

O quadro de Campos Sales, foi ontem a tarde submetido a rigoroso treino de conjunto sob a direção do técnico Lobo. Depois de 60 minutos de prática, os titulares conseguiram superar os reservas por 4 x 1, ficando a direção técnica, satisfeita com a produção apresentada.

LIMA NÃO TREINOU MAS ESTARA PRESENTE NO "CLASSICO" DA PAZ

Lima, o popular meia-esquerda "rubro", não participou do ensaio, mas é tida como certa sua presença no grande choque de domingo. O Departamento Medico vem fazendo tudo, para que o quadro possa contar com o companheiro de Maneco.

AMARO REAPARECERA

A novidade para os "fans" americanos, será o reaparecimento de Amaro, em pelejas oficiais. O destacado medio-esquerdo, depois de um passeio na paulicéia, parece que não gostou, e assim voltou para o seu antigo clube e já domingo, formará com Gilberto e Hilton, a intermediária do "Campeão do Centenário".

As duas equipes treinaram com as seguintes constituições:

TITULARES: Boris, Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Betinho (Maxwell), Maneco Cesar, Wilton e Jorginho (Esquerdinha).

RESERVAS: Vicente (Osa); Batista e Itim (Valter); Ivan, Louro (Mario) e Castanheira; Justo (Betinho), Ari, Maxwell (Carlinhos), Carlinhos (Manequinho) e Esquerdinha (Jorginho).

Fizeram os goals, Wilton 2, Esquerdinha e Maneco um cada para os titulares, enquanto Maxwell fez o unico dos reservas.